

Marina, por falso testemunho, é passível de processo

Graves Acontecimentos no Rio Grande do Sul

Atendidos os portuários - O presidente da República assinou hoje decreto sobre os serviços extraordinários

(TEXTO NA 1ª PÁGINA)

CANHONEADOS PELOS GREGOS OS BULGAROS QUE OCUPARAM A ILHA GAMA, NO RIO EVRO

(Leia telegramas na seção "Hoje no Mundo")

UMA BOMBA

O DEPOIMENTO DE MARINA

E O TRÁFEGO PAROU...



João Amaral recebe, em plena rua, conduzido por um grupo de alunos do Pedro II, o bolo de aniversário oferecido pela A NOITE. (Texto na página seguinte)

MAIS DE 27 MIL

PREJUDICADOS

ULTRAPASSA A CASA DOS CEM MILHÕES O DINHEIRO ARRECADADO PELA SATURNA — LANÇAMENTOS FICTÍCIOS — A POLÍCIA EM DILIGÊNCIAS

(Texto na página seguinte)

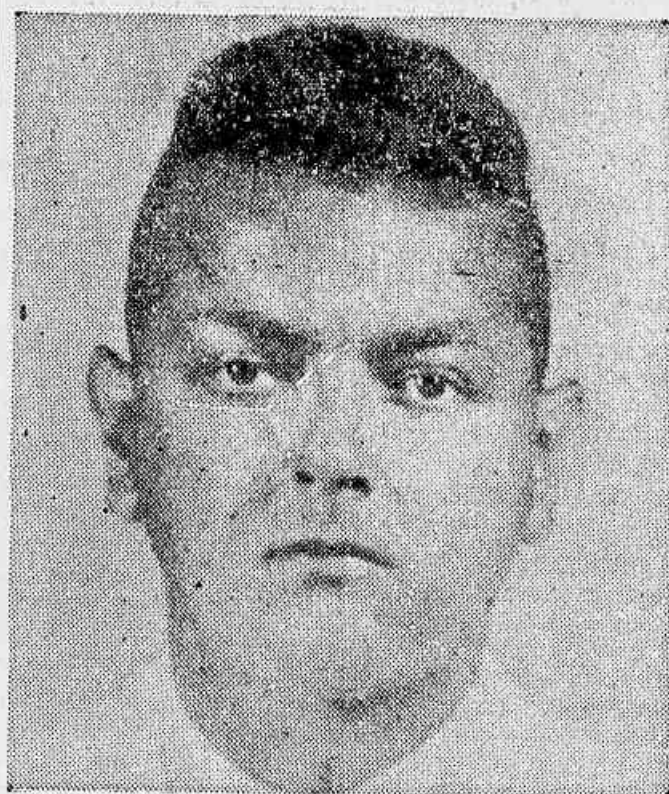


MARINA PASSÍVEL DE PROCESSO POR FALSO TESTEMUNHO.

FALA O PROMOTOR EMERSON DE LIMA SOBRE O SEU DEPOIMENTO — DO PUNTO DE VISTA TÉCNICO, CONSIDERA-O EXCELENTE. (Texto na página seguinte)

Confirmando o que antecipara a A NOITE, Marina fez ontem uma cerrada defesa do tenente Bandeira. No flagrante a jovem o acusou, apelando o queixo na mão

DESAPARECEU MISTERIOSAMENTE



O jovem Emilio Moura Ribas, desaparecido misteriosamente do bordo do navio americano "Brasil", quando em viagem de Salvador para o Rio

O jovem bolsista, que vinha dos Estados Unidos, não foi encontrado entre os passageiros do "Brasil" — O fato verificou-se entre Salvador e Rio

Procedente dos Estados Unidos, chegou hoje o navio americano "Brasil". A rota de salvatagem a bordo, comentada por todos os passageiros, é o desaparecimento misterioso do jovem bolsista brasileiro, Emilio Moura Ribas. (Conclui na 14ª página)

CONFIRMANDO A ENTREVISTA A "A NOITE", E QUE PUBLICAMOS ANTES DE INICIAR-SE A AUDIÊNCIA, A JOVEM NEGOU TODO O DEPOIMENTO QUE LHE FOI ATRIBUÍDO PELA POLÍCIA — FELIZ, APÓS A AUDIÊNCIA — A FOTOGRAFIA QUE A FEZ CHORAR — SUSPENSOS OS TRABALHOS — "AGORA ESQUEÇAM MARINA, QUE ELA PRECISA DE DESCANSO E DE VIVER" — DISSE TER SIDO ARRANCADO SOB COAÇÃO O DEPOIMENTO PRESTADO NO APARTAMENTO DA RUA AÍRES SALDANHA E QUE ASSINARIA QUALQUER OUTRO. DO GÊNERO, TAL A EXAUSTÃO A QUE FOI LEVADA POR HORAS E HORAS DE PERGUNTAS, TENDO SUA MÃE DESMAIADO NAQUELA OCASIÃO — VÃO SER OUVIDOS EM JUÍZO O DELEGADO HERMES MACHADO, O BRIGADEIRO GUINÃO CRUZ, O SENHOR PANDIA Pires e O ESCRIVÃO QUE FUNCIONOU NO PROCESSO — TREMENDAS ACUSAÇÕES AO TENENTE FEITAS PELAS DUAS MULHERES QUE DEPUERAM — O TENENTE CUMPRIMENTA MARINA E DESAPARECE APÓS O DEPOIMENTO — PALESTRA ENTRE OS DOIS APÓS A AUDIÊNCIA, HÁ SAÍDA DO JUÍZ — "TIREI UM PESO DA CARGA E VOU DORMIR TRANQUILAMENTE. O QUE NÃO FAZIA HÁ MUITO TEMPO"

FELICÍSSIMA...



REPORTAGEM NA OITAVÁ PÁGINA

Já na rua, ao lado de sua mãe, Marina ri gostosamente. De quê?

Vão agradecer ao presidente Vargas

Os portuários reunir-se-ão, às 17 horas, de frente ao Palácio do Catete

Solicita-nos o presidente da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro a divulgação do seguinte: "O presidente da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro convida a todos os portuários desta capital para se reunirem hoje, às 17,30 horas, em frente ao Palácio do Catete, a fim de manifestarem os seus agradecimentos pelas medidas de amparo à classe ultimadas pelo presidente Getúlio Vargas".

CAPANEMA:

-- LUIZ, ESTÁ MUITO DIFÍCIL



(Leia em "Pequenas notas políticas", na pág. 7)

Graves acontecimentos no Rio Grande do Sul

A elevação dos preços da carne provoca movimentos grevistas e incidentes nas ruas de Porto Alegre e Santa Maria — A ação das autoridades contra os promotores de agitação

Pacífico, garí...



PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Continua a alastrar-se pelo interior o movimento de repulsa ao aumento do preço da carne. Na cidade de Santa Maria, o movimento atingiu a séria proporção, já que os ferroviários, em sinal de protesto contra a mução, entraram em greve, paralisando o movimento de trens naquele importante entroncamento ferroviário. A parede vem se processando dentro da maior ordem, não se registrando até agora qualquer incidente. Os ferroviários iniciaram, hoje, outro movimento, visando conseguir o pólo de todo o comércio, com (Conclui na página seguinte)

O racionamento da eletricidade

Em bases análogas às do ano findo — Terminará hoje o seu trabalho, a Comissão de Racionamento, devendo o projeto de resolução ser submetido amanhã ao Conselho Nacional de Obras e Energia



EDITORIAL LABOR

Rua Buenos Aires, 104

A Comissão de Racionamento de Energia Elétrica prosseguiu ontem no seu trabalho de elaboração do projeto de resolução estabelecendo o racionamento de força e luz nesta capital. Hoje deverá ficar concluído (Conclui na página seguinte)

O AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

(TEXTO NA 11ª PÁGINA)

Na mesa do presidente da República, para imediata apreciação, o trabalho do DASP

Na CASA J. MEDINA T.S. terá o artigo que quer pelo preço que imagina.
ARTIGOS DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES. VERIFIQUE HOJE MESMO.

RADIO-ELETROLA DE MESA
C-R\$450,00 por mês

PIANOS
Alemaes, Ingleses, Franceses, Holandeses

TELEVISÃO
(PICA E CONSOLE)
C-R\$850,00 por mês

ELETROLAS
(CONSOLE)
C-R\$600,00 por mês

LIQUIDIFICADOR
ARNO 25AL
WACITA BANGHIANTE
C-R\$120,00 por mês

T.V.-RADIO-ELETROLA
(CONJUGADOS)
C-R\$1.000,00 por mês

MAQ. DE LAVAR
G.E. APEX
THOR BANGHIANTE
C-R\$600,00 por mês

GRILADEIRAS
C-R\$850,00 por mês

ENCERDEIRAS
C-R\$220,00 por mês

ASPIRADORES
C-R\$150,00 por mês

CASA J. MEDINA
RUA CHILE, 27
FICA A 2 PASSOS DA GALERIA CRUZEIRO E AV. RIO BRANCO.

ACIDADE A NOITE

Discursos não tapam buracos...

Há longos dias que os edis cariocas vêm discutindo o projeto que já tomou o título muito bem conhecido de "Prontidão Buracos". Usando de todos os tons, inclusive dos que saem das bocas de parlamentares e, mesmo, ouvidos bem educados não podem ouvir tais como "bandeiras", "salafaristas", "vanguardismo" e outros que esta seção não comporta. Já os que se opõem à medida pleiteada sob um falso conceito, de que haverá por parte dos Comandantes intromissão de funções. Em palavras mais claras, arremetidas na validade, melindres, ofendidos dos chefes. Há, dizem, os opositores do projeto, o depauperamento de obras e outros aos quais compete ventilar tais tarefas. Se assim fosse jamais teriam havido os "comandos" antidifusos, inaproveitáveis extintos, sempre cercados das melhores simpatias da população e que prestaram os mais elevados serviços à cidade. E o S. Corro Urgente Policial não tem ação ilimitada, inedita, em todos os casos, e, em alguns, sem aquele caráter, o que não o impede de agir como melhor lhe parece.

A melhor manifestação...

Os motoristas testemunham a sua satisfação pelo ato que reconduziu o Sr. Edgard Estrella ao cargo de diretor do Trânsito. Muito justo, tanto mais que o veterano chefe dos Serviços de Tráfego da cidade sempre soube conciliar, nos seus atos, a necessária energia na espionagem, com o espírito de tolerância, tanto quanto permitia a sua idade. Agora os motoristas tem outra e melhor oportunidade de demonstrar a sua estima ao Sr. Edgard Estrella: serem absolutos no cumprimento das regras de trânsito, facilitando-lhe a função...

partamentos que já existem não conservam as ruas, tapando-lhes os buracos, os canais arrebentados, não recebem o lito que empurra toda a cidade, provado está que não podem ou não querem fazê-lo. E não é com vaidade, nem insólitos discursos que se há-de tapar os buracos, nem os canais que foram, dia e noite, a água que o carioca já não tem nem para beber... — H. D. C.

"Vamos providenciar" — E a água não vem

E' uma frase que já não tem sentido, sempre usada pelos funcionários do Serviço de Reclamações do D. A. E. — "Vamos providenciar". Já ninguém reclama, para não perder tempo, contra a falta de água. E' o que acontece com os moradores do Leblon e do Grajaú. A água aparece um dia, melhor algumas horas e fracamente, qual enchendo as calças. Depois, duas seguidas desaparece. Será que tal situação vai perdurar até que se instale a terceira adutora? O D. A. E. não encontraria um jeito para minorar essa angústia?

Folhinha Carioca

NOMES DE RUAS — O da Lúcia Rodrigo de Freitas é dos mais antigos e que se conservou até hoje. Alí já se propôs sua substituição para o de Sacramento, que era da região. Vem de um senhor de engenho, avô de outros que haviam obtido senhas para a instalação de uma cidade antes da cidade ser instalada. O fora custou com reis por braço (2m.20)...

Consultas Cr\$ 30,00
OLHOS - OUVIDOS
NARIZ - GARGANTA
DR. FORTUNATO - 115 B H. 3.
22-3655-HORA MARCADA Cr\$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6-4º AND.

MEIAS NYLON
Teia de Aranha a 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. CASA ZILDA, RUA SANTANA, 223

MELHORAMENTOS EM PARADA DE LUGAS

Cerca de oito milhões de cruzeiros serão despendidos em obras de pavimentação e drenagem de ruas — Conclusão das obras do Restaurante de Canoa — Deliberações do Conselho Rodoviário do Distrito Federal

O populoso subúrbio de Parada de Lucas, na zona da Leopoldina, vai ser dotado, dentro em breve, de vários melhoramentos. As obras planejadas incluem a pavimentação das ruas de acesso ao vilarejo e de drenagem do trecho de Parada. Nesses melhoramentos a Prefeitura do Distrito Federal, através da Secretaria de Viação e Obras, dispenderá uma importância de Cr\$ 7.702.191,00 ou seja, quase oito milhões de cruzeiros, que reverterão certamente em considerável proveito para o progresso daquela zona subúrbica.

O Conselho Rodoviário do Distrito Federal, em sua reunião de ontem, teve oportunidade de estabelecer o projeto, especificamente, e bases para concessão pública, manifestando-se favoravelmente por maioria de votos, pela sua aprovação.

Paralelamente, aquele órgão técnico da Secretaria da Viação opinou favoravelmente, também por maioria de votos, a concessão de adiantamento, na importância de Cr\$ 173.393,00 destinada às obras de conclusão do Restaurante de Canoa, junto ao viaduto de Canoa, igualmente converter em diligência o julgamento do processo que trata da alteração no orçamento do Departamento de Estradas de Rodagem relativo ao Fundo Rodoviário Nacional.

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

Recuse de...

Alguém para assumir o copiar, a casa de família à rua Xavier de Brito, 30, Alameda da Ilha.

Menor de 18 a 16 anos para serviços leves em casa de família. Rua Haddock Lobo, 100-A.

Empregada para cozinhar e lavar pratos e referências, a rua Marquês de Valença n. 61, apto. 203 Tijara.

Copista-escritora, que tenha prática e referências e uma cozinheira para o trivial fino, em casa de família de tratamento. Telefone 27-9437

Cosmeceutica para casa que trabalhe fora. Pague-se bem e exigentes referências. Tratar na parte da manhã até 11 horas. Praia do Flamengo 122 apto. 406 — Tel. 25-7417.

Empregada para todo serviço de casa. Exigentes referências. Rua Maria e Barros, 1.021, apto. 401. Telefone 25-2418.

Cosmeceutica para o trivial fino de pequena família, que durma no aluguel e referências. Rua Eduardo Guinle, 27. Telefone 25-2418.

Empregada para casa de pequena família. Rua Dias da Cruz, 319, casa 11, Mór.

Menor de 12 a 14 anos, para serviços domésticos. Ordenado, trinta cruzeiros. Rua Cariacica n. 419, apartamento 201, no Grajaú. Fone 38-5101.

Lavadeira para casa de família estrangeira, que durma no emprego. Tratar à rua Santa Alexandrina, 823.

Empregada para cozinhar e arrumar uma pequena família. Ordenado Cr\$ 600,00 com ótimo quarto, rua Francisco Otaviano, 50, apto. 201. Telefone 27-9654, Copacabana.

Cosmeceutica para o trivial fino. Pague-se bem. Rua Prudente de Moraes n. 1650, 1.º andar apto. 14 — Ipanema.

Empregada para arrumar e lavar pratos e referências. Rua 15 horas Tratar pelo telefone 47-7452.

OPORTUNIDADES

Moça de côr, para cozinhar e arrumar em casa de família. Da referências. Ordenado, Cr\$ 500,00. Rua Valdeia do Carmo, 237 em Rocha Miranda, com Estelina da Glória.

Moça para arrumar, cozinhar e fazer pequenos consertos e que durma fora. Da referências. Carta para Gerência na portaria deste jornal.

Enfermeira diplomada, com referências, oferecendo para casa de família, podendo viajar ou acompanhar doente. Tratar com D. Maria José à rua Pires de Almeida, 11 apto. 402. Tel. 25-3655.

Moça para trabalhar por hora em casa de família ou acompanhando doente, durante o dia. Ordenado Cr\$ 700,00. Carta para Gerência, Rua Tel. 836, Maria de Lourdes.

Senhora, de responsabilidade educada e com alguma instrução, para governar e lavar roupa de casa de casal ou pessoa só, que possa levar consigo uma filha de seis anos. Rua Raai Pompeia, 25 apto. 901, Copacabana.

Senhora com dois filhos menores para todo serviço em casa de família. Carta para o Albergue da Boa Vista de Praça da Harmonia, a Geni dos Santos.

Empregada para todo serviço de casa que trabalhe fora. Tem carteira e referências. Tratar com Elza, a rua Maria José, 237 em Rocha Miranda, com Estelina da Glória.

Mãe de família, com uma filha dedicada a crianças; para lavar roupa de uma ou poucas famílias. Carta para Gerência, carta para Gerência.

Senhora lava em casa roupa de sapatos. Tratar com D. Maria José até às 11 e depois das 15 horas, pelo telefone 32-0065.

Rapaz ativo e trabalhador para todo serviço de pendão ou casa de família. Tem documentos e da referências. Não faz questão de grande ordenado. Resumos para Durval pelo telefone 46-2493.

Senhora para todo serviço de pendão. Da referências e dorme no aluguel. Rua Senador Alencar, 202 c/o, com Maria do Carmo.

Dona de casa: Se precisa de empregada cozinheira, cozinheira, lavadeira, ama-sêca — valha-se o espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

CHEGARAM !...

REFRIGERADORES FRIGIDAIRE

A VISTA	A PRAZO	
	Entrada	10 prest. de
7 pés de luxo	Cr\$ 11.400,00	4.510,00
8 " "	Cr\$ 14.950,00	5.615,00
9 " "	Cr\$ 16.950,00	6.615,00

Palácio da Música Ltda.
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 - RUA HADDOCK LOBO, 191
ABERTO ATÉ 10 HORAS DA NOITE

Dr. Brandino Corrêa
RUA DO CARMO
n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

NEM TUDO QUE É IMPORTADO É MELHOR!

Rivaliza com a dos melhores estrangeiros a qualidade do tecido nacional

A indústria têxtil brasileira vem atualmente, passando por uma fase das mais fecundas na que concerne à qualidade de sua produção, melhoria essa introduzida com a aquisição de novos maquinários, assim como de processos dos mais avançados do mundo.

O final do último conflito demarcado início de uma era promissora e de crescente valorização do trabalho humano, principalmente no que exige esforço físico acentuado ou habilidade manual específica. Os aperfeiçoamentos mecânicos que desde então surgiram e estão surgindo têm como objetivo baixar no mínimo o custo total da produção, em face da progressiva valorização da mão de obra.

No Brasil, nos poucos casos em que se verificando, em grau ponderável, a continuidade desse fenômeno. Já hoje a habilidade profissional dos nossos operários, em muitos casos, nada fica a dever aos de outros centros produtores. A formação de artilhões especializados tem crescido satisfatoriamente, devido à atenção técnica que os mesmos vêm recebendo desde longo tempo, por parte de elementos de comprovada capacidade.

Como causa eficiente desse desenvolvimento, processos dos mais avançados foram adaptados e ainda outros criados para as condições do nosso clima, arcosseos esses lançados em o que de melhor a experiência dos grandes centros indicou. Entre o caso, por exemplo, da Fábrica de Tecidos Maracanã, que introduziu técnicas moderníssimas quanto ao tingimento e beneficiamento dos tecidos para aumentar a sua resistência e fixar melhor suas cores e padrões. Quanto a este último, novas e originais idéias surgiram, tendo em vista, não só a média do gosto brasileiro como também a melhor adaptação dos mesmos aos tecidos para clima tropical.

De tal maneira esse desenvolvimento técnico da Maracanã se processou, num ritmo não só quantitativo como qualitativo, que qualquer brasileiro se sentirá orgulhoso depois de se inteirar da superior qualidade do tecido ou da esmola Maracanã, ao confrontá-lo com os produtos de procedência estrangeira. A verdade é que, ao fazer essa comparação, todos se convencem de que, em muitos casos, "nem tudo que é importado é melhor".

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA
UTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIO SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genitais-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim. Viena, Paris e New York.

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2442

PATI DO ALFERES
TERRENOS (E. DO RIO)

- LOTES MAGNÍFICOS PARA SUA CASA DE CAMPO.
- ENTRADA 20% — RESTANTES EM 96 PRESTAÇÕES.
- TERRENOS RENDENDO JUROS DE 7% AO ANO.
- FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO.
- QUITAÇÃO TOTAL POR FALCIMENTO.
- CLIMA ÓTIMO. ALTITUDE 500m. ÁGUA, LUZ e TELEFONE
- ESTRADA DE FERRO E RODAGEM À PORTA.

"CLIMAR"
R. MEXICO, 31 — SOBREJOJA — GRUPO 201 — 42-6403

CHAVES
EM BRUTO
Cr\$ 5,01
FAZEM-SE NA
A Chave Mestra
Av. P. Vargas, 760

Plano para acabar com as inundações

O projeto do Distrito Federal submetido à apreciação do ministro da Agricultura, a minuta de um Termo de Acordo para o estabelecimento de uma rede de pluviômetros no Distrito Federal. Trata-se de providência que, complementada com a medição das descargas dos cursos d'água, irá permitir a elaboração, em bases seguras, de planos para acabar com as inundações nesta cidade.

Refrescante!

KOLYNOS perfuma o hálito

Dentistas e milhares de Kolynosistas comprovaram que Kolynos perfuma o hálito e faz o sorriso brilhar. Alí diso Kolynos combate efetivamente as cáries e reduz muito mais.

Olhos, ESPELHOS DA ALMA

devam ser limados e diagnosticados, como espelhos que são. Conte va o seu limpez e o seu brilho. Ao primeiro indicio de irritação, aplique algumas gotas de LAVOLHO e fare o efeito rápido. LAVOLHO cura os olhos doentes e constitui um tratamento profilático.

LAVOLHO
CLAREIA OS OLHOS

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA, 98 — 1.º
Diariamente: 15 às 18 horas
(exceto aos sábados). T. 22-1540

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

VENDA DE AUTOMÓVEIS
CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA

Autorizados pelo Senhor Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, Dr. André Carrazzoni, tornamos público que serão vendidas as viaturas abaixo relacionadas:

- 1 automóvel Nash, de passeio, do ano de 1946, 4 portas, 6 cilindros — Preço base Cr\$ 22.000,00.
- 1 Mercury, passeio, ano 1939, 8 cilindros, 4 portas — Preço base — Cr\$ 25.000,00.
- 1 Lincoln, passeio — ano 1948 — 12 cilindros — 4 portas — Preço base Cr\$ 55.000,00.
- 1 rebocador de Jeep — Preço base — Cr\$ 8.000,00.

Todos licenciados para o corrente ano, com exceção do rebocador de Jeep.

As propostas serão aceitas até o dia 13 de agosto de 1952, em envelopes fechados, e endereçados ao Sr. Sylvio Gonçalves, presidente da Comissão, e serão abertas às 15 horas do dia 13, na presença dos interessados, no 3.º andar do Edifício de A NOITE (8h. 309 — Gerência). As viaturas poderão ser vistas e examinadas diariamente à Avenida Rodrigues Alves, 431 (Garage de A NOITE) na parte da manhã e na parte da noite, e à Praça Mauá, em frente ao Edifício durante o dia.

A Comissão se reserva o direito de anular toda ou em parte a presente concorrência, desde que não julgar convenientes os preços apresentados.

Comissão SYLVIO GONÇALVES — Presidente

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
R. dos Andradas, 51. Tel. 43-6757

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo — Infertilidade — Pro-nupcial — Assembléia n.º 98, 72 — Telefone 12-1071 — das 9 às 11 e 13 às 19

Pianos
GAVEAU
GROTRIAN-STEINWEG
PETROF
MESBLA

Pianos
GAVEAU
GROTRIAN-STEINWEG
PETROF
MESBLA

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

E' o produto que supera o que melhor o tinge, em LOUVE OURE, OURE-EM-FOR, VERMELHO FOGO, ACAJU, PORTO PRETO e PRETO AZULADO e ainda em todas as cores naturais e de moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias é um produto de AMÉRICO. Tel.: 25-2887

MEIAS NYLON
Teia de Aranha a 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. CASA ZILDA, RUA SANTANA, 223

MELHORAMENTOS EM PARADA DE LUGAS

Cerca de oito milhões de cruzeiros serão despendidos em obras de pavimentação e drenagem de ruas — Conclusão das obras do Restaurante de Canoa — Deliberações do Conselho Rodoviário do Distrito Federal

O populoso subúrbio de Parada de Lucas, na zona da Leopoldina, vai ser dotado, dentro em breve, de vários melhoramentos. As obras planejadas incluem a pavimentação das ruas de acesso ao vilarejo e de drenagem do trecho de Parada. Nesses melhoramentos a Prefeitura do Distrito Federal, através da Secretaria de Viação e Obras, dispenderá uma importância de Cr\$ 7.702.191,00 ou seja, quase oito milhões de cruzeiros, que reverterão certamente em considerável proveito para o progresso daquela zona subúrbica.

O Conselho Rodoviário do Distrito Federal, em sua reunião de ontem, teve oportunidade de estabelecer o projeto, especificamente, e bases para concessão pública, manifestando-se favoravelmente por maioria de votos, pela sua aprovação.

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

Pianos
GAVEAU
GROTRIAN-STEINWEG
PETROF
MESBLA

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

MEIAS NYLON
Teia de Aranha a 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. CASA ZILDA, RUA SANTANA, 223

MELHORAMENTOS EM PARADA DE LUGAS

Cerca de oito milhões de cruzeiros serão despendidos em obras de pavimentação e drenagem de ruas — Conclusão das obras do Restaurante de Canoa — Deliberações do Conselho Rodoviário do Distrito Federal

O populoso subúrbio de Parada de Lucas, na zona da Leopoldina, vai ser dotado, dentro em breve, de vários melhoramentos. As obras planejadas incluem a pavimentação das ruas de acesso ao vilarejo e de drenagem do trecho de Parada. Nesses melhoramentos a Prefeitura do Distrito Federal, através da Secretaria de Viação e Obras, dispenderá uma importância de Cr\$ 7.702.191,00 ou seja, quase oito milhões de cruzeiros, que reverterão certamente em considerável proveito para o progresso daquela zona subúrbica.

O Conselho Rodoviário do Distrito Federal, em sua reunião de ontem, teve oportunidade de estabelecer o projeto, especificamente, e bases para concessão pública, manifestando-se favoravelmente por maioria de votos, pela sua aprovação.

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

Pianos
GAVEAU
GROTRIAN-STEINWEG
PETROF
MESBLA

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

MEIAS NYLON
Teia de Aranha a 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. CASA ZILDA, RUA SANTANA, 223

MELHORAMENTOS EM PARADA DE LUGAS

Cerca de oito milhões de cruzeiros serão despendidos em obras de pavimentação e drenagem de ruas — Conclusão das obras do Restaurante de Canoa — Deliberações do Conselho Rodoviário do Distrito Federal

O populoso subúrbio de Parada de Lucas, na zona da Leopoldina, vai ser dotado, dentro em breve, de vários melhoramentos. As obras planejadas incluem a pavimentação das ruas de acesso ao vilarejo e de drenagem do trecho de Parada. Nesses melhoramentos a Prefeitura do Distrito Federal, através da Secretaria de Viação e Obras, dispenderá uma importância de Cr\$ 7.702.191,00 ou seja, quase oito milhões de cruzeiros, que reverterão certamente em considerável proveito para o progresso daquela zona subúrbica.

O Conselho Rodoviário do Distrito Federal, em sua reunião de ontem, teve oportunidade de estabelecer o projeto, especificamente, e bases para concessão pública, manifestando-se favoravelmente por maioria de votos, pela sua aprovação.

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

Pianos
GAVEAU
GROTRIAN-STEINWEG
PETROF
MESBLA

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

MEIAS NYLON
Teia de Aranha a 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. CASA ZILDA, RUA SANTANA, 223

MELHORAMENTOS EM PARADA DE LUGAS

Cerca de oito milhões de cruzeiros serão despendidos em obras de pavimentação e drenagem de ruas — Conclusão das obras do Restaurante de Canoa — Deliberações do Conselho Rodoviário do Distrito Federal

O populoso subúrbio de Parada de Lucas, na zona da Leopoldina, vai ser dotado, dentro em breve, de vários melhoramentos. As obras planejadas incluem a pavimentação das ruas de acesso ao vilarejo e de drenagem do trecho de Parada. Nesses melhoramentos a Prefeitura do Distrito Federal, através da Secretaria de Viação e Obras, dispenderá uma importância de Cr\$ 7.702.191,00 ou seja, quase oito milhões de cruzeiros, que reverterão certamente em considerável proveito para o progresso daquela zona subúrbica.

O Conselho Rodoviário do Distrito Federal, em sua reunião de ontem, teve oportunidade de estabelecer o projeto, especificamente, e bases para concessão pública, manifestando-se favoravelmente por maioria de votos, pela sua aprovação.

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

Pianos
GAVEAU
GROTRIAN-STEINWEG
PETROF
MESBLA

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

MEIAS NYLON
Teia de Aranha a 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. CASA ZILDA, RUA SANTANA, 223

MELHORAMENTOS EM PARADA DE LUGAS

Cerca de oito milhões de cruzeiros serão despendidos em obras de pavimentação e drenagem de ruas — Conclusão das obras do Restaurante de Canoa — Deliberações do Conselho Rodoviário do Distrito Federal

O populoso subúrbio de Parada de Lucas, na zona da Leopoldina, vai ser dotado, dentro em breve, de vários melhoramentos. As obras planejadas incluem a pavimentação das ruas de acesso ao vilarejo e de drenagem do trecho de Parada. Nesses melhoramentos a Prefeitura do Distrito Federal, através da Secretaria de Viação e Obras, dispenderá uma importância de Cr\$ 7.702.191,00 ou seja, quase oito milhões de cruzeiros, que reverterão certamente em considerável proveito para o progresso daquela zona subúrbica.

O Conselho Rodoviário do Distrito Federal, em sua reunião de ontem, teve oportunidade de estabelecer o projeto, especificamente, e bases para concessão pública, manifestando-se favoravelmente por maioria de votos, pela sua aprovação.

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

Pianos
GAVEAU
GROTRIAN-STEINWEG
PETROF
MESBLA

O LOUVRE ENTROU EM OBRAS!
E, por isto, NUMA ARRANCADA GIGANTE DE PREÇOS BAIXOS, antecipa a sua tradicional QUINZENA DA ECONOMIA! TUDO NO LOUVRE VALE MENOS, SÓ SEU DINHEIRO VALE MAIS!

Amparando os flagelados

Mais açudes e estradas de rodagem para dirimir o flagelo das secas

O governador de Alagoas solicitou a construção de açudes e rodovias para aproveitamento dos trabalhadores flagelados pelas secas, naquele Estado. Encaminhando o assunto ao Ministério da Viação, informou o titular da pasta, engenheiro Souza Lima, ao presidente da República, que estão sendo aproveitados, em serviços nos outros Estados, os operários que desejaram empregar-se no Departamento Nacional de Obras e Estradas. Em face disso, o Departamento Nacional de Obras e Estradas de Rodagem delegou poderes à Comissão de Estudos de Rodagem do Estado de Alagoas para a sua construção.

Venham ver o que nunca viram!

O LOUVRE VAI LIQUIDAR TODO O SEU GRANDE "STOCK", A PREÇOS DE QUEM QUER VENDER PARA ACABAR TUDO!

Com a conclusão das obras, o Louvre ficará imponente, com um "stock" deslumbrante de coisas novas!

Aproveite a oportunidade, que não voltará mais!

VENDAS À VISTA OU À PRESTAÇÃO

MAGAZIN LOUVRE
RUA DA CARIOCA, 12 E 14

Fundação Getúlio Vargas de Friburgo
Explicações que satisfazem

FRIBURGO (Estado do Rio), 7 (Serviço especial de A NOITE) — Conforme nota divulgada pela A NOITE, a Fundação Getúlio Vargas, pelo seu diretor-geral, vem de prestar esclarecimentos à Câmara Municipal sobre um ofício desta, tendo os licenciados municipais se manifestado satisfeitos com essas explicações, que vieram assinadas pelo Sr. Rafael Xavier, diretor-geral da Fundação Getúlio Vargas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-resecção trans-uretral

RUA SENADOR DANTAS, 15 B, ap. 902 — Das 12 às 19 horas
Telefone 22-3357

Cinema ? Leia CARIOCA

TEATRO CINEMA RADIO BOITE

ANO MAU PARA AS REVISTAS

Até o momento, nenhuma revista alcançou grande sucesso de bilheteria — A comédia, como única exceção, tem apresentado ótimos borderaux — Paulo de Magalhães afirma que serão arrecadados em 1952 vinte milhões de direitos autorais

NEY MACHADO

Embora a revista possua público maior que a comédia, 1952 tem sido um ano mau para as empresas de teatro musical e as poucas exceções não chegam a destacar dentro da regra geral. Geralmente, o fracasso artístico acompanha o insucesso financeiro e foi mesmo a causa deste, embora muita gente tenha elogiado bastante algumas peças que deram grandes prejuízos de bilheteria.

Fracassou a temporada de Miguel Khair e Carlos Gomes, seguindo a empresa para São Paulo com grande "deflato" outro fracasso espetacular foi o da companhia argentina de revistas, no mesmo teatro, na qual se depositavam grandes esperanças. Galvão renunciou sua vida de empresário com "Há sinceridade nisso" no Recreio e o espetáculo produzido em uma má recepção de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros. Apesar disso, não chegou para cobrir as despesas da montagem aluguel e elenco, o mesmo empresário organizou para o República uma boa companhia, num gênero diferente, espécie de "cinema", com espetáculos sem interrupção. Não tem escapado, ainda ali, de prejuízos constantes.

Juan Daniel fracassou em duas ou três revistas montadas recentemente no Follies, com casas dolorosamente vazias. Luz del Fuego, na revista em cartaz, de Paulo Orlando conseguiu levantar a casa, para exceção até o momento. Nesse mesmo teatro teve prejuízo, interrompendo os espetáculos, a companhia de Silveira Araújo-Raul Dubois. O Teatro Alvorada conheceu uma série de insucessos este ano. A companhia de revistas de Davi Conde ali se desmilitarizou e a minha (de tão triste memória) também foi para o "buraco", que por sinal era o nome pressuposto da revista. E para completar a batelada, anuncia-se que Ferreira da Silva vem vendendo dinheiro no João Caetano, fato in-

Um conto de Gogol na tela — Lattuada fala sobre "O Capote"

Um dos quatro filmes da seleção italiana, premiada como a melhor no festival internacional de Cannes, foi a última realização de Alberto Lattuada, "O Capote", inspirado na famosa história de Gogol. Lattuada, que até agora só tinha realizado filmes tirados da história ou da crônica italiana, foi inquirido pela revista europeia "Cinema" sobre os motivos que o levaram a dirigir-se, desta feita, a um clássico de literatura russa.

O diretor italiano respondeu: "Dirigi-me a um escritor clássico russo porque os caracteres de seu conto são universais e porque, portanto, os valores da história contada por Gogol permanecem intatos em qualquer parte do mundo e em qualquer tempo. O contraste entre a personagem importante, símbolo da tirania e cegueira burocrática, e o pobre e ingenuo amanuense de arquívio, é de um realismo tal que desperta os sentimentos da sociedade de todos os tempos. O fantástico final do conto de Gogol consola um pouco o leitor angustiado pelo destino demarcado do pobre amanuense cruel do pobre amanuense. Na adaptação cinematográfica não quisemos recorrer ao truque, por demais fácil, de exibir o fantasma do protagonista, mas procuramos antes, tornar clara a moral implícita por Gogol na última página de sua maravilhosa história. Isto é, a regeneração da personagem importante através do sacrifício da vida do mais humilde dos homens. O texto original, por necessidade cinematográfica, foi bastante modificando em certos pontos, principalmente tendo-se em vista estreitar mais a relação entre a personagem importante e o amanuense, num incessante duelo, humilhante e trágico. A figura do alfaiate é a que foi respeitada mais fielmente. Uma ideia nova, que se acrescentou, é a do enterro do amanuense, no qual esse que, em sua passiva humildade, consegue estragar quase completamente o efeito grandioso dos festejos destinados pela vaidosa personagem importante para a celebração dos finais de megalomania. Esta sequência, que representa o esforço consistente em permanecer fiel, na maior medida possível, ao espírito do conto de Gogol sem nunca desvirtuar seu tom simples, humilde e humano, e em respeitar os desenvolvimentos fundamentais da história".



Gogol, cujo famoso conto "O Capote", vem de ser filmado no cinema italiano

morístico, de início, e mais tarde trágico e profético. A figura do alfaiate é a que foi respeitada mais fielmente. Uma ideia nova, que se acrescentou, é a do enterro do amanuense, no qual esse que, em sua passiva humildade, consegue estragar quase completamente o efeito grandioso dos festejos destinados pela vaidosa personagem importante para a celebração dos finais de megalomania. Esta sequência, que representa o esforço consistente em permanecer fiel, na maior medida possível, ao espírito do conto de Gogol sem nunca desvirtuar seu tom simples, humilde e humano, e em respeitar os desenvolvimentos fundamentais da história".

JONALD.

COISAS DO RÁDIO

IDEIA PARA UM "ENQUESTE"

Ora, as pinhões diferem muito. Se você, é, aquele outro e mais um outro qualquer pensassem como pensa o açougueiro Emanuel, a coisa ia mal. Perguntei um dia ao Emanuel:

— Você prefere o jornal ou o rádio?

Ele me respondeu, incontinenti:

O jornal.

E explicou por que:

— Como é que posso embrulhar a carne no rádio?

Já se Emanuel fosse aviador teria de preferir o rádio, para se orientar, para achar o campo de pouso. Como poderia o Emanuel aviar o rádio se não tivesse o jornal?

Na qualidade de vizinho, por exemplo, prefiro quando o dono da casa ao lado da que eu moro (vide residência do Grajau), lê o seu jornalzinho, não alpendre. O jornal do vizinho não faz barulho. Ele lê de óculos mas não incomoda ninguém. Já o rádio da vizinha espalha pela rua inteira o doloroso caso de Maria Helena, as vozes de Alberto, Alfredo, Mamã Dolores. Acho o êxito desta novela uma coisa justa. O que não acho justo é o rádio ligado a oito pontos, como uma vizinha.

Por tudo isso, repito, as opiniões variam. Quem não vê, ouve rádio. Quem não ouve, lê jornal. Quem ouve e vê deve ler jornal e ouvir rádio. Quem sabe ler, lê jornal; quem não sabe, ouve rádio.

Está claro, portanto, que não adianta a sugestão da letra que me escreveu, achando que devo realizar uma "enquete" para saber se o povo prefere o jornal ou o rádio. O açougueiro prefere o jornal. O aviador, o rádio. Eu prefiro o jornal do vizinho ao rádio da vizinha. Quem sabe e pode ler, vota no jornal. Quem tem vista curta ou não sabe ler, lê não pode preferir o jornal. Muito menos o livro. Tem de preferir o rádio.

Não resolve, portanto, a "enquete" sugerida. As opiniões variam muito. Ninguém pensa do mesmo modo. Em caso contrário e se todas as opiniões coincidisse com a do Emanuel, por exemplo, tenho a impressão de que, diariamente, todos passaríamos cerca de seis horas embrulhando carne no açougueiro...

NOTÍCIAS

20 ANOS DE RÁDIO

Aracy de Almeida vai ser homenageada na próxima quinta-feira, 14 do corrente, no Programa Manuel Barcelos, da Rádio Nacional. E' que a famosa intérprete de nossa música popular vai comemorar, naquele dia, 20 anos de atividades radicais. E, além disso, a 17 fará anos.

MODIFICAÇÕES

Vitor Costa, diretor-geral da Nacional, acaba de reestruturar o Departamento Artístico de sua emissora, nomeando para os cargos de diretores de programas Lourival Marques, Edino do Vale, Edmundo Sousa, Leo Peracchi, Ercel Vareto, Alberto Lazzoli e Edward Cabral.

Edmundo Sousa continuará respondendo pelo expediente des-

se departamento, o qual é subordinado diretamente à chefia de "Broadcasting", a cargo de Paulo Tapajós.

"REVISTA OLD PARR"

Novo e magnífico lançamento de programa será feito hoje pela Rádio Nacional, às 22 horas. Trata-se de "Revista Old Parr", audição destinada a obter o mais franco êxito, pois contará com a presença de grande orquestra, arranjos especiais do maestro Leo Peracchi e direção geral de Flomiano Faisca, tendo como animador Aurélio Andrade.

ATUARÃO EM SÃO PAULO

Atuarão em São Paulo, dentro de poucos dias, o Trio Madril e a cantora e sanfoneira Adelvide Chiozzo, artistas da Nacional carioca. Passarão um mês na capital paulista, em temporada na Nacional paulista.

PARA HOJE

PALÁCIO, RIAN, LEBLON e AMPARICA — "Mercado de Palácio" em 10 atos, com Mark Starkey e Rhon da Fleming. — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19.20, 20.40 e 22.20 horas.
PALAZZO, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL e MASCO — "Temido e Desmido" em 10 atos, com Farley Granger e Shelley Winters. — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19.20, 20.40 e 22.20 horas.
SAO LUIZ, ODEON, ROXY e CARIOCA — "Arelho" com Maria de La Costa e Orlando Villar. — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19.20, 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSEIO — "O Homem das Sombras", com Joseph Cotten e Barbara Stanwyck. — A partir das 12 horas.
METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Homem das Sombras", com Joseph Cotten e Barbara Stanwyck. — A partir das 14 horas.
VITÓRIA e MIRAMAR — "Hora da Decisão", com Brian Donlevy e Eila Kishinev. — As 14 — 15.40 — 17.20 e 22 horas.
ART-PALÁCIO, PATIÉ, SANTA ALICE, PARA TODOS e MAUA — "O Canto da Saudade", com Clotilde Montenegro e Mario Mascarenhas. — As 14 — 15.40 — 17.20 e 22 horas.
ATLÉTICA, IMPÉRIO, IPANEMA, IDEAL — "Mulher de Rua", com Mirla e Ernesto Alonso. — As 14 — 15.40 — 17.20 e 22 horas.
REX — "O Homem do Planeta X", com Robert Clark. — As 14 — 15.40, 17.20 — 19.20, 20.40 e 22.20 horas.
BOFARCO — "Mercado de Palácio", com Rhonda Fleming. — A partir das 14 horas.
RIVOLI — "Os Nove de Nellie", com Lillian Ellis. — A partir das 14 horas.
PRESIDENTE — "O Filho de Monte Cristo", com Louis Hayward. — As 14 — 15.40 — 17.20 e 22 horas.
PRAJA — "Faleto das Maras" e "Um Grito de Angústia". — A partir das 14 horas.
CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts. — A partir das 10 horas.
CAPITÓLIO — "O Milagre do Quatro". — A partir das 15 horas.

Cobrança executiva de impostos municipais

O Contencioso da Prefeitura está reunindo para cobrança judicial todas as dívidas dos anos anteriores a 1951, dos impostos predial, territorial, industriais e profissões, localização, água, saneamento, etc.

Contribuintes poderão, entretanto, resgatar os débitos antes da não enviados ao distribuidor, comparecendo com urgência à rua da Alfândega, 42, térreo. Depois da remessa a Juízo, haverá cobrança com acréscimo de multa de mora e custos.

O RETRATO DO DIA

Este punhado de moças bonitas faz o grande final de "Pangaré Edição Extra" que o "Casablanca" apresenta todas as noites.



com ternura o nome de "Cheta" em anúncios de um circo, que ela trouxe não desaparece. É o cinema de minha cidade linguinqua que vem com ela, é a Ásia de ver de perto uma estrela, ou o sonho impossível de ver Hollywood, quando acreditava nos cartazes. "Cheta" era uma figura estranha, que entendia e obedecia em inglês. Os tempos rolaram. Uma noite desfilou a atriz Mona Maris dançando no "Vogue" — eu que fora assíduo espectador de seus retratos! Estava ali, viva em pessoa, eu que punha a imaginação criatura humana! Depois vieram todos e aos de nenhum festival: veio com ela macaca operária; faturar dinheiro para o seu empresário. É uma "evetete" feliz por que não encontra à porta do trabalho o rabo de peixe à sua espera, para a conversa miúda da madrugada. "Cheta" está no circo e solidária, bem como para aprenderem com ela a grande lição de despreendimento e de comportamento.

Não sou muito menino, tenho idade declarada, mas a verdade é que não sonhava ter bigodes quando vi a macaca "Cheta" pela primeira vez. Tarzan foi o ídolo dos moços da minha geração, que fizeram exercícios dobrados para ganhar aquelas asas, chegando mesmo a deixar crescer cabelos dispendiosamente grandes como os do rei das selvas. Olho em anúncios de um circo, que ela trouxe não desaparece. É o cinema de minha cidade linguinqua que vem com ela, é a Ásia de ver de perto uma estrela, ou o sonho impossível de ver Hollywood, quando acreditava nos cartazes. "Cheta" era uma figura estranha, que entendia e obedecia em inglês. Os tempos rolaram. Uma noite desfilou a atriz Mona Maris dançando no "Vogue" — eu que fora assíduo espectador de seus retratos! Estava ali, viva em pessoa, eu que punha a imaginação criatura humana! Depois vieram todos e aos de nenhum festival: veio com ela macaca operária; faturar dinheiro para o seu empresário. É uma "evetete" feliz por que não encontra à porta do trabalho o rabo de peixe à sua espera, para a conversa miúda da madrugada. "Cheta" está no circo e solidária, bem como para aprenderem com ela a grande lição de despreendimento e de comportamento.

com ternura o nome de "Cheta" em anúncios de um circo, que ela trouxe não desaparece. É o cinema de minha cidade linguinqua que vem com ela, é a Ásia de ver de perto uma estrela, ou o sonho impossível de ver Hollywood, quando acreditava nos cartazes. "Cheta" era uma figura estranha, que entendia e obedecia em inglês. Os tempos rolaram. Uma noite desfilou a atriz Mona Maris dançando no "Vogue" — eu que fora assíduo espectador de seus retratos! Estava ali, viva em pessoa, eu que punha a imaginação criatura humana! Depois vieram todos e aos de nenhum festival: veio com ela macaca operária; faturar dinheiro para o seu empresário. É uma "evetete" feliz por que não encontra à porta do trabalho o rabo de peixe à sua espera, para a conversa miúda da madrugada. "Cheta" está no circo e solidária, bem como para aprenderem com ela a grande lição de despreendimento e de comportamento.

com ternura o nome de "Cheta" em anúncios de um circo, que ela trouxe não desaparece. É o cinema de minha cidade linguinqua que vem com ela, é a Ásia de ver de perto uma estrela, ou o sonho impossível de ver Hollywood, quando acreditava nos cartazes. "Cheta" era uma figura estranha, que entendia e obedecia em inglês. Os tempos rolaram. Uma noite desfilou a atriz Mona Maris dançando no "Vogue" — eu que fora assíduo espectador de seus retratos! Estava ali, viva em pessoa, eu que punha a imaginação criatura humana! Depois vieram todos e aos de nenhum festival: veio com ela macaca operária; faturar dinheiro para o seu empresário. É uma "evetete" feliz por que não encontra à porta do trabalho o rabo de peixe à sua espera, para a conversa miúda da madrugada. "Cheta" está no circo e solidária, bem como para aprenderem com ela a grande lição de despreendimento e de comportamento.

com ternura o nome de "Cheta" em anúncios de um circo, que ela trouxe não desaparece. É o cinema de minha cidade linguinqua que vem com ela, é a Ásia de ver de perto uma estrela, ou o sonho impossível de ver Hollywood, quando acreditava nos cartazes. "Cheta" era uma figura estranha, que entendia e obedecia em inglês. Os tempos rolaram. Uma noite desfilou a atriz Mona Maris dançando no "Vogue" — eu que fora assíduo espectador de seus retratos! Estava ali, viva em pessoa, eu que punha a imaginação criatura humana! Depois vieram todos e aos de nenhum festival: veio com ela macaca operária; faturar dinheiro para o seu empresário. É uma "evetete" feliz por que não encontra à porta do trabalho o rabo de peixe à sua espera, para a conversa miúda da madrugada. "Cheta" está no circo e solidária, bem como para aprenderem com ela a grande lição de despreendimento e de comportamento.

com ternura o nome de "Cheta" em anúncios de um circo, que ela trouxe não desaparece. É o cinema de minha cidade linguinqua que vem com ela, é a Ásia de ver de perto uma estrela, ou o sonho impossível de ver Hollywood, quando acreditava nos cartazes. "Cheta" era uma figura estranha, que entendia e obedecia em inglês. Os tempos rolaram. Uma noite desfilou a atriz Mona Maris dançando no "Vogue" — eu que fora assíduo espectador de seus retratos! Estava ali, viva em pessoa, eu que punha a imaginação criatura humana! Depois vieram todos e aos de nenhum festival: veio com ela macaca operária; faturar dinheiro para o seu empresário. É uma "evetete" feliz por que não encontra à porta do trabalho o rabo de peixe à sua espera, para a conversa miúda da madrugada. "Cheta" está no circo e solidária, bem como para aprenderem com ela a grande lição de despreendimento e de comportamento.

com ternura o nome de "Cheta" em anúncios de um circo, que ela trouxe não desaparece. É o cinema de minha cidade linguinqua que vem com ela, é a Ásia de ver de perto uma estrela, ou o sonho impossível de ver Hollywood, quando acreditava nos cartazes. "Cheta" era uma figura estranha, que entendia e obedecia em inglês. Os tempos rolaram. Uma noite desfilou a atriz Mona Maris dançando no "Vogue" — eu que fora assíduo espectador de seus retratos! Estava ali, viva em pessoa, eu que punha a imaginação criatura humana! Depois vieram todos e aos de nenhum festival: veio com ela macaca operária; faturar dinheiro para o seu empresário. É uma "evetete" feliz por que não encontra à porta do trabalho o rabo de peixe à sua espera, para a conversa miúda da madrugada. "Cheta" está no circo e solidária, bem como para aprenderem com ela a grande lição de despreendimento e de comportamento.

com ternura o nome de "Cheta" em anúncios de um circo, que ela trouxe não desaparece. É o cinema de minha cidade linguinqua que vem com ela, é a Ásia de ver de perto uma estrela, ou o sonho impossível de ver Hollywood, quando acreditava nos cartazes. "Cheta" era uma figura estranha, que entendia e obedecia em inglês. Os tempos rolaram. Uma noite desfilou a atriz Mona Maris dançando no "Vogue" — eu que fora assíduo espectador de seus retratos! Estava ali, viva em pessoa, eu que punha a imaginação criatura humana! Depois vieram todos e aos de nenhum festival: veio com ela macaca operária; faturar dinheiro para o seu empresário. É uma "evetete" feliz por que não encontra à porta do trabalho o rabo de peixe à sua espera, para a conversa miúda da madrugada. "Cheta" está no circo e solidária, bem como para aprenderem com ela a grande lição de despreendimento e de comportamento.

com ternura o nome de "Cheta" em anúncios de um circo, que ela trouxe não desaparece. É o cinema de minha cidade linguinqua que vem com ela, é a Ásia de ver de perto uma estrela, ou o sonho impossível de ver Hollywood, quando acreditava nos cartazes. "Cheta" era uma figura estranha, que entendia e obedecia em inglês. Os tempos rolaram. Uma noite desfilou a atriz Mona Maris dançando no "Vogue" — eu que fora assíduo espectador de seus retratos! Estava ali, viva em pessoa, eu que punha a imaginação criatura humana! Depois vieram todos e aos de nenhum festival: veio com ela macaca operária; faturar dinheiro para o seu empresário. É uma "evetete" feliz por que não encontra à porta do trabalho o rabo de peixe à sua espera, para a conversa miúda da madrugada. "Cheta" está no circo e solidária, bem como para aprenderem com ela a grande lição de despreendimento e de comportamento.

com ternura o nome de "Cheta" em anúncios de um circo, que ela trouxe não desaparece. É o cinema de minha cidade linguinqua que vem com ela, é a Ásia de ver de perto uma estrela, ou o sonho impossível de ver Hollywood, quando acreditava nos cartazes. "Cheta" era uma figura estranha, que entendia e obedecia em inglês. Os tempos rolaram. Uma noite desfilou a atriz Mona Maris dançando no "Vogue" — eu que fora assíduo espectador de seus retratos! Estava ali, viva em pessoa, eu que punha a imaginação criatura humana! Depois vieram todos e aos de nenhum festival: veio com ela macaca operária; faturar dinheiro para o seu empresário. É uma "evetete" feliz por que não encontra à porta do trabalho o rabo de peixe à sua espera, para a conversa miúda da madrugada. "Cheta" está no circo e solidária, bem como para aprenderem com ela a grande lição de despreendimento e de comportamento.

com ternura o nome de "Cheta" em anúncios de um circo, que ela trouxe não desaparece. É o cinema de minha cidade linguinqua que vem com ela, é a Ásia de ver de perto uma estrela, ou o sonho impossível de ver Hollywood, quando acreditava nos cartazes. "Cheta" era uma figura estranha, que entendia e obedecia em inglês. Os tempos rolaram. Uma noite desfilou a atriz Mona Maris dançando no "Vogue" — eu que fora assíduo espectador de seus retratos! Estava ali, viva em pessoa, eu que punha a imaginação criatura humana! Depois vieram todos e aos de nenhum festival: veio com ela macaca operária; faturar dinheiro para o seu empresário. É uma "evetete" feliz por que não encontra à porta do trabalho o rabo de peixe à sua espera, para a conversa miúda da madrugada. "Cheta" está no circo e solidária, bem como para aprenderem com ela a grande lição de despreendimento e de comportamento.

com ternura o nome de "Cheta" em anúncios de um circo, que ela trouxe não desaparece. É o cinema de minha cidade linguinqua que vem com ela, é a Ásia de ver de perto uma estrela, ou o sonho impossível de ver Hollywood, quando acreditava nos cartazes. "Cheta" era uma figura estranha, que entendia e obedecia em inglês. Os tempos rolaram. Uma noite desfilou a atriz Mona Maris dançando no "Vogue" — eu que fora assíduo espectador de seus retratos! Estava ali, viva em pessoa, eu que punha a imaginação criatura humana! Depois vieram todos e aos de nenhum festival: veio com ela macaca operária; faturar dinheiro para o seu empresário. É uma "evetete" feliz por que não encontra à porta do trabalho o rabo de peixe à sua espera, para a conversa miúda da madrugada. "Cheta" está no circo e solidária, bem como para aprenderem com ela a grande lição de despreendimento e de comportamento.

com ternura o nome de "Cheta" em anúncios de um circo, que ela trouxe não desaparece. É o cinema de minha cidade linguinqua que vem com ela, é a Ásia de ver de perto uma estrela, ou o sonho impossível de ver Hollywood, quando acreditava nos cartazes. "Cheta" era uma figura estranha, que entendia e obedecia em inglês. Os tempos rolaram. Uma noite desfilou a atriz Mona Maris dançando no "Vogue" — eu que fora assíduo espectador de seus retratos! Estava ali, viva em pessoa, eu que punha a imaginação criatura humana! Depois vieram todos e aos de nenhum festival: veio com ela macaca operária; faturar dinheiro para o seu empresário. É uma "evetete" feliz por que não encontra à porta do trabalho o rabo de peixe à sua espera, para a conversa miúda da madrugada. "Cheta" está no circo e solidária, bem como para aprenderem com ela a grande lição de despreendimento e de comportamento.

com ternura o nome de "Cheta" em anúncios de um circo, que ela trouxe não desaparece. É o cinema de minha cidade linguinqua que vem com ela, é a Ásia de ver de perto uma estrela, ou o sonho impossível de ver Hollywood, quando acreditava nos cartazes. "Cheta" era uma figura estranha, que entendia e obedecia em inglês. Os tempos rolaram. Uma noite desfilou a atriz Mona Maris dançando no "Vogue" — eu que fora assíduo espectador de seus retratos! Estava ali, viva em pessoa, eu que punha a imaginação criatura humana! Depois vieram todos e aos de nenhum festival: veio com ela macaca operária; faturar dinheiro para o seu empresário. É uma "evetete" feliz por que não encontra à porta do trabalho o rabo de peixe à sua espera, para a conversa miúda da madrugada. "Cheta" está no circo e solidária, bem como para aprenderem com ela a grande lição de despreendimento e de comportamento.

com ternura o nome de "Cheta" em anúncios de um circo, que ela trouxe não desaparece. É o cinema de minha cidade linguinqua que vem com ela, é a Ásia de ver de perto uma estrela, ou o sonho impossível de ver Hollywood, quando acreditava nos cartazes. "Cheta" era uma figura estranha, que entendia e obedecia em inglês. Os tempos rolaram. Uma noite desfilou a atriz Mona Maris dançando no "Vogue" — eu que fora assíduo espectador de seus retratos! Estava ali, viva em pessoa, eu que punha a imaginação criatura humana! Depois vieram todos e aos de nenhum festival: veio com ela macaca operária; faturar dinheiro para o seu empresário. É uma "evetete" feliz por que não encontra à porta do trabalho o rabo de peixe à sua espera, para a conversa miúda da madrugada. "Cheta" está no circo e solidária, bem como para aprenderem com ela a grande lição de despreendimento e de comportamento.

com ternura o nome de "Cheta" em anúncios de um circo, que ela trouxe não desaparece. É o cinema de minha cidade linguinqua que vem com ela, é a Ásia de ver de perto uma estrela, ou o sonho impossível de ver Hollywood, quando acreditava nos cartazes. "Cheta" era uma figura estranha, que entendia e obedecia em inglês. Os tempos rolaram. Uma noite desfilou a atriz Mona Maris dançando no "Vogue" — eu que fora assíduo espectador de seus retratos! Estava ali, viva em pessoa, eu que punha a imaginação criatura humana! Depois vieram todos e aos de nenhum festival: veio com ela macaca operária; faturar dinheiro para o seu empresário. É uma "evetete" feliz por que não encontra à porta do trabalho o rabo de peixe à sua espera, para a conversa miúda da madrugada. "Cheta" está no circo e solidária, bem como para aprenderem com ela a grande lição de despreendimento e de comportamento.

com ternura o nome de "Cheta" em anúncios de um circo, que ela trouxe não desaparece. É o cinema de minha cidade linguinqua que vem com ela, é a Ásia de ver de perto uma estrela, ou o sonho impossível de ver Hollywood, quando acreditava nos cartazes. "Cheta" era uma figura estranha, que entendia e obedecia em inglês. Os tempos rolaram. Uma noite desfilou a atriz Mona Maris dançando no "Vogue" — eu que fora assíduo espectador de seus retratos! Estava ali, viva em pessoa, eu que punha a imaginação criatura humana! Depois vieram todos e aos de nenhum festival: veio com ela macaca operária; faturar dinheiro para o seu empresário. É uma "evetete" feliz por que não encontra à porta do trabalho o rabo de peixe à sua espera, para a conversa miúda da madrugada. "Cheta" está no circo e solidária, bem como para aprenderem com ela a grande lição de despreendimento e de comportamento.

com ternura o nome de "Cheta" em anúncios de um circo, que ela trouxe não desaparece. É o cinema de minha cidade linguinqua que vem com ela, é a Ásia de ver de perto uma estrela, ou o sonho impossível de ver Hollywood, quando acreditava nos cartazes. "Cheta" era uma figura estranha, que entendia e obedecia em inglês. Os tempos rolaram. Uma noite desfilou a atriz Mona Maris dançando no "Vogue" — eu que fora assíduo espectador de seus retratos! Estava ali, viva em pessoa, eu que punha a imaginação criatura humana! Depois vieram todos e aos de nenhum festival: veio com ela macaca operária; faturar dinheiro para o seu empresário. É uma "evetete" feliz por que não encontra à porta do trabalho o rabo de peixe à sua espera, para a conversa miúda da madrugada. "Cheta" está no circo e solidária, bem como para aprenderem com ela a grande lição de despreendimento e de comportamento.

com ternura o nome de "Cheta" em anúncios de um circo, que ela trouxe não desaparece. É o cinema de minha cidade linguinqua que vem com ela, é a Ásia de ver de perto uma estrela, ou o sonho impossível de ver Hollywood, quando acreditava nos cartazes. "Cheta" era uma figura estranha, que entendia e obedecia em inglês. Os tempos rolaram. Uma noite desfilou a atriz Mona Maris dançando no "Vogue" — eu que fora assíduo espectador de seus retratos! Estava ali, viva em pessoa, eu que punha a imaginação criatura humana! Depois vieram todos e aos de nenhum festival: veio com ela macaca operária; faturar dinheiro para o seu empresário. É uma "evetete" feliz por que não encontra à porta do trabalho o rabo de peixe à sua espera, para a conversa miúda da madrugada. "Cheta" está no circo e solidária, bem como para aprenderem com ela a grande lição de despreendimento e de comportamento.

com ternura o nome de "Cheta" em anúncios de um circo, que ela trouxe não desaparece. É o cinema de minha cidade linguinqua que vem com ela, é a Ásia de ver de perto uma estrela, ou o sonho impossível de ver Hollywood, quando acreditava nos cartazes. "Cheta" era uma figura estranha, que entendia e obedecia em inglês. Os tempos rolaram. Uma noite desfilou a atriz Mona Maris dançando no "Vogue" — eu que fora assíduo espectador de seus retratos! Estava ali, viva em pessoa, eu que punha a imaginação criatura humana! Depois vieram todos e aos de nenhum festival: veio com ela macaca operária; faturar dinheiro para o seu empresário. É uma "evetete" feliz por que não encontra à porta do trabalho o rabo de peixe à sua espera, para a conversa miúda da madrugada. "Cheta" está no circo e solidária, bem como para aprenderem com ela a grande lição de despreendimento e de comportamento.

com ternura o nome de "Cheta" em anúncios de um circo, que ela trouxe não desaparece. É o cinema de minha cidade linguinqua que vem com ela, é a Ásia de ver de perto uma estrela, ou o sonho impossível de ver Hollywood, quando acreditava nos cartazes. "Cheta" era uma figura estranha, que entendia e obedecia em inglês. Os tempos rolaram. Uma noite desfilou a atriz Mona Maris dançando no "Vogue" — eu que fora assíduo espectador de seus retratos! Estava ali, viva em pessoa, eu que punha a imaginação criatura humana! Depois vieram todos e aos de nenhum festival: veio com ela macaca operária; faturar dinheiro para o seu empresário. É uma "evetete" feliz por que não encontra à porta do trabalho o rabo de peixe à sua espera, para a conversa miúda da madrugada. "Cheta" está no circo e solidária, bem como para aprenderem com ela a grande lição de despreendimento e de comportamento.

com ternura o nome de "Cheta" em anúncios de um circo, que ela trouxe não desaparece. É o cinema de minha cidade linguinqua que vem com ela, é a Ásia de ver de perto uma estrela, ou o sonho impossível de ver Hollywood, quando acreditava nos cartazes. "Cheta" era uma figura estranha, que entendia e obedecia em inglês. Os tempos rolaram. Uma noite desfilou a atriz Mona Maris dançando no "Vogue" — eu que fora assíduo espectador de seus retratos! Estava ali, viva em pessoa, eu que punha a imaginação criatura humana! Depois vieram todos e aos de nenhum festival: veio com ela macaca operária; faturar dinheiro para o seu empresário. É uma "evetete" feliz por que não encontra à porta do trabalho o rabo de peixe à sua espera, para a conversa miúda da madrugada. "Cheta" está no circo e solidária, bem como para aprenderem com ela a grande lição de despreendimento e de comportamento.

com ternura o nome de "Cheta" em anúncios de um circo, que ela trouxe não desaparece. É o cinema de minha cidade linguinqua que vem com ela, é a Ásia de ver de perto uma estrela, ou o sonho impossível de ver Hollywood, quando acreditava nos cartazes. "Cheta" era uma figura estranha, que entendia e obedecia em inglês. Os tempos rolaram. Uma noite desfilou a atriz Mona Maris dançando no "Vogue" — eu que fora assíduo espectador de seus retratos! Estava ali, viva em pessoa, eu que punha a imaginação criatura humana! Depois vieram todos e aos de nenhum festival: veio com ela macaca operária; faturar dinheiro para o seu empresário. É uma "evetete" feliz por que não encontra à porta do trabalho o rabo de peixe à sua espera, para a conversa miúda da madrugada. "Cheta" está no circo e solidária, bem como para aprenderem com ela a grande lição de despreendimento e de comportamento.

com ternura o nome de "Cheta" em anúncios de um circo, que ela trouxe não desaparece. É o cinema de minha cidade linguinqua que vem com ela, é a Ásia de ver de perto uma estrela, ou o sonho impossível de ver Hollywood, quando acreditava nos cartazes. "Cheta" era uma figura estranha, que entendia e obedecia em inglês. Os tempos rolaram. Uma noite desfilou a atriz Mona Maris dançando no "Vogue" — eu que fora assíduo espectador de seus retratos! Estava ali, viva em pessoa, eu que punha a imaginação criatura humana! Depois vieram todos e aos de nenhum festival: veio com ela macaca operária; faturar dinheiro para o seu empresário. É uma "evetete" feliz por que não encontra à porta do trabalho o rabo de peixe à sua espera, para a conversa miúda da madrugada. "Cheta" está no circo e solidária, bem como para aprenderem com ela a grande lição de despreendimento e de comportamento.

com ternura o nome de "Cheta" em anúncios de um circo, que ela trouxe não desaparece. É o cinema de minha cidade linguinqua que vem com ela, é a Ásia de ver de perto uma estrela, ou o sonho impossível de ver Hollywood, quando acreditava nos cartazes. "Cheta" era uma figura estranha, que entendia e obedecia em inglês. Os tempos rolaram. Uma noite desfilou a atriz Mona Maris dançando no "Vogue" — eu que fora assíduo espectador de seus retratos! Estava ali, viva em pessoa, eu que punha a imaginação criatura humana! Depois vieram todos e aos de nenhum festival: veio com ela macaca operária; faturar dinheiro para o seu empresário. É uma "evetete" feliz por que não encontra à porta do trabalho o rabo de peixe à sua espera, para a conversa miúda da madrugada. "Cheta" está no circo e solidária, bem como para aprenderem com ela a grande lição de despreendimento e de comportamento.

com ternura o nome de "Cheta" em anúncios de um circo, que ela trouxe não desaparece. É o cinema de minha cidade linguinqua que vem com ela, é a Ásia de ver de perto uma estrela, ou o sonho impossível de ver Hollywood, quando acreditava nos cartazes. "Cheta" era uma figura estranha, que entendia e obedecia em inglês. Os tempos rolaram. Uma noite desfilou a atriz Mona Maris dançando no "Vogue" — eu que fora assíduo espectador de seus retratos! Estava ali, viva em pessoa, eu que punha a imaginação criatura humana! Depois vieram todos e aos de nenhum festival: veio com ela macaca operária; faturar dinheiro para o seu empresário. É uma "evetete" feliz por que não encontra à porta do trabalho o rabo de peixe à sua espera, para a conversa miúda da madrugada. "Cheta" está no circo e solidária, bem como para aprenderem com ela a grande lição de despreendimento e de comportamento.

com ternura o nome de "Cheta" em anúncios de um circo, que ela trouxe não desaparece. É o cinema de minha cidade linguinqua que vem com ela, é a Ásia de ver de perto uma estrela, ou o sonho impossível de ver Hollywood, quando acreditava nos cartazes. "Cheta" era uma figura estranha, que entendia e obedecia em inglês. Os tempos rolaram. Uma noite desfilou a atriz Mona Maris dançando no "Vogue" — eu que fora assíduo espectador de seus retratos! Estava ali, viva em pessoa, eu que punha a imaginação criatura humana! Depois vieram todos e aos de nenhum festival: veio com ela macaca operária; faturar dinheiro para o seu empresário. É uma "evetete" feliz por que não encontra à porta do trabalho o rabo de peixe à sua espera, para a conversa miúda da madrugada. "Cheta" está no circo e solidária, bem como para aprenderem com ela a grande lição de despreendimento e de comportamento.

com ternura o nome de "Cheta" em anúncios de um circo, que ela trouxe não desaparece. É o cinema de minha cidade linguinqua que vem com ela, é a Ásia de ver de perto uma estrela, ou o sonho impossível de ver Hollywood, quando acreditava nos cartazes. "Cheta" era uma figura estranha, que entendia e obedecia em inglês. Os tempos rolaram. Uma noite desfilou a atriz Mona Maris dançando no "Vogue" — eu que fora assíduo espectador de seus retratos! Estava ali, viva em pessoa, eu que punha a imaginação criatura humana! Depois vieram todos e aos de nenhum festival: veio com ela macaca operária; faturar dinheiro para o seu empresário. É uma "evetete" feliz por que não encontra à porta do trabalho o rabo de peixe à sua espera, para a conversa miúda da madrugada. "Cheta" está no circo e solidária, bem como para aprenderem com ela a grande lição de despreendimento e de comportamento.

com ternura o nome de "Cheta" em anúncios de um circo, que ela trouxe não desaparece. É

Os últimos preparativos

Dentro de poucas horas, estará iniciada a temporada lírica internacional, acontecimento artístico, dos mais gratos à nossa melhor sociedade. Naturalmente, constitui sempre uma interiorização, a maneira como decorrerão os espetáculos. Desta vez, entretanto, é forçoso reconhecer na orientação seguida pela Comissão Artística e Cultural, um desejo de oferecer um repertório mais de acordo com os gostos do povo amante da boa música. Parece ter havido, além do mais, a intenção de agradar um pouco a todos, elevando o nível das realizações. A inclusão de óperas de Wagner e Beethoven, além das italianas e francesas, dão o direito a assim pensar.

Os ensaios das partituras daqueles primeiros autores, vêm sendo intensamente efetuados, sob a direção do maestro Elmen-dorff.

A fim de supervisionar a parte cênica, também se acha há vários dias entre nós o Sr. Heinrich Köhler Elfrich, diretor geral do Teatro de Wiesbaden. Infelizmente, os coros não puderam ser preparados em alemão, por se tratar de idioma desconhecido da quase totalidade dos elementos do corpo de cantores do Teatro Municipal.

Marianne Schech, soprano; Carin Carlson, meio-soprano; Rudolf Lustig, Karl Krollmann, tenores; Otakar Krans, barítono; Arnold van Mill e Walter Hagner, baixos, chegaram domingo, já se acham entregues a trabalho de conjunto. Clara Martins, vinda do mesmo avião, com os demais, é desconhecida de nosso público. Tornou-se conhecida atuando no Teatro da Ópera de Viena, já tendo cantado no "Metropolitano", de Nova Iorque; no "Teatro de Milão" e no "Ópera", de Paris. Essa artista fará sua estreia em "Turandot", de Puccini, a segunda ópera programada para os assíduos das rédeas da sala.

Outros artistas estão chegando a cada momento. A frente da orquestra e dos cantores estão sendo revezados os regentes Elmen-dorff e De Fabritius.

Tudo isso nos faz crer haja sido afastado o sistema das improvisações, contra o qual tantas vezes clamamos. E já será uma grande melhoria, termos espetáculos preparados conscienciosamente.

O concerto de Maria Regina de Andrade Corrêa



A pequena pianista Maria Regina

Amanhã, sexta-feira, dia 8, realizará-se na Associação Brasileira de Imprensa o concerto oferecido pela pequena e talentosa pianista Maria Regina de Andrade Corrêa, cuja vocação artística tem causado admiração. Nesse concerto, o primeiro da série "Valores Novos Juvenis", Maria Regina executará um lindíssimo programa, de que constam peças de Scarlatti, Bach, Beethoven, Chopin, Dvorak, Grieg, Villa-Lobos, Mignone, Oscar de la Cueva, Albeniz, Scriabin, com arte e sentimentos admiráveis, do que tem dado mostra.

Sábado, dia 9, concerto para o quadro social da O. S. B.

Será realizado no próximo sábado, às 16 horas, em ponto, no Teatro Municipal, o 10.º concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. Realizará a regência o maestro austríaco Hans Scharoun, que terá a colaboração da pianista patricinha Maria Augusta Menezes de Oliveira, que executará o 4.º concerto para piano e orquestra de Beethoven. O programa, que será um "Festival Beethoven", constará, além daquela obra, das seguintes obras do mestre de Bonn: 7.ª Sinfonia e a ópera "Leonora 3.ª".

Inscrições: Av. Rio Branco, 137, 2.º andar, sala 803. Telefone 22-5842.

Domingo, dia 10, mais um concerto para a "Juventude Escolar".

Será realizado, no próximo domingo, às 10 horas, no Cine Teatro Rex, o 2.º concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Saúde para a "Juventude Escolar". Regerá esse concerto o maestro polonês Stanislaw Skrowaczewski, que tem a colaboração do jovem violonista brasileiro Carlos Zaidenbaum, que executará o concerto para violino e orquestra, de Mendelssohn. No mesmo programa: 7.ª Sinfonia de Beethoven, "Fidelio" — abertura de Carlos Gomes.

Adiada a estréia dos "Virtuosi di Roma"

Tendo adiado subitamente dois músicos do conjunto canônico "Virtuosi di Roma", a 1.ª Arte comunicou, por meio de um comunicado em geral, que a estréia ficou transferida provavelmente para o dia 15 de agosto, às 21 horas no auditório da A. B. I. A diretoria da 1.ª Arte pede aos interessados acompanharem a estréia, que se dará pelas seguintes datas.

Para a continuação da temporada de música de câmara é esperado em fins de agosto o espetáculo "Quinteto de Sopro de Páris" que já iniciou a "Tournee" pela América do Sul, estando de momento em Montevideo. Trata-se de um conjunto original, composto de artistas franceses de muita projeção.

Informações na sede da Pró Arte, rua México 74, sala 601, tel. 22-1076.

Recital do violoncelista Jacques Pagnot, na E. N. de Música

Em concerto extraordinário da E. N. de Música será apresentado sábado, dia 9, às 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez, o violoncelista Jacques Pagnot, com a valiosa colaboração, ao piano, de Alceu Bochini.

O programa obedecerá à seguinte ordem:

- 1.ª parte — Bach-Silotti — Prelúdio em sol menor; Scarlatti (sonatas); a) Mi maior; b) Ré menor; W. A. Mozart — Sonata em sol maior.
- 2.ª parte — Camargo Guarnieri — A criança dormiente; Debussy — Prelúdio; Vivaldi: Les églises d'Anacapa; La fille aux cheveux de lin; La sérénade interrompue; La puerta del vino; Bruckner: ... "General Lavine" — ecclésiastique; Suite pour le piano; Prelude; Sarabande; Toccata.

UMA BOMBA, O DEPOIMENTO DE MARINA

(Títulos principais na 1.ª página)

Poucas vezes se tem visto um crime apresentar tantos aspectos sensacionais como esse de que foi vítima Afânio Arsenio de Lemos. Desde o aparecimento do cadáver do bancário, até o desenrolar das diligências, os fatos mais imprevistos e inesperados surgiram, transformando o crime em perfeita novela. E ainda ontem, conforme A NOITE vinha noticiando há tempos, re-



Laura Macedo Silva

Chegou Marina, preocupada

Particularizou a testemunha que Marina ao chegar à sua residência, quando o avião converteu com a sua mãe, mostrava-se preocupada com o revólver do namorado, ocasião em que a depoente lhe disse que não havia razão para tal, pois, sendo ele militar, tinha, implicitamente, licença para porte de arma, ocasião em que o jovem achou que era conveniente ser a arma guardada na residência de Leda Peres, não concordando com a mãe, que tal sugestão, achando que o revólver ficaria na casa do próprio acusado, ocasião em que Marina disse que "já não, pois a polícia poderia passar uma revista na residência de dona Risoleta", mãe do tenente Bandeira.

Sem coação

No seu depoimento, a senhora Laura Macedo Silva, a certa altura, declarou que o assassinado, depois de ferver, quando Marina chegou ao namorado com o tenente, não houve coação, pois o tenente não estava na residência da jovem. Esclareceu que na fase do inquérito policial foi ouvido num apartamento localizado em Copacabana, sem qualquer coação, livremente, tendo sido interrogada pela delegada Hermes Machado, do 2.º distrito, presente, entre outras pessoas, o Sr. Pandiá Pires e mais ainda que o fez no mesmo dia em que, também prestou declarações, Raimundo Moreira, que ali compareceu em sua companhia, do seu esposo e do maior Level.

Pediú ao tenente que não telefonasse mais

A depoente, respondendo a uma pergunta do advogado da família do morto, feita por intermédio da delegada Hermes Machado, do 2.º distrito, presente, entre outras pessoas, o Sr. Pandiá Pires e mais ainda que o fez no mesmo dia em que, também prestou declarações, Raimundo Moreira, que ali compareceu em sua companhia, do seu esposo e do maior Level.

Depõe a primeira testemunha

Abertos os trabalhos, presentes o juiz da 1.ª Vara Criminal, Afânio Cauby, o promotor Emerson Lima, os advogados do acusado, Romero Neto e representante da família do morto, Milton Sales, foi chamada a depor a senhora Laura Macedo Silva, residente na rua Otávio Corrêa 211, ap. 102. Feito o juramento de praxe, e respondendo à primeira pergunta do juiz sumariante, disse que não se achava, no dia 6 de abril do corrente ano no local do crime, só de tendo conhecimento a 7, pela leitura dos jornais. Informou que conhecia a vítima, Afânio Arsenio de Lemos, ligeiramente, o mesmo não acontecendo com o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, cujas relações de família são antigas e estreitas. Prosseguindo, disse que na noite posterior ao crime o acusado compareceu à sua residência, o mesmo fazendo Maria Helena e Leda Peres, e que na conversa o tenente manifestou o desejo de se aconselhar com o maior Level sobre seu embarque para o Estado do Ceará, o que foi feito.

Assistência do IAPETC aos trabalhadores rodoviários

Instalação de ambulatórios médicos para atender aos segurados — Construção de núcleos escolares e ampliação de agências para estender os benefícios — Fala o Sr. Cecílio Marques

O presidente do IAPETC, que regressou de São Paulo, onde participou das comemorações do Dia dos Motoristas a convite das entidades sindicais vinculadas àquele órgão de previdência, falou à imprensa sobre os objetivos de sua viagem. De início declarou sua ida à capital bandeirante possuir dois objetivos: entregar aos associados do Instituto, na Vila Salazar, o conjunto residencial que há mais de dois anos se encontrava abandonado, e incentivar o cooperativismo entre os empregados em transportes e cargas de São Paulo. Durante sua visita aos sindicatos paulistas foi bem sucedido o encontro que manteve com os sindicalizados da capital bandeirante.

O Sr. Cecílio Marques visitou ainda Santos e Campinas, onde presidiu várias "mesas redondas" a fim de discutir os problemas de interesse dos trabalhadores filiados ao IAPETC. Um dos problemas que mereceu maior atenção foi o do cooperativismo entre os empregados em transportes e cargas de São Paulo. Durante sua visita aos sindicatos paulistas foi bem sucedido o encontro que manteve com os sindicalizados da capital bandeirante.

Em Campinas conseguiu a doação de um terreno da Prefeitura local, onde também deverá ser construído um grande conjunto residencial para os associados do IAPETC.

Ampliando as agências O Sr. Cecílio Marques declarou que estenderá sua visita às cidades de Santo André e Caspary do Sul, procurando ali conhecer as necessidades das agências locais, e tendo nessa oportunidade determinar providências para ampliação das respectivas sedes. Verificou que os segurados vinham encontrando certas dificuldades na so-

Chegou Marina, preocupada

Particularizou a testemunha que Marina ao chegar à sua residência, quando o avião converteu com a sua mãe, mostrava-se preocupada com o revólver do namorado, ocasião em que a depoente lhe disse que não havia razão para tal, pois, sendo ele militar, tinha, implicitamente, licença para porte de arma, ocasião em que o jovem achou que era conveniente ser a arma guardada na residência de Leda Peres, não concordando com a mãe, que tal sugestão, achando que o revólver ficaria na casa do próprio acusado, ocasião em que Marina disse que "já não, pois a polícia poderia passar uma revista na residência de dona Risoleta", mãe do tenente Bandeira.

Sem coação

No seu depoimento, a senhora Laura Macedo Silva, a certa altura, declarou que o assassinado, depois de ferver, quando Marina chegou ao namorado com o tenente, não houve coação, pois o tenente não estava na residência da jovem. Esclareceu que na fase do inquérito policial foi ouvido num apartamento localizado em Copacabana, sem qualquer coação, livremente, tendo sido interrogada pela delegada Hermes Machado, do 2.º distrito, presente, entre outras pessoas, o Sr. Pandiá Pires e mais ainda que o fez no mesmo dia em que, também prestou declarações, Raimundo Moreira, que ali compareceu em sua companhia, do seu esposo e do maior Level.

Pediú ao tenente que não telefonasse mais

A depoente, respondendo a uma pergunta do advogado da família do morto, feita por intermédio da delegada Hermes Machado, do 2.º distrito, presente, entre outras pessoas, o Sr. Pandiá Pires e mais ainda que o fez no mesmo dia em que, também prestou declarações, Raimundo Moreira, que ali compareceu em sua companhia, do seu esposo e do maior Level.

Depõe a primeira testemunha

Abertos os trabalhos, presentes o juiz da 1.ª Vara Criminal, Afânio Cauby, o promotor Emerson Lima, os advogados do acusado, Romero Neto e representante da família do morto, Milton Sales, foi chamada a depor a senhora Laura Macedo Silva, residente na rua Otávio Corrêa 211, ap. 102. Feito o juramento de praxe, e respondendo à primeira pergunta do juiz sumariante, disse que não se achava, no dia 6 de abril do corrente ano no local do crime, só de tendo conhecimento a 7, pela leitura dos jornais. Informou que conhecia a vítima, Afânio Arsenio de Lemos, ligeiramente, o mesmo não acontecendo com o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, cujas relações de família são antigas e estreitas. Prosseguindo, disse que na noite posterior ao crime o acusado compareceu à sua residência, o mesmo fazendo Maria Helena e Leda Peres, e que na conversa o tenente manifestou o desejo de se aconselhar com o maior Level sobre seu embarque para o Estado do Ceará, o que foi feito.

Assistência do IAPETC aos trabalhadores rodoviários

Instalação de ambulatórios médicos para atender aos segurados — Construção de núcleos escolares e ampliação de agências para estender os benefícios — Fala o Sr. Cecílio Marques

O presidente do IAPETC, que regressou de São Paulo, onde participou das comemorações do Dia dos Motoristas a convite das entidades sindicais vinculadas àquele órgão de previdência, falou à imprensa sobre os objetivos de sua viagem. De início declarou sua ida à capital bandeirante possuir dois objetivos: entregar aos associados do Instituto, na Vila Salazar, o conjunto residencial que há mais de dois anos se encontrava abandonado, e incentivar o cooperativismo entre os empregados em transportes e cargas de São Paulo. Durante sua visita aos sindicatos paulistas foi bem sucedido o encontro que manteve com os sindicalizados da capital bandeirante.

Em Campinas conseguiu a doação de um terreno da Prefeitura local, onde também deverá ser construído um grande conjunto residencial para os associados do IAPETC.

Ampliando as agências O Sr. Cecílio Marques declarou que estenderá sua visita às cidades de Santo André e Caspary do Sul, procurando ali conhecer as necessidades das agências locais, e tendo nessa oportunidade determinar providências para ampliação das respectivas sedes. Verificou que os segurados vinham encontrando certas dificuldades na so-

Chegou Marina, preocupada

Particularizou a testemunha que Marina ao chegar à sua residência, quando o avião converteu com a sua mãe, mostrava-se preocupada com o revólver do namorado, ocasião em que a depoente lhe disse que não havia razão para tal, pois, sendo ele militar, tinha, implicitamente, licença para porte de arma, ocasião em que o jovem achou que era conveniente ser a arma guardada na residência de Leda Peres, não concordando com a mãe, que tal sugestão, achando que o revólver ficaria na casa do próprio acusado, ocasião em que Marina disse que "já não, pois a polícia poderia passar uma revista na residência de dona Risoleta", mãe do tenente Bandeira.

Sem coação

No seu depoimento, a senhora Laura Macedo Silva, a certa altura, declarou que o assassinado, depois de ferver, quando Marina chegou ao namorado com o tenente, não houve coação, pois o tenente não estava na residência da jovem. Esclareceu que na fase do inquérito policial foi ouvido num apartamento localizado em Copacabana, sem qualquer coação, livremente, tendo sido interrogada pela delegada Hermes Machado, do 2.º distrito, presente, entre outras pessoas, o Sr. Pandiá Pires e mais ainda que o fez no mesmo dia em que, também prestou declarações, Raimundo Moreira, que ali compareceu em sua companhia, do seu esposo e do maior Level.

Pediú ao tenente que não telefonasse mais

A depoente, respondendo a uma pergunta do advogado da família do morto, feita por intermédio da delegada Hermes Machado, do 2.º distrito, presente, entre outras pessoas, o Sr. Pandiá Pires e mais ainda que o fez no mesmo dia em que, também prestou declarações, Raimundo Moreira, que ali compareceu em sua companhia, do seu esposo e do maior Level.

Depõe a primeira testemunha

Abertos os trabalhos, presentes o juiz da 1.ª Vara Criminal, Afânio Cauby, o promotor Emerson Lima, os advogados do acusado, Romero Neto e representante da família do morto, Milton Sales, foi chamada a depor a senhora Laura Macedo Silva, residente na rua Otávio Corrêa 211, ap. 102. Feito o juramento de praxe, e respondendo à primeira pergunta do juiz sumariante, disse que não se achava, no dia 6 de abril do corrente ano no local do crime, só de tendo conhecimento a 7, pela leitura dos jornais. Informou que conhecia a vítima, Afânio Arsenio de Lemos, ligeiramente, o mesmo não acontecendo com o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, cujas relações de família são antigas e estreitas. Prosseguindo, disse que na noite posterior ao crime o acusado compareceu à sua residência, o mesmo fazendo Maria Helena e Leda Peres, e que na conversa o tenente manifestou o desejo de se aconselhar com o maior Level sobre seu embarque para o Estado do Ceará, o que foi feito.

Assistência do IAPETC aos trabalhadores rodoviários

Instalação de ambulatórios médicos para atender aos segurados — Construção de núcleos escolares e ampliação de agências para estender os benefícios — Fala o Sr. Cecílio Marques

O presidente do IAPETC, que regressou de São Paulo, onde participou das comemorações do Dia dos Motoristas a convite das entidades sindicais vinculadas àquele órgão de previdência, falou à imprensa sobre os objetivos de sua viagem. De início declarou sua ida à capital bandeirante possuir dois objetivos: entregar aos associados do Instituto, na Vila Salazar, o conjunto residencial que há mais de dois anos se encontrava abandonado, e incentivar o cooperativismo entre os empregados em transportes e cargas de São Paulo. Durante sua visita aos sindicatos paulistas foi bem sucedido o encontro que manteve com os sindicalizados da capital bandeirante.

Em Campinas conseguiu a doação de um terreno da Prefeitura local, onde também deverá ser construído um grande conjunto residencial para os associados do IAPETC.

Ampliando as agências O Sr. Cecílio Marques declarou que estenderá sua visita às cidades de Santo André e Caspary do Sul, procurando ali conhecer as necessidades das agências locais, e tendo nessa oportunidade determinar providências para ampliação das respectivas sedes. Verificou que os segurados vinham encontrando certas dificuldades na so-

Chegou Marina, preocupada

Particularizou a testemunha que Marina ao chegar à sua residência, quando o avião converteu com a sua mãe, mostrava-se preocupada com o revólver do namorado, ocasião em que a depoente lhe disse que não havia razão para tal, pois, sendo ele militar, tinha, implicitamente, licença para porte de arma, ocasião em que o jovem achou que era conveniente ser a arma guardada na residência de Leda Peres, não concordando com a mãe, que tal sugestão, achando que o revólver ficaria na casa do próprio acusado, ocasião em que Marina disse que "já não, pois a polícia poderia passar uma revista na residência de dona Risoleta", mãe do tenente Bandeira.

Sem coação

No seu depoimento, a senhora Laura Macedo Silva, a certa altura, declarou que o assassinado, depois de ferver, quando Marina chegou ao namorado com o tenente, não houve coação, pois o tenente não estava na residência da jovem. Esclareceu que na fase do inquérito policial foi ouvido num apartamento localizado em Copacabana, sem qualquer coação, livremente, tendo sido interrogada pela delegada Hermes Machado, do 2.º distrito, presente, entre outras pessoas, o Sr. Pandiá Pires e mais ainda que o fez no mesmo dia em que, também prestou declarações, Raimundo Moreira, que ali compareceu em sua companhia, do seu esposo e do maior Level.

Pediú ao tenente que não telefonasse mais

A depoente, respondendo a uma pergunta do advogado da família do morto, feita por intermédio da delegada Hermes Machado, do 2.º distrito, presente, entre outras pessoas, o Sr. Pandiá Pires e mais ainda que o fez no mesmo dia em que, também prestou declarações, Raimundo Moreira, que ali compareceu em sua companhia, do seu esposo e do maior Level.

Depõe a primeira testemunha

Abertos os trabalhos, presentes o juiz da 1.ª Vara Criminal, Afânio Cauby, o promotor Emerson Lima, os advogados do acusado, Romero Neto e representante da família do morto, Milton Sales, foi chamada a depor a senhora Laura Macedo Silva, residente na rua Otávio Corrêa 211, ap. 102. Feito o juramento de praxe, e respondendo à primeira pergunta do juiz sumariante, disse que não se achava, no dia 6 de abril do corrente ano no local do crime, só de tendo conhecimento a 7, pela leitura dos jornais. Informou que conhecia a vítima, Afânio Arsenio de Lemos, ligeiramente, o mesmo não acontecendo com o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, cujas relações de família são antigas e estreitas. Prosseguindo, disse que na noite posterior ao crime o acusado compareceu à sua residência, o mesmo fazendo Maria Helena e Leda Peres, e que na conversa o tenente manifestou o desejo de se aconselhar com o maior Level sobre seu embarque para o Estado do Ceará, o que foi feito.

Assistência do IAPETC aos trabalhadores rodoviários

Instalação de ambulatórios médicos para atender aos segurados — Construção de núcleos escolares e ampliação de agências para estender os benefícios — Fala o Sr. Cecílio Marques

O presidente do IAPETC, que regressou de São Paulo, onde participou das comemorações do Dia dos Motoristas a convite das entidades sindicais vinculadas àquele órgão de previdência, falou à imprensa sobre os objetivos de sua viagem. De início declarou sua ida à capital bandeirante possuir dois objetivos: entregar aos associados do Instituto, na Vila Salazar, o conjunto residencial que há mais de dois anos se encontrava abandonado, e incentivar o cooperativismo entre os empregados em transportes e cargas de São Paulo. Durante sua visita aos sindicatos paulistas foi bem sucedido o encontro que manteve com os sindicalizados da capital bandeirante.

Em Campinas conseguiu a doação de um terreno da Prefeitura local, onde também deverá ser construído um grande conjunto residencial para os associados do IAPETC.

Ampliando as agências O Sr. Cecílio Marques declarou que estenderá sua visita às cidades de Santo André e Caspary do Sul, procurando ali conhecer as necessidades das agências locais, e tendo nessa oportunidade determinar providências para ampliação das respectivas sedes. Verificou que os segurados vinham encontrando certas dificuldades na so-

Chegou Marina, preocupada

Particularizou a testemunha que Marina ao chegar à sua residência, quando o avião converteu com a sua mãe, mostrava-se preocupada com o revólver do namorado, ocasião em que a depoente lhe disse que não havia razão para tal, pois, sendo ele militar, tinha, implicitamente, licença para porte de arma, ocasião em que o jovem achou que era conveniente ser a arma guardada na residência de Leda Peres, não concordando com a mãe, que tal sugestão, achando que o revólver ficaria na casa do próprio acusado, ocasião em que Marina disse que "já não, pois a polícia poderia passar uma revista na residência de dona Risoleta", mãe do tenente Bandeira.

Sem coação

No seu depoimento, a senhora Laura Macedo Silva, a certa altura, declarou que o assassinado, depois de ferver, quando Marina chegou ao namorado com o tenente, não houve coação, pois o tenente não estava na residência da jovem. Esclareceu que na fase do inquérito policial foi ouvido num apartamento localizado em Copacabana, sem qualquer coação, livremente, tendo sido interrogada pela delegada Hermes Machado, do 2.º distrito, presente, entre outras pessoas, o Sr. Pandiá Pires e mais ainda que o fez no mesmo dia em que, também prestou declarações, Raimundo Moreira, que ali compareceu em sua companhia, do seu esposo e do maior Level.

Pediú ao tenente que não telefonasse mais

A depoente, respondendo a uma pergunta do advogado da família do morto, feita por intermédio da delegada Hermes Machado, do 2.º distrito, presente, entre outras pessoas, o Sr. Pandiá Pires e mais ainda que o fez no mesmo dia em que, também prestou declarações, Raimundo Moreira, que ali compareceu em sua companhia, do seu esposo e do maior Level.

Depõe a primeira testemunha

Abertos os trabalhos, presentes o juiz da 1.ª Vara Criminal, Afânio Cauby, o promotor Emerson Lima, os advogados do acusado, Romero Neto e representante da família do morto, Milton Sales, foi chamada a depor a senhora Laura Macedo Silva, residente na rua Otávio Corrêa 211, ap. 102. Feito o juramento de praxe, e respondendo à primeira pergunta do juiz sumariante, disse que não se achava, no dia 6 de abril do corrente ano no local do crime, só de tendo conhecimento a 7, pela leitura dos jornais. Informou que conhecia a vítima, Afânio Arsenio de Lemos, ligeiramente, o mesmo não acontecendo com o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, cujas relações de família são antigas e estreitas. Prosseguindo, disse que na noite posterior ao crime o acusado compareceu à sua residência, o mesmo fazendo Maria Helena e Leda Peres, e que na conversa o tenente manifestou o desejo de se aconselhar com o maior Level sobre seu embarque para o Estado do Ceará, o que foi feito.

Assistência do IAPETC aos trabalhadores rodoviários

Instalação de ambulatórios médicos para atender aos segurados — Construção de núcleos escolares e ampliação de agências para estender os benefícios — Fala o Sr. Cecílio Marques

O presidente do IAPETC, que regressou de São Paulo, onde participou das comemorações do Dia dos Motoristas a convite das entidades sindicais vinculadas àquele órgão de previdência, falou à imprensa sobre os objetivos de sua viagem. De início declarou sua ida à capital bandeirante possuir dois objetivos: entregar aos associados do Instituto, na Vila Salazar, o conjunto residencial que há mais de dois anos se encontrava abandonado, e incentivar o cooperativismo entre os empregados em transportes e cargas de São Paulo. Durante sua visita aos sindicatos paulistas foi bem sucedido o encontro que manteve com os sindicalizados da capital bandeirante.

Em Campinas conseguiu a doação de um terreno da Prefeitura local, onde também deverá ser construído um grande conjunto residencial para os associados do IAPETC.

Ampliando as agências O Sr. Cecílio Marques declarou que estenderá sua visita às cidades de Santo André e Caspary do Sul, procurando ali conhecer as necessidades das agências locais, e tendo nessa oportunidade determinar providências para ampliação das respectivas sedes. Verificou que os segurados vinham encontrando certas dificuldades na so-



Leda Peres

mente meu advogado. Era amigo de minha família e me acompanhava sempre. Promotor — Quem se encontrava no apartamento, quando a senhora fez o depoimento? Marina — O delegado Hermes Machado, Pandiá Pires, o escrivão Gonzaga, minha mãe, o brigadeiro, etc.

Promotor — E não estava também ali?

Marina — O senhor chegou quando o depoimento já estava quase todo batido a máquina. Chegou meia hora antes de terminar.

Promotor — Foram servidos ali uísque e outras coisas?

Marina — Sanduíches de presunto e vinhos de duzentos anos. Elba fazia anos e era preciso que fosse brindada, o que foi feito, debaixo de alegria.

Promotor — E a senhora diz que confessou dominada pela fome, não lhe oferecendo nada?

Marina — Sim. Mas eu não tinha ânimo para comer.

Promotor — Não é verdade que a senhora, por intermédio de seus pais, pediu garantias de vida à polícia, pois estaria ameaçada de morte pelo acusado?

Marina — (Como que admitindo) — Eu, não. Foram Leda e Elbe que tiveram essa ideia. Foram elas, que virando-se para o delegado Hermes Machado, aconselharam-no a mandar um investigador para minha casa.

Promotor — Não é verdade que a senhora recebeu esse investigador e o apresentou ao tenente Bandeira como se fosse seu primo José?

Marina — É, sim. Mas o investigador que não deram vista investigando a minha vida, a vida de meus pais, tolhendo-nos completamente a liberdade. E a situação que me encontrava, eu não queria tudo. Não queria nada.

Promotor — Não é verdade que o "Primo José" apareceu para a senhora esteve várias vezes com o tenente Bandeira?

Marina — Sim. Em face das provas apresentadas por Elbe e Leda, relativas ao fato do tenente Bandeira querer torcer o pescoço de Laura, não teve medo do tenente?

Marina — Não tive, nem tenho medo. Vi que nada era verdade. Promotor — Por que aceita então o investigador?

Marina — Porque m'o mandaram.

Promotor — Nunca pediu para prestar depoimento fora da delegacia, não quis evitar os reporteres?

Marina — Não. Eu sabia que tinha que aparecer no caso. E depois, já havia aparecido tanta coisa, não havia necessidade de evitar reporteres, quando elas já haviam sido assim feitas.

Promotor — É verdade que Elbi, D. Risoleta, Leda, o tenente Porto, Miriam, foram visitadas?

Marina — Já respondi a esta pergunta.

Promotor — O tenente Porto andava armado?

Marina — Sim. Quando ele ia a casa de D. Laura, costumava sempre guardar o revólver em cima de um guarda-roupa.

Promotor — O tenente Porto visitava-a sempre?

Marina — Sim. Ele me visitava, lá em minha casa, tocava piano e cantava.

Promotor — É verdade que o acusado tinha conhecimento do tenente Porto?

Marina — Sim. Ele é muito ciumento.

Promotor — Tinha receio de que o tenente Bandeira matasse o tenente Porto?

Marina — Sim. Do encontro dos dois, não sei o que poderia sair.

Promotor — O acusado foi levado também para a matar a seu colega tenente Porto?

Marina — Sim. Mas como a polícia dizia que era uma ameaça ao seu avião, que o levava para um navio marítimo e daí para o Brasil.

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)



O advogado Romero Neto fala ao seu constituinte, que o ouve com um ligeiro sorriso de contentamento pela marcha em que vão as coisas. Por trás a numerosa escolta da Aeronáutica

Marina começou a depor às 16 e 30 horas. Entrou com passo resolutivo. Tirou os óculos, encanou o olhar de soslaio, lançou um olhar de soslaio para o tenente Bandeira, e depois identificou-se, dizendo então a verdade que se não falasse a verdade, estaria sujeita a pena de 1 a 3 anos de prisão.

O juiz pergunta: — A senhora prometeu não dizer a verdade?

A voz de Marina, firme, ecoa pela pequena sala:

Julg — Como soube do crime? Marina — Às 7 horas da manhã, do dia seguinte ao em que foi praticado o crime, fui chamada por minha vizinha Maria

AMOR

LUCIO CARDOSO

1 — Primeiro ela sentou-se à borda do mar olhando a distância, onde algumas luzes perdidas tremulavam. Depois, abrindo a bolsa, retirou alguns papéis e rasgou-os, atirando os pedaços ao oceano. No escuro, viu ainda boiar aqui e ali o resto de uma carta, de um retrato — e imaginou que assim terminava um período da sua vida, o mais agitado, o mais angustiante talvez. Da distância, intermitentes e surdos, apitos soavam denunciando as embarcações — e de todo esse mundo oculto na névoa, vinha um bafo pesado, um cheiro a sangue e a todo, que penetrava a cidade lentamente. Lembrou-se do tempo em que era menina, e viajava com a mãe rumo a Niterói. Moravam numa praia distante, e o mundo parecia a ela um acontecimento maravilhoso. Qualquer coisa desse tempo, antiga e surda, resaca na sua alma; de olhos fechados, ela tentava vislumbrar a menina que fora, e inocência daqueles tempos — e cada vez mais apagados, na escuridão, os apitos evocavam a realidade presente, a constância do drama, e tudo o que ela procurava esquecer.

Também fora numa daquelas ruas, em certa noite antiga, que ela o encontrara; lembrava-se até da roupa que vestia naquele instante, e das primeiras palavras que haviam trocado. Fora ela quem se aproximara: — Tem Jósefo por acaso? — fora a pergunta clássica.

Ele tirou o cigarro da boca e enquanto ela acendia o seu, dissera: — Não deve fumar tanto assim. Suas mãos estão tremulando. Ela sorria. E devagar, ao longo da rua sem movimento, foram conversando sobre coisas banais, a vida, o preço de tudo, o silêncio da rua. Ele tinha uma voz rouca e falava com certa animação. Quando se despediu, ela compreendeu que havia encontrado o seu destino.

2 — Amou-o com o ímpeto de uma adolescente. Noites e noites, quer chovesse ou não, lá se achava ela, na esquina, à espera de que ele surgisse. Nunca lhe perguntava o que fazia, nem de que vivia. Aceitava-o misterioso e reservado como era, fazendo-lhe todas as vontades, obediente como uma criada. Para ela, o amor era aquilo: servir, anular-se completamente, esquecer que possuía desejos próprios e que existiam outras pessoas no mundo. Sozinho, Rafael enchia o seu mundo. Quase sempre descia aquela mesma rua onde tinham se encontrado e passeavam pelo céu, devagar, muito aconchegados. Até que uma noite, inesperadamente, ele tomou-a pelas mãos:

— Minha querida, você é capaz de qualquer sacrifício por mim?

Ela ficou-o com tal intensidade que ele sorriu, dizendo que não era necessário falar coisa alguma. E mudando de expressão, confessou subitamente grave: — Preciso de dinheiro. Você nem imagina em que apertos ando metido...

Ela colocou a mão sobre a sua boca e perguntou quanto era. Uma quantia irrisória, nem precisava pedir emprestado a ninguém. E no dia seguinte, quando ele apareceu para o habitual encontro, colocou no seu bolso a quantia solicitada. Rafael deu-lhe um beijo, dizendo:

— Você é a melhor pequena do mundo...

E de todos os modos, por intermédio desses mil pequenos sinais que a paixão inaugura, ela procurou demonstrar-lhe de que estava sempre ao seu dispor, e de que serviria em tudo. Rafael compreendeu o sentido dessa linguagem muda — e não tardou muito em que voltasse com novo pedido, alegando uma necessidade urgente, imprescindível. Ela não disse nada, dessa vez arranjou o dinheiro emprestado e entregou-o sem dizer palavra ao namorado. Desde então os pedidos passaram a ser mais constantes, até que se tornaram diários. Ela era pobre, vivia de algumas pequenas encomendas de costura que executava para fora e, a fim de atender Rafael, passou a trabalhar dobrado. Agora, com a luz acesa durante a noite, trabalhava, trabalhava sem descanso. Enfiava-se no trabalho, pálida. A mãe, que a via matar-se daquele modo, dizia:

— Não compreendo o que você quer, desse jeito acabará se matando.

Rafael não dava mais nenhuma desculpa pelos seus pedidos, e exigia dinheiro, cada vez mais, sem nenhum pudor. Se ela tardava, ou dizia que não tinha, insultava-a, jurava que não a apreciaria mais. Ela voltava para casa desorientada, trancava-se no quarto, pensava em morrer. Uma noite ele entrou o máximo, esbofetou-a em plena rua. Ela julgou que tinha atingido o máximo e correu para casa, disposta a romper de vez com aquele brutamonte. Passou três dias sem vê-lo, num verdadeiro suplício. No quarto, finalmente, foi ao local do encontro e achou-o como sempre. Tratou-a como se nada tivesse havido e, depois de algumas voltas, perguntou se havia dinheiro. Trêmula, ela estendeu-lhe um masso de notas amassadas. Tranquilamente, o cigarro no canto da boca, ele contou o dinheiro — e depois de metê-lo no bolso, disse:

— Cuidado, não estou disposto a aturar relaxamentos. Amanhã, quero mais, e se você não trouxer...

Ela voltou para casa, devagar, o coração pesado de tanta miséria.

3 — Já lá aos encontros como quem se dirige para um local de suplicio. Não podia mais, estava farta. A mãe já descobrira tudo e ameaçava intervir, desmascarando o ordinário. Ela chegara a confessar ao namorado o que ocorria e ele, cínico, riu daqueles temores: — Se a velha continuar com isto, acabo levando você para morar comigo. Preciso de dinheiro e você inventará um meio de ganhá-lo.

Aquela calúrdia continuou até que um dia, repentinamente, a velha cumpriu o que dizia: foi atrás da filha e surpreendeu-a com o namorado. Pálida, ofegante por causa da idade e das males de coração de que sofria, investiu contra ele, o guarda-roupa erguido.

— Cafagete, ordinário!

Ele perdeu o controle e insultou a pobre moça, mentindo, sujando-a de modo irremediável. E ali mesmo, tirou que jamais voltaria a pisar naquela rua. Muitas outras noites ela esperou, mas em vão — o romance estava terminado para sempre. Sozinha, ela caminhava pela rua e revivia de lugar em lugar o calvário que não conseguia esquecer. Em casa, a mãe dizia-lhe — e pouco a pouco, conscientemente, ela reconheceu que a vida lhe era impossível.

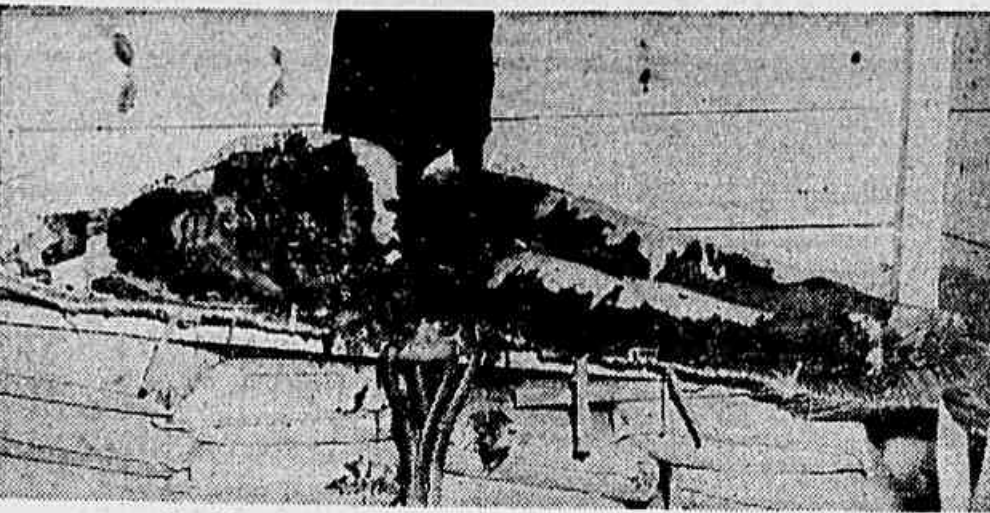
4 — E ali estava ela, sentada à borda do mar, escutando os apitos surdos, e vendo as luzes que faliscavam longe. Ali estava ela, o coração pesado, e certa de que tudo se achava irremediavelmente perdido. Devagar, escoregou até o oceano, bolou ainda um instante, submergiu e voltou à tona — o céu, enorme, cintilava em milhares de estrelas. E assim a consciência do mundo se foi desfazendo no seu íntimo, as luzes se apagaram e em breve ela não foi mais do que uma coisa abandonada, escura, vagando ainda, alguns minutos à superfície do mar.

Na amurada, ficara a bolsa. Gravada sobre ela, em letras de metal, havia um nome: Silvia.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

ASSASSINADO A PANCADAS

Bárbaro crime em um barraco de Rocha Miranda



O cadáver de vigia Paulo como foi encontrado pelo operário Lúcio

Bárbaro crime foi cometido em um barraco de Rocha Miranda. Num barraco armado em frente ao terreno número 418 da rua dos Diamantes, onde são guardados os materiais do edifício que está sendo cons-



O empreiteiro Djalma Rocha e seu primo Antônio Abraão, quando prestavam declarações ao comissário Floriano Brandão

truido no n.º 430 da mesma rua, um homem foi encontrado morto na manhã de hoje, com o crânio fendido e com as vestes queimadas. O comissário Floriano Brandão, identificado do ocorrido, por intermédio do detetive Quatroel, chefe da R. P. 16, que esteve no local — dirigiu-se para o lugar onde o corpo foi encontrado. O comissário, o comissário ouviu o menor Lúcio Pereira de Andrade, o qual declarou à autoridade que não chegou ao barraco, para apanhar ferramentas, e seguir para as obras, deparou com a porta do mesmo entreaberta. Empurrando-a, deparou, então, com o corpo do morto, jazia sobre uns sacos de cimento, com a cabeça ensanguentada e com as vestes queimadas. Imediatamente comunicou-se com o comissário Antônio Abraão, primo do empreiteiro Djalma Rocha, solicitou o compare-

cimento de uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas e de um carro da R. P. O comissário ouviu, também, o empreiteiro Rocha, morador à rua do Encantamento 127, casa 1. A empreiteira declarou que quando Paulo esteve adormecido, Alexandre, num requinte de perversidade ou então, para furtar-lhe o bolso, Paulo já recebera quinze dias de trabalho — o matara com uma barra de ferro e, depois, tivesse atado fogo às suas vestes. Com receio de que as chamas incendiassem o barraco, afastou-se com um lenço, fugindo a seguir.

Somente ouviu os cães ladrarem. O motorista João Nicácio da Câmara, proprietário do terreno onde está construído o barraco, declarou à reportagem que, durante a noite, ouviu apenas seus cães ladrarem muito, mas, não de uma importância, vindo a ser sabedor do fato quando o operário Lúcio deu o alarme.

Depois das formalidades de praxe, o cadáver do infortunado vigia foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Brigaram os dois dentro do quarto. Verificou-se, ontem, num cômodo da casa de habitação coletiva da avenida Mem de Sá n.º 103, brutal cena de sangue. Num quarto do 1.º andar, residem há cerca de um mês, Agnaldo de Souza Lima, solteiro, de 23 anos, e Fernando Renato de Queiroz, solteiro, de 23 anos, ambos de profissão não definida.

Ontem à tarde, entre os dois, degenerou-se acalorada discussão. Travarão luta corporal. Fernando, subjugando seu companheiro, desferiu-lhe violenta pancada na cabeça, ferindo-o gravemente. Não satisfeito o agressor, ainda, com os cabelos de vidro, produziu-lhe vários golpes pelo corpo e na região glútea, fugindo a seguir.

O comissário Joel Pacheco de Oliveira, de serviço no 6.º distrito policial, foi ao local, tomando todas as providências de sua alçada. A vítima foi medicada no Posto Central de Assistência e Internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro, pois apresentava o crânio fraturado.

Deixou cair a arma e feriu-se gravemente. O fato passou-se no corpo da guarda do Palácio Guanabara. O soldado da Polícia do Exército, vultoso Perazini, de 18 anos, solteiro, morador na rua Felipe Menz, 29, em Tamariz, Goiole, ali de serviço, não se sabe por que deixou cair sua arma da mão ocasionando um disparo. Atirado pelo projétil no abdome, foi removido, em estado grave para o H.P.S., onde ainda permanece aguardando melhoras para ser removido para o Hospital Central do Exército. O 4.º D. P. instaurou inquérito a respeito do fato.

LEVARAM-LHE A FILHA. A pobre mulher quer notícias da menina.

Estive em nossa redação Maria das Dores Leocádio Rodrigues, que veio por nosso intermédio fazer um apelo ao "Caricão" para que se dispusesse a descobrir o paradeiro de sua filha Suely, de 5 anos. Contou que há tempo se encontra no Albergue de Dona Vonada, pois, vivia com duas filhas, facilmente arranjada emprego. Disse que, na segunda-feira, uma senhora visitou o albergue e simpatizou-se com a menina Suely, propondo-se a levá-la para a sua companhia. De início relutou em separar-se da filha, mas, aconselhada pela encarregada do albergue, dona Maria Jorge, terminou por ceder. A senhora disse que se chamava Conceição Canário e que poderia ser encontrada pelo telefone 32-121. Ontem, as saudades de Suely apertaram e correu ao telefone e qual não foi a sua surpresa quando do outro lado da linha lhe responderam que com aquele nome não havia ninguém ali. Fez várias outras ligações e o resultado era sempre o mesmo. Ficou desesperada e deste então não teve mais sossego. Quer saber notícias da filha e apela para essa desconhecida que disse chamar-se Conceição Canário.

Informam que o gerente acusado, anteriormente, foi envolvido no caso das Linhas Aéreas Brasileiras, quando furtou vários comerciantes deste Estado.

Baseado no depósito que os acionistas fizeram e que puseram em seu nome nos Bancos, Luciano conseguiu retirar fundos da Casa Banquária Marquês, depois de ter sabido de que o seu depósito seria bloqueado nos referidos estabelecimentos. A vista disso, a Casa Banquária Marquês também se incluiu no processo a que responderá o Sr. Luciano Machado Pereira Seixas.

FURTADO NA PASTA E NO DINHEIRO. O Sr. Antônio Guimarães, morador na rua Visconde Santa Isabel, 178, quando se ao comissário Tetrá de Melo, do 12.º distrito, de ter sido furtado, em sua casa na noite de ontem, em uma pasta avaliada em 200 cruzeiros e em um envelope, contendo 540 cruzeiros em dinheiro.

EMISSORA CLANDESTINA. B. HORIZONTE, 7 (Asprez) — Os fiscais do D. C. T. efetuaram a apreensão de mais uma emissora clandestina que operava em 1.200 kcs, sob a direção de um menor, na avenida Pasteur 119. Os aparelhos da Rádio Atlântida, como era chamada, foram recolhidos ao depósito público, sendo a Chefatura de Polícia Informada da apreensão.

BELEM, 7 (Asprez) — Realizou-se uma reunião dos acionistas da Companhia de Transportes e Armazéns Gerais da Amazônia, ficando provado através de documentos e da confissão pública espontânea de Luciano Seixas, que se dizia fundador-gerente da companhia, tratar-se de uma das maiores chantagens já verificadas na Amazônia. Luciano não é nem sequer acionista, mas, declarou haver recebido 10 milhões de cruzeiros em ações, restados, apenas, 400 mil O dinheiro era depositado na casa bancária de Antônio Marques, em nome do próprio Luciano, que movimentava a seu bel-prazer. Além disso, Luciano invocava o nome de altas autoridades para conseguir novos acionistas. O plenário decidiu entregar o caso à polícia e à Justiça, devendo Luciano ser preso. Logo depois da reunião realizada no Palácio do Comércio, numerosos comerciantes paraenses tentaram linchar Luciano Seixas.

GOIÁS, 7 (Asprez) — Na esquina dos Correios e Telefones, o motorista Arnaldo Silva foi esfaqueado e o autor do crime foi preso, tendo a vítima sido hospitalizada em estado grave.

GOIÁS, 7 (Asprez) — Na esquina dos Correios e Telefones, o motorista Arnaldo Silva foi esfaqueado e o autor do crime foi preso, tendo a vítima sido hospitalizada em estado grave.

GOIÁS, 7 (Asprez) — Na esquina dos Correios e Telefones, o motorista Arnaldo Silva foi esfaqueado e o autor do crime foi preso, tendo a vítima sido hospitalizada em estado grave.

AMPLIANDO A REDE DE INFORMAÇÕES DE "A NOITE"

Não perca tempo, Carioca-Reporter! — Pague os primeiros prêmios de cem cruzeiros

A NOITE, como noticiamos, pagou os primeiros prêmios de cem cruzeiros pelo "melhor notícia do dia". Aumentando, como fizemos, a rede de informações, era justo que premiássemos melhor o Carioca-Reporter. Em todo o lugar onde estiver e possa telefonar para A NOITE, deverá fazer o melhor e mais aproveitável possível. O tempo, para nós é preciosíssimo e daí essa permanente preocupação de seu aproveitamento, com que, como comumente acontece, temos tido a primazia de noticiar fatos de interesse dos nossos leitores, que é o principal escopo de um jornal moderno, de não só informar bem, como com a máxima oportunidade. Não perca, portanto, o carioca reporter nem um minuto. Não se detenha em detalhes, não procure saber de "tudo o fato" para não-lo comunicar. Assintindo, ou sabendo de uma ocorrência, que deve, pela sua importância, curiosidade ou de interesse da cidade ser divulgada, corra ao telefone e avise A NOITE sem a perda de um segundo. E ganhe o Prêmio Diário de CEM CRUZEIROS. Os telefones são os seguintes, durante o dia e a noite:

43-3349 (Carioca Reporter); 23-1556 (Serviço de Informações), e 23-1910 (Rede Geral).

Punguistas e ladrões nas mãos da Polícia

"Batida", esta madrugada, nas imediações da estação Pedro II



Alguns dos ladrões colhidos pela canoa policial desta madrugada

Uma turma de investigadores da seção de vigilância do 10.º distrito policial realizou, hoje, de madrugada, rigorosa batida nas imediações da estação D. Pedro II, à cata de ladrões e desocupados que

conhecidos ladrões Paulo foi encaminhado à delegacia de Menores. Os outros, metidos no xadrez, do 10.º D. P.

Um "punguista" condenado pela justiça de São Paulo

Por essa mesma turma foi preso o "punguista" Luiz da Silva, vulgo "Cadeado", de 47 anos, casado, morador na rua dos Diamantes 300, em Rocha Miranda. Esse indivíduo, na delegacia, confessou que está condenado pela justiça de São Paulo a três anos de prisão. Ao tomar conhecimento de sua condenação, todavia, fugiu para esta Capital e aqui já se encontrava há quase três anos, agitando nos trens da Central do Brasil, "Cadeado", foi encaminhado à seção de capturas a fim de ser encaminhado para São Paulo.

Ingeriu "pasta elétrica" com refrigerante

Por motivos que não quis revelar, Severino Campista do Rosário, de 28 anos, solteiro, residente na rua Filomena Fraga 105, fundos, tentou contra a existência, ingerindo "pasta elétrica", misturada com um refrigerante. Medicada no Hospital Carlos Chagas, ficou internada em estado grave. O 25.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Faleceu num desastre o viajante

ARACATU, 7 (Asprez) — O viajante Francisco Ramos, do Laboratório Torres, faleceu tragicamente num desastre de jipe, quando viajava de Salvador para Aracatu. Seu corpo ficou em câmara ardente, na Loja Capitular dos mortos, sendo os funerais acompanhados por todos os magoos sergipanos.

Atropelada na rua São Clemente

Zelia da Silva, de 19 anos, solteira, residente na rua São João Batista 56, casa 4, foi atropelada na rua São Clemente, em frente ao Colégio Santo Inácio, por um ônibus não identificado. Sofreu contusões na fronte, e escoriações generalizadas, sendo medicada e internada no Hospital Miguel Couto, O 3.º D. P. foi identificado do fato.

ÁGUA MISTURADA COM LEITE.. PRESOS EM FLAGRANTE OS FRAUDADORES

Sentiram saudades da mulher amada... Discutiram e um deles levou uma facada

José Faria, solteiro, comerciante, de 24 anos e Clodovaldo Alves Porto, de 25 anos, amavam a mesma mulher e ambos foram seus amantes. Aconteceu, porém, que ontem se encontravam num bar, na Avenida Periquito, em Caxias, quando passou a mulher amada — Alvinha Costa, de vinte anos. Ambos sentiram saudades dela. Começaram a recordar os tempos em que foram amantes de Alvinha. Resultado: Passaram a discutir e Clodovaldo Alves sacou de uma faca e agrediu a Jorge Faria, que foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, com uma facada no abdome, em estado grave. O delegado Imparato tomou conhecimento do fato.

COLHIDO POR ÔNIBUS MORTO POR ENGANO

PORTO ALEGRE, 7 (Asprez) — Comunicou de Ilmu que Luciano Costa, casado, de 40 anos, quando se encontrava acompanhado em terras de Basílio Gondim, no lugar denominado Empedrado, foi abatido a tiros, tendo morte instantânea. O criminoso João Carlos, filho de Basílio, apresentou-se à polícia, declarando ter assassinado Basílio por engano, pois julgava que se tratava de um ladrão de ovelhas, que ultimamente vinha agindo naquela zona. Basílio Costa era funcionário há 15 anos de Companhia Telefônica, e na ocasião do crime fazia reparos nas linhas. Como fosse já noite, resolveu acampar, como de costume, encontrando a morte.

O motorista foi esfaqueado

GOIÁS, 7 (Asprez) — Na esquina dos Correios e Telefones, o motorista Arnaldo Silva foi esfaqueado e o autor do crime foi preso, tendo a vítima sido hospitalizada em estado grave.

GOIÁS, 7 (Asprez) — Na esquina dos Correios e Telefones, o motorista Arnaldo Silva foi esfaqueado e o autor do crime foi preso, tendo a vítima sido hospitalizada em estado grave.



Nelson Candido de Souza

MORTE MISTERIOSA

Fratura do crânio, com afundamento — Expirou sem dizer palavra

Estava calado agonizante, em frente ao prédio 33 da rua Aurélio Reis, em Santa Teresa. Ninguém o conheceu, nem as imagens de vizinhos, ouvidas pelo comissário Joel, do 6.º distrito policial, nada adiantaram que pudesse esclarecer o fato. Não se sabe, sequer, quem chamou a ambulância do Posto Central de Assistência. No Posto Socorro, verificaram que o militar apresentava fratura do crânio, com afundamento. Logo no receber os primeiros cuidados, faleceu, sem dizer uma palavra. Estava fardado, tendo nos bolsos um cartão de identidade de 1.º Batalhão de Carros de Combate, identificando-o como Nelson Candido de Souza, de 19 anos, solteiro, soldado pertencente àquela unidade do Exército. Nada mais se sabe, por enquanto, a respeito do fato. O cadáver foi removido para o necrotério, tendo o comissário pedido colaboração da Polícia Técnica para esclarecer o caso devidamente.

A NECESSIDADE DA PRESENÇA DA IMPRENSA

As arremetidas contra a liberdade de acesso dos jornalistas a certas fontes de informações surgem, aqui e ali, de quando em vez, demandando a providência sob mil e um argumentos, sempre velhos e sempre repetidos, logo se faz sentir a desvantagem da medida, com as consequências que advêm. Estamos, ainda agora, em plena vigília de um episódio que bem ilustra a tese.

O Sr. Hermes Machado, delegado do 2.º distrito policial, por ocasião das rumorosas diligências sobre o caso de Afrânio Arsenio de Lemos, decidiu afastar a imprensa de seus passos. Os depoimentos eram tomados secretamente, nem sempre na própria delegacia distrital, na presença apenas do ilustrado representante do Ministério Público, designado para acompanhar as diversas fases do inquérito. Os jornalistas, lutando com dificuldades enormes, só podiam publicar aquilo que as próprias autoridades policiais lhes informavam. Os jornalistas, porém, o que uma ou outra testemunha resolveva esclarecer particularmente. Assim, as pistas tornavam-se escassas e, mesmo, por vezes baralhavam-se. Os depoimentos eram tomados sem que os jornalistas pudessem ouvir, sendo o local interdito à imprensa, como território proibido. E, ontem, surge a "bomba", consequência natural desse sigilo impositivo: Marina, talvez a testemunha mais importante de todo o caso; a jovem que estava dentro do segredo do crime porque era o "pivô" dos sangrentos acontecimentos; aquela que, com a sua revelação, deu origem ao delegado Hermes Machado.

Aracatu, 7 (Asprez) — O delegado Hermes Machado, antes mesmo de apresentar-se à Justiça, declarou que não poderia ter sido convida a assinar o que assinara. Val a almeida diz mesmo que muitas das afirmativas a ela atribuídas foram feitas por outras senhoras. E, assim, lança maior confusão a um fato já de si tão confuso. Se é verdade que, uma série de circunstâncias poderá demonstrar que a jovem mudou seu rumo por motivos fideis de se conceber, não é menos verdade que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser dado. Podemos, sem dúvida, tirar nossas conclusões, reconstituindo todos os fatos, palavras e atitudes de Marina. Mas não podem os jornalistas testemunhar que, na Polícia, ela falou livremente. Estavam presentes os jornalistas. Os grandes ausentes. E essa ausência, não é menos verdadeira que o testemunho da imprensa, que seria valioso neste passo não poderá ser

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Alunos que obtiveram as melhores notas em uma ou várias matérias em 1951)
COLÉGIO ANGLO AMERICANO
1.º ano primário



RONALDO ANDRÉ S. TIKNOMINOFF; MARIZA MESSINA MARQUEZ; PAULO CESAR F. SILVA; SÉRGIO BITTENCOURT SAMPAIO

AGUA INGLESA
"GRANADO"
ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCÊNCIAS

ROUPAS USADAS!
Não jogue fora. Venda a uma boa coisa, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone 22-5551 — Paga-lhe por um costume até 400,00.

Aves e pequenos animais abatidos
PERUS — PATOS — MARRECO — FRANGOS — GALINHAS — CABRINHOS — LEITÕES — PERNÍZ DE PORCO — LIMPOS — LOMBINHO E CARNE — TUDO ABATIDO NA HORA E A VISTA DO PÚBLICO — ACEITA ENCOMENDAS DE ASSADOS — Preze sua saúde consumindo somente os produtos rigorosamente selecionados pelo

O REI DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Vaqueiro
R. RIACHUELO, 180
Tel. 32-3800

O REI DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Vaqueiro
R. RIACHUELO, 180
Tel. 32-3800

O REI DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Vaqueiro
R. RIACHUELO, 180
Tel. 32-3800

O REI DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Vaqueiro
R. RIACHUELO, 180
Tel. 32-3800

O REI DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Vaqueiro
R. RIACHUELO, 180
Tel. 32-3800

O REI DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Vaqueiro
R. RIACHUELO, 180
Tel. 32-3800

O REI DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Vaqueiro
R. RIACHUELO, 180
Tel. 32-3800

O REI DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Vaqueiro
R. RIACHUELO, 180
Tel. 32-3800

O REI DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Vaqueiro
R. RIACHUELO, 180
Tel. 32-3800

O REI DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Vaqueiro
R. RIACHUELO, 180
Tel. 32-3800

O REI DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Vaqueiro
R. RIACHUELO, 180
Tel. 32-3800

O REI DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Vaqueiro
R. RIACHUELO, 180
Tel. 32-3800

O REI DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Vaqueiro
R. RIACHUELO, 180
Tel. 32-3800

O REI DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Vaqueiro
R. RIACHUELO, 180
Tel. 32-3800

O REI DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Vaqueiro
R. RIACHUELO, 180
Tel. 32-3800

O REI DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Vaqueiro
R. RIACHUELO, 180
Tel. 32-3800

O REI DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Vaqueiro
R. RIACHUELO, 180
Tel. 32-3800

O REI DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Vaqueiro
R. RIACHUELO, 180
Tel. 32-3800

O REI DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Vaqueiro
R. RIACHUELO, 180
Tel. 32-3800

O REI DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Vaqueiro
R. RIACHUELO, 180
Tel. 32-3800

O REI DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Vaqueiro
R. RIACHUELO, 180
Tel. 32-3800

O REI DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Vaqueiro
R. RIACHUELO, 180
Tel. 32-3800

O REI DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Vaqueiro
R. RIACHUELO, 180
Tel. 32-3800

O REI DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Vaqueiro
R. RIACHUELO, 180
Tel. 32-3800

O REI DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Vaqueiro
R. RIACHUELO, 180
Tel. 32-3800

O REI DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Vaqueiro
R. RIACHUELO, 180
Tel. 32-3800

O REI DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Vaqueiro
R. RIACHUELO, 180
Tel. 32-3800

Moléstias sexuais -- Impotência

CONSULTAS: Cr\$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas.

Os 200 milhões de cruzel-ros para a Fundação da Casa Popular

Declarções do Sr. Jorge de Matos
Respondendo a uma afirmação feita no plenário do Senado, pelo Sr. Kerginaldo Cavalcanti, de que a Fundação da Casa Popular não deve receber a verba de 200 milhões de cruzel-ros, que se encontra em votação nessa Casa Legislativa, por não ter, ainda, apresentado o seu balanço de 1951 ao Tribunal de Contas, o Sr. Jorge de Matos, superintendente dessa organização, fez a seguinte declaração à imprensa desta capital.
"Quando assumi a Superintendência da F.C.P. em fevereiro de 1951, a situação era, realmente, anômala. Os serviços de contabilidade, e o tratamento em completa desorganização, não se achando prontos os balanços dos exercícios de 1949, 1950 e 1951. Considerando a situação, recorri aos serviços dos peritos da Câmara de Peritos Contadores do Instituto Brasileiro de Contabilidade, os quais, trabalhando em ritmo acelerado, refizeram, em apenas quatro meses, tudo o que havia sido executado de maneira errada. Em virtude desse esforço hercúleo, por eles desenvolvido, já todo o serviço está sendo ultimado. O balanço da Fundação da Casa Popular apresentado ao Egrégio Tribunal de Contas os seus balanços gerais dos três exercícios acima referidos, até o próximo dia 25 do corrente. Cumpro, assim, em tempo "record", com a obrigação que me cabia, realizando, também, o que outros não fizeram."

Dr. Almerio de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças de Senhores — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLEIA, 95-7.
Diariamente: 13 às 16 (exceto nos sábados). Tel. 22-1549.

Confusão de nomes

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço, especial de A NOITE) — Na Assembleia Legislativa foi solicitada ao Governo a informação se o Instituto do Arroz havia comprado esse cereal ao Sr. José Loureiro da Silva, diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, e que possui terras na zona de grandes culturas de arroz. Aquele instituto respondeu ter havido confusão sobre nomes, pois, o arroz foi comprado dentro de condições normais de preços. A propriedade era de Aquiles Brandão Loureiro e não José Loureiro da Silva. A Assembleia deu-se por satisfeita com as informações prestadas pelo instituto.

A compra de arroz não foi feita pelo Sr. José Loureiro da Silva

Revelou o jovem arquiteto que, ao decorrer da viagem a Juvigold, de que se falou na página 11, contou que tinha brigado com um seu antigo namorado, o qual ainda lhe telefonava, e que, no novo, tendo tido conhecimento de tal fato, fora ter um encontro com o outro na porta de um hotel, onde se viu, e que, ao mesmo tempo, a viagem que o jovem fazia, não era para o Rio de Janeiro, mas para o Rio de Janeiro, e que, ao mesmo tempo, a viagem que o jovem fazia, não era para o Rio de Janeiro, mas para o Rio de Janeiro.

Reconheceu Marina e sua mãe

Indagado, respondeu que, quando foi prestar declarações, num apartamento, em Copacabana, entre outras pessoas, ali estavam Marina e dona, e que, ao reconhecer Marina, ela lhe deu um beijo, e que, ao reconhecer a mãe, ela lhe deu um beijo, e que, ao reconhecer a mãe, ela lhe deu um beijo.

Reinício dos trabalhos

Terminado o depoimento do jovem Gilberto Nogueira Bastos, o que ocorreu há 16 horas, o juiz sumariou os depoimentos dos trabalhos. Trinta minutos depois reiniciou-se, sob a direção de intensa expectativa. E, que deveria entrar na sala de audiência, o que aconteceu, a jovem Marina de Andrade Costa, tida como o "pivô" do crime do Sacopá.

Não pediu nada

O depoimento de Marina, de momento a momento, tornava-se mais sensacional a cada palavra, e a atenção de todos. Tinham-se a impressão, ouvindo-a falar com tanto desmembramento, de que estudara todo bem o papel que a desempenharia, que até dispensara o ponto. Tudo estava na ponta da língua, decoradinho.

Respondendo a mais uma pergunta da promotoria, a jovem disse que não pedira que o seu depoimento fosse entregue ao juiz, e que a coisa se fora sugerida pelo delegado Hermes Machado. Não negou que tivesse um caderno de apontamentos

UMA BOMBA, O DEPOIMENTO DE MARINA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA
lhe-ia com o rosto na cabeça, mas isso tudo como um relâmpago, e com o rosto na cabeça, e com o rosto na cabeça, e com o rosto na cabeça.

Promotor — A senhora recebeu alguma carta aérea do tenente Bandeira, do Ceará? Quem foi?
Marina — Recebi uma e tenho a impressão de que escrevi duas. A que recebi não sei quem foi.
Promotor — O comendador Rui Dourado lhe fez propostas de conquista?

Marina — Não. E a esse respeito já lhe dei uma carta e fiz declarações à imprensa.
Promotor — O "Primo José" (é o "investigador encarregado de garantir a Marina") dizendo que que uma coisa ouviu o tenente dizer-lhe que "fizera tudo por você". Como interpreta essa frase?
Marina — O Alberto Jorge chegou à minha casa um tanto aborrecido, pois D. Leda, filha de um velho amigo de meu pai, e dizendo que ele ligava mais importância a mim do que à sua própria mãe. Foi quando ele teve essa expressão: "Eu fiz tudo por você".

Marina — Sim.
Promotor — Afirmando faz-la chorar?
Marina — Afirmando tinha domínio sobre mim. Ele era mais velho do que eu, tinha 10 anos.
Promotor — O acusado já a fez chorar alguma vez?
Marina — Sim. Depois de três horas, conseqüente.

Promotor — Ele lhe perguntava se chorava por causa de Afriânio?
Marina — Sim.
Promotor — O acusado dizia à senhora se era por causa de Afriânio, não sabia mais por que ele estava morto?
Marina (baixando os olhos) — Sim.
Promotor — A senhora telefonou para a mãe de Afriânio, D. Odete?

Marina — Sim. Telefonou.
Promotor — Avisou que o acusado queria matar o filho dela?
Marina — Alberto Jorge é muito ciumento. Tinha ciúmes de Afriânio, do outro homem que ele amava. Ele me disse, aproximadamente, que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora.

Promotor — A senhora era amiga de D. Odete e da irmã de Afriânio?
Marina — Sim. Telefonou.
Promotor — Avisou que o acusado queria matar o filho dela?
Marina — Alberto Jorge é muito ciumento. Tinha ciúmes de Afriânio, do outro homem que ele amava. Ele me disse, aproximadamente, que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora.

Promotor — A senhora era amiga de D. Odete e da irmã de Afriânio?
Marina — Sim. Telefonou.
Promotor — Avisou que o acusado queria matar o filho dela?
Marina — Alberto Jorge é muito ciumento. Tinha ciúmes de Afriânio, do outro homem que ele amava. Ele me disse, aproximadamente, que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora.

Promotor — A senhora era amiga de D. Odete e da irmã de Afriânio?
Marina — Sim. Telefonou.
Promotor — Avisou que o acusado queria matar o filho dela?
Marina — Alberto Jorge é muito ciumento. Tinha ciúmes de Afriânio, do outro homem que ele amava. Ele me disse, aproximadamente, que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora.

Promotor — A senhora era amiga de D. Odete e da irmã de Afriânio?
Marina — Sim. Telefonou.
Promotor — Avisou que o acusado queria matar o filho dela?
Marina — Alberto Jorge é muito ciumento. Tinha ciúmes de Afriânio, do outro homem que ele amava. Ele me disse, aproximadamente, que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora.

Promotor — A senhora era amiga de D. Odete e da irmã de Afriânio?
Marina — Sim. Telefonou.
Promotor — Avisou que o acusado queria matar o filho dela?
Marina — Alberto Jorge é muito ciumento. Tinha ciúmes de Afriânio, do outro homem que ele amava. Ele me disse, aproximadamente, que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora.

Promotor — A senhora era amiga de D. Odete e da irmã de Afriânio?
Marina — Sim. Telefonou.
Promotor — Avisou que o acusado queria matar o filho dela?
Marina — Alberto Jorge é muito ciumento. Tinha ciúmes de Afriânio, do outro homem que ele amava. Ele me disse, aproximadamente, que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora.

Promotor — A senhora era amiga de D. Odete e da irmã de Afriânio?
Marina — Sim. Telefonou.
Promotor — Avisou que o acusado queria matar o filho dela?
Marina — Alberto Jorge é muito ciumento. Tinha ciúmes de Afriânio, do outro homem que ele amava. Ele me disse, aproximadamente, que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora.

Promotor — A senhora era amiga de D. Odete e da irmã de Afriânio?
Marina — Sim. Telefonou.
Promotor — Avisou que o acusado queria matar o filho dela?
Marina — Alberto Jorge é muito ciumento. Tinha ciúmes de Afriânio, do outro homem que ele amava. Ele me disse, aproximadamente, que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora.

Promotor — A senhora era amiga de D. Odete e da irmã de Afriânio?
Marina — Sim. Telefonou.
Promotor — Avisou que o acusado queria matar o filho dela?
Marina — Alberto Jorge é muito ciumento. Tinha ciúmes de Afriânio, do outro homem que ele amava. Ele me disse, aproximadamente, que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora.

Promotor — A senhora era amiga de D. Odete e da irmã de Afriânio?
Marina — Sim. Telefonou.
Promotor — Avisou que o acusado queria matar o filho dela?
Marina — Alberto Jorge é muito ciumento. Tinha ciúmes de Afriânio, do outro homem que ele amava. Ele me disse, aproximadamente, que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora.

Promotor — A senhora era amiga de D. Odete e da irmã de Afriânio?
Marina — Sim. Telefonou.
Promotor — Avisou que o acusado queria matar o filho dela?
Marina — Alberto Jorge é muito ciumento. Tinha ciúmes de Afriânio, do outro homem que ele amava. Ele me disse, aproximadamente, que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora.

Promotor — A senhora era amiga de D. Odete e da irmã de Afriânio?
Marina — Sim. Telefonou.
Promotor — Avisou que o acusado queria matar o filho dela?
Marina — Alberto Jorge é muito ciumento. Tinha ciúmes de Afriânio, do outro homem que ele amava. Ele me disse, aproximadamente, que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora.

Promotor — A senhora era amiga de D. Odete e da irmã de Afriânio?
Marina — Sim. Telefonou.
Promotor — Avisou que o acusado queria matar o filho dela?
Marina — Alberto Jorge é muito ciumento. Tinha ciúmes de Afriânio, do outro homem que ele amava. Ele me disse, aproximadamente, que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora.

Promotor — A senhora era amiga de D. Odete e da irmã de Afriânio?
Marina — Sim. Telefonou.
Promotor — Avisou que o acusado queria matar o filho dela?
Marina — Alberto Jorge é muito ciumento. Tinha ciúmes de Afriânio, do outro homem que ele amava. Ele me disse, aproximadamente, que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora.

Promotor — A senhora era amiga de D. Odete e da irmã de Afriânio?
Marina — Sim. Telefonou.
Promotor — Avisou que o acusado queria matar o filho dela?
Marina — Alberto Jorge é muito ciumento. Tinha ciúmes de Afriânio, do outro homem que ele amava. Ele me disse, aproximadamente, que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora.

Promotor — A senhora era amiga de D. Odete e da irmã de Afriânio?
Marina — Sim. Telefonou.
Promotor — Avisou que o acusado queria matar o filho dela?
Marina — Alberto Jorge é muito ciumento. Tinha ciúmes de Afriânio, do outro homem que ele amava. Ele me disse, aproximadamente, que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora.

Promotor — A senhora era amiga de D. Odete e da irmã de Afriânio?
Marina — Sim. Telefonou.
Promotor — Avisou que o acusado queria matar o filho dela?
Marina — Alberto Jorge é muito ciumento. Tinha ciúmes de Afriânio, do outro homem que ele amava. Ele me disse, aproximadamente, que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora.

Promotor — A senhora era amiga de D. Odete e da irmã de Afriânio?
Marina — Sim. Telefonou.
Promotor — Avisou que o acusado queria matar o filho dela?
Marina — Alberto Jorge é muito ciumento. Tinha ciúmes de Afriânio, do outro homem que ele amava. Ele me disse, aproximadamente, que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora, e que ele não queria mais a senhora.

possibilidade de vir a ser preso, lhe declarou que se tal acontecesse, ela iria com ele para a cadeia. Afirmando que antes de assinar o segundo depoimento prestado no apartamento de Copacabana lera o mesmo em voz alta.

Elda Peres pediu-lhe que confirmasse tudo
Chegou a vez do advogado Romero Neto, indaga a Elda Peres, a mulher de Afriânio, se ela alguma coisa. Respondeu Marina que a mesma lhe levava uma lata de biscoitos e lhe pediu que confirmasse na Justiça, o que dissera na polícia, ocasião em que Elda, mostrando-lhe um papel, encareceu-a, e que lhe pediu que confirmasse na Justiça, o que dissera na polícia, ocasião em que Elda, mostrando-lhe um papel, encareceu-a, e que lhe pediu que confirmasse na Justiça, o que dissera na polícia.

"Era um presente para Romero Neto"
Perguntada se esteve no 2.º distrito policial na segunda-feira após o crime, respondeu que sim, que o fizera por sua livre e espontânea vontade e que ali falou com o delegado Hermes Machado e com o comendador Rui Dourado e que em um dos seus depoimentos, ao fazer referência ao fato, o delegado não quis consignar tal passagem, dizendo que aquilo era um presente para o advogado Romero Neto. Disse ainda que não conhecia a Elda, e que jamais a viu em companhia de Afriânio e que o mesmo nunca se referiu, em sua presença, tal nome.

Explicações do advogado do acusado
Findos os trabalhos, o advogado Romero Neto explicou que fora à residência de Marina não com o objetivo de pedir a ela que modificasse o seu depoimento, mas para obter certos esclarecimentos sobre como se passaram os fatos. Disse, ainda, que não conhecia a Elda, e que jamais a viu em companhia de Afriânio e que o mesmo nunca se referiu, em sua presença, tal nome.

Colhido pelo auto-tanque, capotou o caminhão
O auto-tanque da Shell, número 7-01-21, guiado por um motorista de nome desconhecido, trafegava hoje pela rua Marquês de Sapucaia, ao passar em frente à Cervejaria Bruma, colheu o caminhão 6-34-54, da Cervejaria União, dirigido pelo "chauffeur" Daniel de Castro, com tal violência que o mesmo capotou. O segundo motorista foi preso e conduzido ao 13.º distrito, onde o comendador Silvio Pereira, ali de dia.

Recebeu o telefonema de "Beto"
As perguntas vêm surgindo a um depoente respondendo como pôde. Inspira o advogado Milton Sales, via telefone, o causidico, e a Elda Peres, a mulher de Afriânio, se ela alguma coisa. Respondeu Marina que a mesma lhe levava uma lata de biscoitos e lhe pediu que confirmasse na Justiça, o que dissera na polícia, ocasião em que Elda, mostrando-lhe um papel, encareceu-a, e que lhe pediu que confirmasse na Justiça, o que dissera na polícia.

Morreu no Miguel Couto o feirante atropelado
O feirante Fernando Dias Ferreira, português, de 28 anos, solteiro, morador na rua Jequitinhonha, 103, encontrava-se internado com fratura do crânio, no Hosp. Miguel Couto, desde o dia 31 de julho passado. Ele morreu ontem, em frente ao quartel da Polícia Militar. Oentem, não resistindo aos padecimentos, faleceu. O cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L.

O ônibus foi contra o poste
O ônibus 8-19-19, da linha "Casca de Caramelo", número 83, hoje quando se dirigia para a cidade, ao chegar na esquina da rua do Tenente Abel Cunha com a avenida Suburbana, teve sua barra de direção partida. Desse modo, foi contra um poste de iluminação pública, derrubando-o, danificando ainda um carro de passeio que estava estacionado em frente a uma oficina de conserto de automóveis, causando-lhe sérias avarias. A rede de iluminação também ficou danificada.

O caminhão matou o menino
O caminhão chapa 8-81-41, vinha em disparada pela rua Girne, quando se chocou com o menor Eduardo, de 8 anos, filho de Miguel Ferreira Ramiro, morador no prédio número 88, da rua Tenente França e que ali se encontrava saltando pipa juntamente com outros meninos. Tal gravidade dos ferimentos recebidos, que, quando uma ambulância do Posto do Méier chegou ao local, pouco depois, já encontrou a criança sem vida. Comunicado o fato ao comissário de serviço no 13.º distrito, este solicitou o comparecimento da polícia, fazendo remover o cadáver, em seguida, para o I. M. L. Foram iniciadas investigações para identificar o motorista do veículo atropelado, que fugiu após o acidente.

Condenados e degradados
HAVANA, 7 (U. P.) — Cinco policiais supostamente implicados na abortada "conspiração" de semana passada, foram sentenciados pelo Tribunal Militar a 4 anos e 2 meses de prisão e o baixe desonra, de sua corporação. A pena será cumprida na fortaleza de La Cabaña, onde estão detidos.

Rompeu com o governador
MACEIO, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Causou surpresa no momento do Industrial Alfredo Maia, membro do Instituto do Açúcar e do Alcool e prestigioso político, com o governador Arnão de Melo. Alfredo Maia, que sempre fora um homem de confiança de Arnão, e que sempre fora um homem de confiança de Arnão, e que sempre fora um homem de confiança de Arnão.

que para tanto obtivera a prévia licença dos pais da jovem. "Esqueçam Marina" —

Reconciliação
São 20.40. O advogado que interroga Marina é o Sr. Romero Neto, que declara que não deseja ser longo, pois o que quer esclarecer são os presentes, principalmente a Jovani, tão martirizada pela acusação que esteve o interrogatório o mais que pôde.

Marina suspira. Sua mãe também. E o juiz dá por encerrada a audiência. Marina avança o seu depoimento e logo que termina, o tenente Bandeira estende-lhe a mão, dizendo: "Muito obrigado, Marina".

Durante alguns minutos ficam de mãos dadas. Logo a seguir é servido um café com leite. Marina está alegre sorridente, feliz como ninguém. O tenente, porém, não se dá por satisfeito. Alguém cumprimenta Marina, pelo seu depoimento. Ela pergunta: "De quem é o cumprimento?". A resposta: "Do Sr. Romero Neto".

Depois o tenente Bandeira, Marina, sua mãe e a esposa do tenente entraram para uma sala, onde não é permitido o ingresso da reportagem. Mas sabe-se que os dois conversaram durante quinze minutos.

Foram os últimos a sair
O tenente Bandeira, acompanhado da esposa, deixa o edifício do Tribunal. O carro está cercado de populares, que gritam pelo seu nome. Ouve-se também algumas palmas. Logo em seguida surge Marina, acompanhada de sua família.

O repórter aproxima-se de Marina. Tira um péso da cabeça — disse-nos. Estou feliz. Hoje, contendo toda a verdade, não fui coagida, e fiquei à vontade. Só quando o advogado Sales me mostrou aquela fotografia horrível de Afriânio, morto, aliado ao seu automóvel, senti-me nervosa. E explico por quê. Não escondi que gostava de Afriânio. E é horrível ver uma fotografia como aquela. Não julgo que seja remorso ou outra qualquer coisa. Qualquer ente humano não pode chorar a morte de quem ele, sem o conhecer, imuna.

Avancini será ouvido por precatória
Avancini, segundo se diz, está no Tribunal, será ouvido em São Paulo, por precatória, amanhã.

Conferência no Clube de Engenharia
Realizou-se, no Clube de Engenharia, mais uma reunião da comissão de estudos para a reforma governamental do transporte ferroviário. Participaram, entre outros, o professor Francisco Santiago Dantas.

conferência, que fez parte de comissão designada pelo governo, para estudar o problema de reorganização das ferrovias, acentuou que o plano ora em estudos atenderá à necessidade de ajustar as organizações do Estado ao sistema de livre iniciativa, eliminando-se, assim, a política de sacrifícios impostos às estradas de ferro, e pelo qual se exige a prestação de serviços não pagos ou de remuneração inferior ao seu próprio custo.

Audácia de um ladrão
BELO HORIZONTE, 7 (Asap.) — Segundo reportagem do "Diário de Minas", na madrugada de ontem, o ladrão José Tolentino assaltou a residência do professor Amaro Xisto Queiroz, residente no bairro do Horto Florestal, dali surrupiando objetos valiosos. O ladrão, numa demonstração evidente de sua audácia, de revolver em punho, penetrou no quarto da empregada da casa, Maria de tal, e após amordaçá-la, a obrigou a abrir o cofre, onde se encontravam os objetos de valor. Entretanto, como a tuberculose, encontra-se numa casa de saúde, onde tem inteira liberdade, o que facilita suas atividades criminosas.

EM ESTADO GRAVE
Em frente à estação de Gordo, o operário Heráclito de Costa, de 30 anos, casado, morador na rua Bulhões Maciel, 232, foi atropelado por um auto não identificado, sofrendo fratura exposta do crânio, contusões e escoriações na cabeça. Removido em ambulância para o hospital Getúlio Vargas, ali ficou internado em estado grave. O comissário Pinto, Amador, de serviço no 21.º D. P. tomou conhecimento do fato.

"Considerações sobre alguns casos de patologia renal"
A próxima conferência do professor Guerreiro de Faria no Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro

O professor Guerreiro de Faria, chefe do Serviço de Urologia do Hospital dos Servidores do Estado, voltará a apresentar aos auditores científicos da capital abordando matéria de sua especialidade sob o tema "Considerações sobre alguns casos de patologia renal".

A conferência terá lugar no auditório do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, a avenida Churchill, 97, às 11 horas, quarta-feira próxima dia 13 às 20,30 horas.

Há um mês sem água
A tortura dos moradores da rua Claudina

Não é para se assustar! Mas é verdade! Absolutamente verdadeira: há um mês que os moradores da rua Claudina em Lins de Vasconcelos, vêm sofrendo a tortura da falta de água. As vezes cai um pouquinho na caixa, pela madrugada, o que não dá para fazer uma coisa. As reclamações não são atendidas pelo DAP, que se limita a classificar a situação como "provisória".

Os prejudicados apelam para o Sr. Alim Pedro, secretário geral de Vição, pois, maior dependência de providência, maior a chance de se obter um pouco de água líquida.

CARROCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio
Carroca pertence aos "fãs" do cinema e do rádio.

Palavras cruzadas
PROBLEMA N.º 433

HORIZONTAIS — 1. Precursor de Jesus. 2. Denominação das primeiras águas administrativas do Brasil. 3. Reflexão do som. 4. Nova letra do alfabeto grego. 5. Engenho a vapor. 6. Lado de novo. 7. Lado em que se vende fazendas e aviação de guerra. 8. Lado em que se vende fazendas e aviação de guerra. 9. Lado em que se vende fazendas e aviação de guerra. 10. Lado em que se vende fazendas e aviação de guerra.

VERTICAIS — 1. Cadeira de varal. 2. Denominação das primeiras águas administrativas do Brasil. 3. Reflexão do som. 4. Nova letra do alf

EM PRESEÇA DOS OBSERVADORES DA O.N.U.

COMEÇOU O CANHONEIO GREGO CONTRA A ILHA GAMA

— FOGO!

Passageiros em colócas por causa do papagaio

LONDRES, 7 (U. P.) — Os passageiros de um aparelho da KLM, que viajava do Brasil para Londres, anteontem, foram alarmados por um grito matricial de "Fogo!" O grito ecoou no quarto de primeira classe. O piloto foi esclarecido por Stanley Piller, importador de animais, que exibiu uma gata com um bonito papagaio brasileiro na cabeça. O piloto, então, pediu: "Fogo!" e a palavra que ele ouviu, disse o proprietário do touro.

NA RUSSIA

LONDRES, 7 (INS) — A Rádio de Moscou anunciou à noite passada, que por decreto do Soviético Supremo, o ministro soviético no Uruguai, N. V. Gorkin, será substituído em seu cargo, pelo ministro plenipotenciário Erolfenev.

ATENAS, 7 (U. P.) — O estado maior do exército grego divulgou um comunicado informando que às 9.30 horas de hoje começou o canhoneio contra a ilha Gama, no rio Evro, em presença dos observadores das Nações Unidas, e após uma advertência pelo rádio para que os búlgaros abandonassem a referida ilha. O comunicado acrescenta que até agora não houve reação dos búlgaros. A ilha de Gama, cuja posse é reivindicada pela Grécia e Bulgária, foi ocupada em 23 de julho último por tropas búlgaras depois de haverem morto dois gendarmes gregos e ferido três. O prazo do ultimatum para que os búlgaros abandonassem a ilha terminou às 9 horas de hoje.

SOBREAVISO DE TROPAS GREGAS

PARIS, 7 (U. P.) — O Q.G. do general Matthew B. Ridgway informou ontem que as tropas gregas foram postas de sobreaviso para repelir soldados búlgaros da disputada ilha de Gama, no rio Evros. As autoridades gregas do Q. G. da Organização do Tratado do Atlântico Norte declaram de comentar a notícia. As tropas gregas, nos termos dos arranjos do Otan, estão sob o comando do almirante norte-americano Robert B. Carney, lugar-tenente de Ridgway para a Europa Meridional, com comando em Nápoles.

ESTÃO ACOMPANHANDO DE PERTO OS ACONTECIMENTOS NAPOLES, 7 (U. P.) — Um porta-voz do Q. G. Meridional da NATO declarou que o almirante Robert B. Carney "está acompanhando de perto" a disputa grega-búlgara em torno da ilha de Gama, acrescentando que a situação está sendo analisada por equipes especiais de observadores estrangeiros em Atenas.

Advertência pelo rádio

ATENAS, 7 (U. P.) — O bombardeio da artilharia grega contra a ilha de Gama constitui uma surpresa, de vez que na noite pas-

sada o estado maior geral grego anunciou por meio de comunicado "que não haviam aparecido quaisquer tropas búlgaras na ilha de Gama". Entretanto, na manhã de hoje o estado maior disse em comunicado que "durante a noite e de manhã foram observados alguns búlgaros na ilha grega de Gama. Depois disso, a partir das 22 horas de hoje, começaram a canhonear a ilha após uma advertência pelo rádio e em presença de observadores das Nações Unidas". Durante o dia de ontem, ao longo das duas margens do rio achavam-se postadas tropas gregas e búlgaras.

ATENAS, 7 (U. P.) — Segundo informações divulgadas pela imprensa grega, os observadores gregos avistaram um búlgaro na ilha de Gama às 4.30 horas da manhã, mas esperaram que relaxasse a hostilidade antes de emitir o comunicado de que haviam visto o búlgaro. Com dia claro, veio a certeza da presença de soldados búlgaros na ilha, e ao ser comunicado o ato ao Estado Maior, o mesmo ordenou que as suas tropas abrissem fogo às 9.30. As informações recebidas precisam que os gregos fizeram fogo de morteiro, cujos projéteis provocaram incêndios na ilha, a qual se acha envolta em fumaça. Até agora não se sabe se as tropas gregas retiraram algum desembarque. Até agora estava em calma quando as autoridades gregas afirmaram que a canhoneira e as tropas do Exército grego estavam de prontidão.

Nos Estados Unidos o diretor geral do Departamento do Trabalho MÉTODOS DE PRODUÇÃO NORTEAMERICANOS PARA O BRASIL

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Dr. Roque Vicente Ferrer, diretor-geral do Departamento de Trabalho do Brasil, chegou ontem a esta capital, procedente de Nova Iorque, para iniciar um período de seis semanas de estudos das organizações de trabalho e dos métodos de produção norte-americanos. O Dr. Ferrer declarou que tentaria assistir com funcionários governamentais e dirigentes sindicais, bem como participar de centros de produção agrícola e industrial. Foi-lhe o seu interesse principal se acha voltado para o treinamento e atividades educacionais que possam resultar no melhoramento das relações trabalhistas no Brasil e na maior produtividade dos seus atos milhões de trabalhadores industriais. O funcionamento brasileiro passará uma semana nesta capital, onde conferenciará com peritos do Departamento de Estado, Departamento do Trabalho e líderes dos diversos sindicatos trabalhistas nacionais. A sua estada em terras do Estado Unidos permitirá-lhe visitar o Texas, Califórnia, Illinois, Michigan, Pensilvânia e outras Estados. A visita do Sr. Ferrer aos Estados Unidos foi a convite expresso do governo norte-americano. Pouco depois da sua chegada, o funcionário brasileiro conferenciou com o Sr. Philip H. Kaiter, secretário auxiliar do trabalho, que teve oportunidade de conhecer no Rio de Janeiro, em abril do corrente ano, quando lhe serviu então que viesse a este país. O Sr. Ferrer fará amanhã uma visita de cortesia ao secretário do Trabalho, Sr. Maurice Tobin.

NOVA IORQUE, 7 (U. P.) — A visita do Sr. Ferrer ao Rio de Janeiro, feita em nome da Comissão Norte-Americana de Engenharia Civil, a maior distinção dessa instituição. Foram também distinguidos vários técnicos engenheiros norte-americanos, franceses e canadenses.

Rio de Janeiro, 7 (U. P.) — O Sr. Ary Torres, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, que acaba de ser distinguido pela organização de engenheiros norte-americanos, é conhecido pelos técnicos brasileiros. O Sr. Torres, que atualmente está em viagem de negócios, esteve no Rio de Janeiro, em abril do corrente ano, quando lhe serviu então que viesse a este país. O Sr. Ferrer fará amanhã uma visita de cortesia ao secretário do Trabalho, Sr. Maurice Tobin.

Sensibilizante homenagem ao Sr. Ary Torres nos Estados Unidos

NOVA IORQUE, 7 (U. P.) — Ary Torres, de São Paulo, foi eleito membro honorário da Sociedade Norte-Americana de Engenharia Civil, a maior distinção dessa instituição. Foram também distinguidos vários técnicos engenheiros norte-americanos, franceses e canadenses.

FERIDAS NO DESASTRE

MAINZ, Alemanha, 7 (INS) — Várias pessoas foram feridas hoje quando de um desastre com um avião americano perto do ponto do rio Reno, entre Mainz e Wiesbaden.

DE PALANQUE, NA BATALHA DE FLORES DE JERSEY — Um dos acontecimentos mais concorrentes da Europa é a famosa batalha de Flores de Jersey, a que estiveram presentes este ano cerca de cinquenta mil pessoas. No clichê, um flagrante da batalha, vendo-se uma graciosa beneditina assistindo de palanque ao interessante espetáculo da batalha. — (Foto Keystone)

BAIXA DO FRANCO FRANCES A EXTREMOS PERIGOSOS

Enquanto Frank C. Pace conferenciava com René Plevin

PARIS, 7 (U. P.) — O secretário do Exército dos Estados Unidos, Frank C. Pace, conferenciou à noite passada com o ministro da Defesa francês, René Plevin, sobre os meios de ajudar a França, ao mesmo tempo em que o valor do franco francês baixava a extremos perigosos. Ao fechar-se a Bolsa de Paris, o preço do ouro do ouro havia subido a 324.000 francos, o mais alto preço desde o de onde o primeiro-ministro Antoine Pinay iniciou, em março, seu programa "para salvar o franco". O preço do ouro do ouro subiu 8.000 mil francos de ontem para ontem e 30.000 francos desde a semana passada. Frank Pace concordou em discutir com Plevin, a pedido deste, o programa dos Estados Unidos para a compra de armas no estrangeiro. Plevin indicou que a França terá que reduzir seu programa de rearmamento, porque os Estados Unidos não puderam prometer que investirão 623 milhões de dólares mais em armas na França, durante os próximos três anos.

NEQUIB AO "CORRIERE DELLA SERA"

"O destino do rei já havia sido decidido antes do movimento começar"

MILÃO, 7 (U. P.) — O general Mohamed Nequib, o "homem forte do Egito", pôs fim aos rumores de que forçara a abdicação do rei Farouk depois de ter sido deposto, a intervenção árabe na Síria. Num entrevista concedida ao jornalista Virgilio Lilli, correspondente no Cairo do jornal "Corriere della Sera", desta cidade, foi feita a seguinte pergunta a Nequib: "É verdade que V. Exa. impôs a abdicação do rei, único elemento de equilíbrio de que se poderia ter esperado uma intervenção britânica?" Nequib respondeu: "O destino do rei já havia sido decidido antes de o movimento começar". Observou Nequib que os britânicos têm mantido completa neutralidade. Falando sobre o futuro do Egito, Nequib disse que talvez sejam necessárias técnicas alemãs para ajudarem na sua reorganização. Interrogado sobre qual era sua opinião sobre a proposta "defesa comum" com outras potências interestaduais, do Oriente Próximo, Nequib respondeu que "isto é um assunto puramente político e será resolvido pelo governo". Respondendo e mesmo quando se lhe perguntou se o Egito manterá o "status quo" do armistício com Israel ou se tentará chegar a um Tratado de Paz.

REUNIÃO DO GABINETE BRITANICO

Dois milhões desfilarão perante o atade

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Calcula-se que ao chegar o momento das funerais da senhora Peron, que serão realizadas no próximo domingo à tarde, terão desfilarão pela câmara ardente do Ministério do Trabalho nada menos de dois milhões de pessoas. Durante todo o dia de hoje, milhares de pessoas foram vistas nas ruas de coletores, de estudantes — cujos membros, homens e mulheres, trajam roupas de trabalho —, assim como milhares que vieram em homenagem à senhora Eva Peron.

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — A Confederação Geral de Trabalhadores ordenou a paralisação de todas as atividades entre as 8 horas de sábado e as 12 horas de domingo, por ocasião das funerais da senhora Eva Peron. Os restos mortais da extinta serão trasladados sábado do Ministério do Trabalho, onde estão sendo velados, para o Palácio do Congresso, onde permanecerão em câmara ardente até domingo, dia em que serão conduzidos em cortejo solene até à sede da CGT. Entretanto, o governo ordenou que em todos os edifícios públicos, a bandeira nacional continue a voar até domingo.

Leitura obrigatória nos presidios

BUENOS AIRES, 7 (INS) — Informou-se que o livro de leitura obrigatória nos presidios é "La Razon de mi Vida", foi considerado como leitura obrigatória em todos os presidios da Argentina. Os presidiários também tiveram a leitura do livro, que será efetuada por seus mestres.

EM TORONTO Recebem os comunistas pôr à prova suas acusações

TORONTO, Canadá, 7 (U. P.) — A 18.ª Conferência da Cruz Vermelha Internacional aprovou, ontem, uma resolução que sejam investigadas as acusações comunistas de que os Estados Unidos maltrataram prisioneiros de guerra e fizeram a guerra bacteriológica na Coreia. A resolução, apresentada pela Bélgica e Reino Unido, foi aprovada por 89 votos contra 12 e uma abstenção. Os votos contra foram os da Rússia e dos países dominados pelos comunistas. Essa votação constitui uma vitória de propaganda do Ocidente, pois veio mostrar que os comunistas recalam pôr à prova suas acusações, segundo disseram os observadores. A China Comunista absteve-se de votar e a oposição à resolução foi dirigida pela Rússia. Os delegados chineses Sra. Li Teh Chuan e Su Chir Kuan tentaram repetir suas acusações de que as forças norte-americanas cometeram atrocidades e utilizaram a guerra bacteriológica na Coreia, porém o presidente da Conferência, John A. McCaulay, declarou fora de ordem sua declaração, dizendo: "Este recito não é um tribunal. Não podemos receber nem examinar as intimações prolas e nem pôde fazer uma declaração concreta de que houve atrocidades ou que foi empregada a guerra bacteriológica".



Esta fotografia do ex-rei Farouk, do Egito, e pessoas de sua família, foi feita na ilha de Capri, onde está residindo o monarca abdicante. (Foto Keystone)

Fenecerá a pecuária se não receber ajuda

ATLANTA, Estado da Geórgia, EE. UU., 7 (U. P.) — Um funcionário do governo declarou à Conferência de Emergência Para a Sêca, da qual participam dez Estados, que uma parcela substancial da floresta pecuária dos Estados Unidos talvez seja liquidada, a menos que os fazendeiros atingidos pelo flagelo da seca recebam imediatamente ajuda financeira federal.

RHEE GANHOU

PUSAN, 7 (U. P.) — Segundo os cálculos semi-oficiais, o Sr. Syngman Rhee foi eleito presidente da República da Coreia por uma maioria esmagadora. Também foi eleito o seu candidato favorito à vice-presidência. Ao terminar o escrutínio de noventa por cento dos votos, o Sr. Rhee tinha 4.724.490, ao passo que o seu rival que obteve maior número foi o ex-comunista Cho Pong Am, com 747.561. No pleito para a vice-presidência, Han Tai Yung, teve 1.744.223 votos contra 1.247.954 obtidos por Lee Bum Suk, ex-ministro das Relações Exteriores.

Comércio Estados Unidos-Venezuela

CARACAS, 7 (INS) — Em fontes oficiais se anuncia que o tratado comercial entre Estados Unidos e Venezuela será assinado na primeira quinzena de agosto.

95 milhões em automóveis roubados

WASHINGTON, 7 (INS) — O diretor do Federal Bureau of Investigation (F. B. I.) Edgar Hoover, revelou que os roubos de automóveis elevaram a um total de mais de 95 milhões de dólares em 1951. Hoover explicou que cinco quadras desoladas pelos seus agentes vendiam os automóveis no estrangeiro até por 7.500 dólares. Hoover disse que durante o ano que passou, o número de carros roubados subiu mais de 21 por cento nas zonas rurais. Durante o ano fiscal que terminou a trinta de junho, os agentes do F. B. I. recuperaram 12.130 veículos roubados e enviados através das fronteiras, para fora do país.

Landi e Bianco no Grande Prêmio Holandês

AMSTERDAM, 7 (U. P.) — Três hispano-americanos participarão das corridas de automóvel do Grand Prix Holandês, que terão lugar a 17 do corrente, no circuito de Zandvoort, segundo anunciaram os organizadores do evento. São eles: Chico Landi e Gino Bianco, do Brasil e Keitel Cansoni, do Uruguai. Essa corrida de 90 voltas, no total de 377 quilômetros, é o primeiro grande prêmio holandês para campeonato mundial.

HOJE no Mundo

"TOMARÁ TODAS AS MEDIDAS NECESSÁRIAS"

CONTRA QUEM COM PRAR PETRÓLEO NO IRA

MATOU OITO HOMENS

E ocasionou a perda de doze aviões

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A Marinha anuncia que a bordo do porta-aviões "Boxer", ao largo da costa coreana, explodiu ontem um caça a jato, matando oito homens. O acidente ocorreu no hangar debaixo da cobertura de pouso, atingindo fogo ao local e ocasionando a perda de 12 aviões. O porta-aviões da Marinha revelou que os oito homens foram queimados e que os demais presentes no local viram-se forçados a se lançarem ao mar para escaparem às chamas que os cercavam, mas foram todos salvos por lanchas e helicópteros. Após o acidente, ocorreu a cerca de 100 km ao largo de Wonsan, na Coreia do Norte, o porta-aviões continuou o cumprimento da sua missão de atacar as posições costeiras comunistas.

Alegres e satisfeitos os campeões olímpicos norte-americanos

NOVA IORQUE, 7 (APP) — Setenta e quatro atletas da equipe olímpica norte-americana chegaram ontem por avião a esta cidade, vindos de Helsinqui. Entre eles estão o vencedor do salto com vara, e o campeão de 3.000 metros "steeple chase". Os atletas se declararam encantados com o espírito que reinou em Helsinqui e notadamente com o caráter amigável de suas relações com os atletas soviéticos.

Baixas norte-americanas na Coreia

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Informa o Departamento de Defesa que as baixas norte-americanas na Coreia alcançaram o novo total de 114.310 — um aumento de 642 sobre o sumário da semana passada. O presente sumário assim distribui as baixas: Mortos: 20.087; feridos: 81.874; desaparecidos: 9.469; prisioneiros: 1.495; desaparecidos que retornaram ao serviço: 1.385.

Matou um e disse que ia matar mais dois

CHICAGO, 7 (INS) — A polícia, intensamente armada, está procurando um descomulgado em Chicago, que matou um homem a martelo de Kanache, na área norte da cidade, dizendo: "Venham me prender antes que seja tarde demais. Vou matar alguém". Os detetives procuram por toda a cidade, pois o misterioso indivíduo telefonou outra vez, informando que pretendia matar mais duas outras pessoas.

100 mil ferroviários em greve na Itália

ROMA, 7 (U. P.) — Os trabalhadores italianos, dirigidos pelos comunistas, começaram uma greve de 24 horas em toda a nação ao primeiro minuto de hoje. Calcula-se que 75 por cento dos trens do serviço ferroviário do Estado foram paralisados. A polícia mantém estrita vigilância nas estações, principalmente para evitar encontros entre os grevistas e os que não participam do movimento. Estes últimos estão trabalhando em alguns trens. Aproximadamente 100 mil trabalhadores participam da greve, em apoio de suas exigências de aumento de salários.

Terminada a Conferência de ANZUS

HONOLULU, 7 (U. P.) — Os ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia (Anzus) terminaram sua conferência de Honolulu às 18 horas (hora local) de hoje, após três dias de conversações em torno dos problemas que se relacionam com a defesa do Pacífico, havendo estabelecido um corpo militar permanente para planejar a resistência à agressão comunista na extensão zona. Uma vez terminados os trabalhos, o Sr. Acheson disse, visivelmente satisfeito: "Começamos bem esta empreitada. Todos estão satisfeitos com o resultado". O secretário de Estado dos Estados Unidos e os ministros do Exterior australiano e neozelandês concluíram a conferência destinada a complementar o Tratado de Anzus assinado em setembro de 1951, concordando em não tentarem estabelecer relações formais com outros Estados do Pacífico em qualquer ocasião.

TRUMAN E OS PREÇOS

WASHINGTON, 7 (INS) — Revelando que o presidente Truman está considerando convocar uma sessão especial do Congresso para discutir a questão dos aumentos de preços, mas os índices de que ele não atuará a não ser que a inflação esteja a níveis alarmantes, o presidente realizará sua primeira entrevista com a imprensa desde a Convenção Democrata, às 10.30 de hoje, quando possivelmente comentará o assunto.

4 E MAIS 4

SEUL, 7 (U. P.) — Os caças a jato das Nações Unidas abateram umis quatro durante os combates travados hoje no sul da fronteira da Manchúria, elevando para 40 o total de Migra comunistas mortos fora de combate no mês que vem de começar.

Deplora a Argentina o atentado contra a Embaixada

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos, Alfred F. Nuffer, anunciou ter recebido uma nota argentina deplorando o atentado terrorista de julho contra a biblioteca do Serviço de Informações dos Estados Unidos. A nota é uma resposta ao protesto norte-americano de 14 de julho, tendo sido entregue ontem à Embaixada americana, embora estivesse datada de 31 de julho. A resposta argentina diz que a polícia de Buenos Aires está procurando os responsáveis por este atentado, exceto pelo fato de ter sido cometido por um grupo de pessoas que o governo argentino tomou medidas para impedir a repetição de atos dessa natureza.

INOPORTUNO, ACHAM OS EE. UU.

Estabelecimento de comando no Oriente Médio

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Os Estados Unidos, numa declaração especial do Departamento de Estado, fez saber que não acredita oportuno o plano britânico destinado a estabelecer um comando no Oriente Médio. A Turquia é o único país dessa região que está disposto a participar de tal plano. O Departamento de Estado disse que todos os países dessa região devem fazer parte de uma aliança defensiva. Informou-se ontem que a criação de uma Organização do Oriente Médio, que seria integrada originariamente pelos Estados Unidos, França, Turquia, África do Sul, Austrália, Nova Zelândia e Grã-Bretanha. Entretanto, o Departamento de Estado disse que "foi fomentado a organização proposta", os Estados Unidos acreditam que devem ser "consultados todos os Estados Interessados". Acrescentou o Departamento de Estado que "na opinião dos Estados Unidos, o caráter fundamental da proposta organização é a cooperação e a oportunidade de que unam seus esforços os Estados do Oriente Médio e de outros Estados que sintam verdadeira preocupação pela segurança do Oriente Médio".

Tradutores apenas em Pan Mun Jom

PAN MUN JOM, Coreia, 7 (U. P.) — O único país da base aliada foi a presença dos tradutores preparando as cópias finais do acordo de armistício coreano em três idiomas, enquanto os países comunistas recusaram a presença de tradutores para o reinício das conversações, segunda-feira próxima. Até a emissora de Peking informou que o acordo sobre o armistício coreano já está completo, exceto pelas recomendações discrepâncias entre os beligerantes sobre a questão dos prisioneiros de guerra.

AGUARDAM OS BANCÁRIOS A PALAVRA DOS EMPREGADORES

Nova reunião marcada para amanhã — Estão esperando

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

MARILIA CARRAZZONI

Marília Carrazzoni, que reúne nos dias de espírito os encantos de uma jovem de 18 anos, nasceu em 1934, em São Paulo, de pais de origem italiana. Ela é filha de uma família de artistas e de uma mãe que é uma das mais conhecidas artistas plásticas do Brasil. Marília Carrazzoni, que se casou com o Sr. Carlos Carrazzoni, diretor de Arte da Companhia Saneamento de São Paulo, tem uma filha de 10 meses, a pequena Mariana.

FAZEM ANOS HOJE:

Senhoras: José Irineu de Souza, presidente do Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados. Coronel Aristarco Ramos. Dr. Guilherme da Silveira Filho, diretor da Fábrica Danusso. João Caetano Alves, advogado.

SENHORAS:

Flórida Zahra, viúva do comerciante Demétrio Nicolau Zahra.

Fazem anos a graciosa senhora Maria Cecy Pittaluga, talentosa pianista, filha do diplomata e senhorio Mario Colazzo Pittaluga, figura de grande projeção na sociedade carioca.

Maria Cecy vem fazendo grandes progressos no Curso de Higiene e Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do Sr. Orlando Rocha, diretor da Voz da Pátria, quando nasceu o menino Renato Henrique Rocha, em 27 de julho último, do casamento de Orlando Rocha e de sua esposa, a senhora Maria Rezende Rocha.

FALECEM

Ministro Francisco Thompson Flores — Em sua residência, à rua Pádua, 93, faleceu ontem o Sr. Francisco Thompson Flores, ministro, aposentado, do Tribunal de Contas da União, e figura de destaque em nossos meios culturais. Nasceu em Porto Alegre, em 27 de julho de 1880, e foi filho do desembargador Carlos Thompson Flores e da senhora Elvira dos Reis Thompson Flores. Casou-se com a Sr. Maria Elvira dos Reis Thompson Flores, e tem uma filha, a Sr. Maria Elvira dos Reis Thompson Flores.

Em 1918 exerceu o cargo de auditor do Tribunal de Contas da União, passando a ministro do mesmo em 1931.

Serviu em Londres, onde organizou o Serviço de Controle de todas as despesas do Brasil no exterior, como chefe da Delegação do Brasil no Conselho da Europa, em 1937. Como presidente da Sociedade Suiça Brasileira, foi um dos promotores da construção do edifício do mesmo grêmio na avenida Rio Branco, onde ainda se acha.

Era membro do Conselho de Ordem dos Advogados e primeiro secretário do Jockey Club Brasileiro.

Deixou viúva D. Celia Martins Thompson Flores, e dois filhos, o Sr. Carlos Thompson Flores, ministro do Rio de Janeiro, e a senhora Celia Thompson Flores, casada com o Sr. Roberto da Silva Ramos, advogado.

O enterro foi hoje, às 11.30 horas, no cemitério da Glória, no Rio de Janeiro, sob a direção do Sr. Roberto da Silva Ramos, advogado.

MISSAS

Amanhã, às 8 horas, na Igreja de São José, será rezada missa de 30.º dia pelo repouso da alma da senhora Francisca de Oliveira Gomes, esposa do Sr. Antonio de Souza Gomes, funcionário federal, aposentado, por longos anos serviu na Secretaria do Palácio do Catete.

Pôsto volante de puericultura

PORTALEZA, 7 (Serviço especial de A. NOITE) — O Departamento Estadual da Criança, dirigido por Clóvis Cateaud, inaugurará dentro de poucos dias um posto volante de puericultura, tendo, para esse fim, adquirido já moderno veículo, equipado com as devidas instalações.

PEDE A PUBLICAÇÃO DO INQUERITO

A Câmara dos Deputados de Santa Catarina telegrafa ao presidente Vargas

O presidente da República recebeu de Florianópolis longo telegrama do Sr. Protógenes Vieira, presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, nos seguintes termos:

“Os representantes do povo catarinense, em número de 350, nesta Assembleia Legislativa, aprovando requerimento do deputado Volney Celso de Oliveira, apelamos a V. Ex.ª para dar ampla publicidade ao relatório conclusivo do inquérito mandado proceder pelo Banco do Brasil à fim de o povo brasileiro tomar conhecimento da natureza das irregularidades praticadas no aludido estabelecimento de crédito, com reais prejuízos para toda a Nação, bem como os nomes dos implicados no escândalo sem precedentes, conforme expressão pública usada por V. Ex.ª no referido e vergonhoso ‘affaire’.”

Assimilação de puericultura

Encerrada a exposição de fotografias das atividades do SENAI, realizada em São Paulo, na semana última, encerrou-se a exposição de fotografias do SENAI em todo o Brasil, já exibida em junho próximo passado no Rio e agora, em São Paulo. A referida exposição, que foi instalada no magnífico prédio da C. B. L., a rua Formosa, capital paulista, atraiu a atenção de 25 mil visitantes, em menos de dez dias de exibição. Em breve, a interessante mostra das atividades do SENAI será instalada em Niterói, capital do Estado do Rio. No clichê, um aspecto colhido em São Paulo, durante a visitação pública.

Assimilação de puericultura

Encerrada a exposição de fotografias das atividades do SENAI, realizada em São Paulo, na semana última, encerrou-se a exposição de fotografias do SENAI em todo o Brasil, já exibida em junho próximo passado no Rio e agora, em São Paulo. A referida exposição, que foi instalada no magnífico prédio da C. B. L., a rua Formosa, capital paulista, atraiu a atenção de 25 mil visitantes, em menos de dez dias de exibição. Em breve, a interessante mostra das atividades do SENAI será instalada em Niterói, capital do Estado do Rio. No clichê, um aspecto colhido em São Paulo, durante a visitação pública.

Assimilação de puericultura

Encerrada a exposição de fotografias das atividades do SENAI, realizada em São Paulo, na semana última, encerrou-se a exposição de fotografias do SENAI em todo o Brasil, já exibida em junho próximo passado no Rio e agora, em São Paulo. A referida exposição, que foi instalada no magnífico prédio da C. B. L., a rua Formosa, capital paulista, atraiu a atenção de 25 mil visitantes, em menos de dez dias de exibição. Em breve, a interessante mostra das atividades do SENAI será instalada em Niterói, capital do Estado do Rio. No clichê, um aspecto colhido em São Paulo, durante a visitação pública.

Assimilação de puericultura

Encerrada a exposição de fotografias das atividades do SENAI, realizada em São Paulo, na semana última, encerrou-se a exposição de fotografias do SENAI em todo o Brasil, já exibida em junho próximo passado no Rio e agora, em São Paulo. A referida exposição, que foi instalada no magnífico prédio da C. B. L., a rua Formosa, capital paulista, atraiu a atenção de 25 mil visitantes, em menos de dez dias de exibição. Em breve, a interessante mostra das atividades do SENAI será instalada em Niterói, capital do Estado do Rio. No clichê, um aspecto colhido em São Paulo, durante a visitação pública.

Assimilação de puericultura

Encerrada a exposição de fotografias das atividades do SENAI, realizada em São Paulo, na semana última, encerrou-se a exposição de fotografias do SENAI em todo o Brasil, já exibida em junho próximo passado no Rio e agora, em São Paulo. A referida exposição, que foi instalada no magnífico prédio da C. B. L., a rua Formosa, capital paulista, atraiu a atenção de 25 mil visitantes, em menos de dez dias de exibição. Em breve, a interessante mostra das atividades do SENAI será instalada em Niterói, capital do Estado do Rio. No clichê, um aspecto colhido em São Paulo, durante a visitação pública.

Assimilação de puericultura

Encerrada a exposição de fotografias das atividades do SENAI, realizada em São Paulo, na semana última, encerrou-se a exposição de fotografias do SENAI em todo o Brasil, já exibida em junho próximo passado no Rio e agora, em São Paulo. A referida exposição, que foi instalada no magnífico prédio da C. B. L., a rua Formosa, capital paulista, atraiu a atenção de 25 mil visitantes, em menos de dez dias de exibição. Em breve, a interessante mostra das atividades do SENAI será instalada em Niterói, capital do Estado do Rio. No clichê, um aspecto colhido em São Paulo, durante a visitação pública.

Assimilação de puericultura

Encerrada a exposição de fotografias das atividades do SENAI, realizada em São Paulo, na semana última, encerrou-se a exposição de fotografias do SENAI em todo o Brasil, já exibida em junho próximo passado no Rio e agora, em São Paulo. A referida exposição, que foi instalada no magnífico prédio da C. B. L., a rua Formosa, capital paulista, atraiu a atenção de 25 mil visitantes, em menos de dez dias de exibição. Em breve, a interessante mostra das atividades do SENAI será instalada em Niterói, capital do Estado do Rio. No clichê, um aspecto colhido em São Paulo, durante a visitação pública.

Assimilação de puericultura

Encerrada a exposição de fotografias das atividades do SENAI, realizada em São Paulo, na semana última, encerrou-se a exposição de fotografias do SENAI em todo o Brasil, já exibida em junho próximo passado no Rio e agora, em São Paulo. A referida exposição, que foi instalada no magnífico prédio da C. B. L., a rua Formosa, capital paulista, atraiu a atenção de 25 mil visitantes, em menos de dez dias de exibição. Em breve, a interessante mostra das atividades do SENAI será instalada em Niterói, capital do Estado do Rio. No clichê, um aspecto colhido em São Paulo, durante a visitação pública.

Assimilação de puericultura

Encerrada a exposição de fotografias das atividades do SENAI, realizada em São Paulo, na semana última, encerrou-se a exposição de fotografias do SENAI em todo o Brasil, já exibida em junho próximo passado no Rio e agora, em São Paulo. A referida exposição, que foi instalada no magnífico prédio da C. B. L., a rua Formosa, capital paulista, atraiu a atenção de 25 mil visitantes, em menos de dez dias de exibição. Em breve, a interessante mostra das atividades do SENAI será instalada em Niterói, capital do Estado do Rio. No clichê, um aspecto colhido em São Paulo, durante a visitação pública.

Assimilação de puericultura

Encerrada a exposição de fotografias das atividades do SENAI, realizada em São Paulo, na semana última, encerrou-se a exposição de fotografias do SENAI em todo o Brasil, já exibida em junho próximo passado no Rio e agora, em São Paulo. A referida exposição, que foi instalada no magnífico prédio da C. B. L., a rua Formosa, capital paulista, atraiu a atenção de 25 mil visitantes, em menos de dez dias de exibição. Em breve, a interessante mostra das atividades do SENAI será instalada em Niterói, capital do Estado do Rio. No clichê, um aspecto colhido em São Paulo, durante a visitação pública.

Assimilação de puericultura

Encerrada a exposição de fotografias das atividades do SENAI, realizada em São Paulo, na semana última, encerrou-se a exposição de fotografias do SENAI em todo o Brasil, já exibida em junho próximo passado no Rio e agora, em São Paulo. A referida exposição, que foi instalada no magnífico prédio da C. B. L., a rua Formosa, capital paulista, atraiu a atenção de 25 mil visitantes, em menos de dez dias de exibição. Em breve, a interessante mostra das atividades do SENAI será instalada em Niterói, capital do Estado do Rio. No clichê, um aspecto colhido em São Paulo, durante a visitação pública.

Assimilação de puericultura

Encerrada a exposição de fotografias das atividades do SENAI, realizada em São Paulo, na semana última, encerrou-se a exposição de fotografias do SENAI em todo o Brasil, já exibida em junho próximo passado no Rio e agora, em São Paulo. A referida exposição, que foi instalada no magnífico prédio da C. B. L., a rua Formosa, capital paulista, atraiu a atenção de 25 mil visitantes, em menos de dez dias de exibição. Em breve, a interessante mostra das atividades do SENAI será instalada em Niterói, capital do Estado do Rio. No clichê, um aspecto colhido em São Paulo, durante a visitação pública.

Assimilação de puericultura

Encerrada a exposição de fotografias das atividades do SENAI, realizada em São Paulo, na semana última, encerrou-se a exposição de fotografias do SENAI em todo o Brasil, já exibida em junho próximo passado no Rio e agora, em São Paulo. A referida exposição, que foi instalada no magnífico prédio da C. B. L., a rua Formosa, capital paulista, atraiu a atenção de 25 mil visitantes, em menos de dez dias de exibição. Em breve, a interessante mostra das atividades do SENAI será instalada em Niterói, capital do Estado do Rio. No clichê, um aspecto colhido em São Paulo, durante a visitação pública.



Ministro Cunha Mello

PARECERES NO TRIBUNAL DE CONTAS

O novo livro do procurador Leopoldo Cunha Mello

Acaba de aparecer o 5.º volume de pareceres, como procurador geral junto ao Tribunal de Contas do Brasil, o Sr. Leopoldo Cunha Mello.

Não são páginas densas em que o estilo burocrático e a frieza funcional rendem-se ao consagrado, ao rotineiro, ao contínuo. O que, acima de tudo, caracteriza estes pareceres, metódicos e ágeis, é a intrínseca simplicidade humana que recorre a todos os aspectos. Não só a obrigação que se satisfaz com o ritual do expediente, mas com a que se aprofunda, a que se desdobra, a que se estende ao cidadão e ao patriotismo. Desde a simplicidade humana que recorre à equidade no apreciar a função assistencial do Estado até a firmeza científica na alta investigação dos fenômenos jurídicos e sociais, concorre, a serviço do Brasil, para singularizar esta obra.

O Tribunal de Contas, com dupla natureza — legislativa e judiciária — abraça, em suas atividades, todos os ramos do Direito e todas as modalidades da ação do Estado. Por isso mesmo, os pareceres do procurador geral Leopoldo Cunha Mello contém matéria útil para os juristas em geral.

Trabalhos eruditos, em excelente forma e versando, universalmente, temas palpitantes — eis o que significa o novo livro do ilustre chefe do Ministério Público.

Amanhã, a posse do senhor Edgard Estrêla

O Sr. Edgard Estrêla, recentemente nomeado para o cargo de diretor do Serviço de Trânsito, lugar que ocupou durante vários anos, tomará posse amanhã às 10 horas. Os motoristas, em retribuição, pela sua volta, vão prestar-lhe significativa manifestação.

PEDE A PUBLICAÇÃO DO INQUERITO

A Câmara dos Deputados de Santa Catarina telegrafa ao presidente Vargas

O presidente da República recebeu de Florianópolis longo telegrama do Sr. Protógenes Vieira, presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, nos seguintes termos:

“Os representantes do povo catarinense, em número de 350, nesta Assembleia Legislativa, aprovando requerimento do deputado Volney Celso de Oliveira, apelamos a V. Ex.ª para dar ampla publicidade ao relatório conclusivo do inquérito mandado proceder pelo Banco do Brasil à fim de o povo brasileiro tomar conhecimento da natureza das irregularidades praticadas no aludido estabelecimento de crédito, com reais prejuízos para toda a Nação, bem como os nomes dos implicados no escândalo sem precedentes, conforme expressão pública usada por V. Ex.ª no referido e vergonhoso ‘affaire’.”

Assimilação de puericultura

Encerrada a exposição de fotografias das atividades do SENAI, realizada em São Paulo, na semana última, encerrou-se a exposição de fotografias do SENAI em todo o Brasil, já exibida em junho próximo passado no Rio e agora, em São Paulo. A referida exposição, que foi instalada no magnífico prédio da C. B. L., a rua Formosa, capital paulista, atraiu a atenção de 25 mil visitantes, em menos de dez dias de exibição. Em breve, a interessante mostra das atividades do SENAI será instalada em Niterói, capital do Estado do Rio. No clichê, um aspecto colhido em São Paulo, durante a visitação pública.

Assimilação de puericultura

Encerrada a exposição de fotografias das atividades do SENAI, realizada em São Paulo, na semana última, encerrou-se a exposição de fotografias do SENAI em todo o Brasil, já exibida em junho próximo passado no Rio e agora, em São Paulo. A referida exposição, que foi instalada no magnífico prédio da C. B. L., a rua Formosa, capital paulista, atraiu a atenção de 25 mil visitantes, em menos de dez dias de exibição. Em breve, a interessante mostra das atividades do SENAI será instalada em Niterói, capital do Estado do Rio. No clichê, um aspecto colhido em São Paulo, durante a visitação pública.

Assimilação de puericultura

Encerrada a exposição de fotografias das atividades do SENAI, realizada em São Paulo, na semana última, encerrou-se a exposição de fotografias do SENAI em todo o Brasil, já exibida em junho próximo passado no Rio e agora, em São Paulo. A referida exposição, que foi instalada no magnífico prédio da C. B. L., a rua Formosa, capital paulista, atraiu a atenção de 25 mil visitantes, em menos de dez dias de exibição. Em breve, a interessante mostra das atividades do SENAI será instalada em Niterói, capital do Estado do Rio. No clichê, um aspecto colhido em São Paulo, durante a visitação pública.

Assimilação de puericultura

Encerrada a exposição de fotografias das atividades do SENAI, realizada em São Paulo, na semana última, encerrou-se a exposição de fotografias do SENAI em todo o Brasil, já exibida em junho próximo passado no Rio e agora, em São Paulo. A referida exposição, que foi instalada no magnífico prédio da C. B. L., a rua Formosa, capital paulista, atraiu a atenção de 25 mil visitantes, em menos de dez dias de exibição. Em breve, a interessante mostra das atividades do SENAI será instalada em Niterói, capital do Estado do Rio. No clichê, um aspecto colhido em São Paulo, durante a visitação pública.

Assimilação de puericultura

Encerrada a exposição de fotografias das atividades do SENAI, realizada em São Paulo, na semana última, encerrou-se a exposição de fotografias do SENAI em todo o Brasil, já exibida em junho próximo passado no Rio e agora, em São Paulo. A referida exposição, que foi instalada no magnífico prédio da C. B. L., a rua Formosa, capital paulista, atraiu a atenção de 25 mil visitantes, em menos de dez dias de exibição. Em breve, a interessante mostra das atividades do SENAI será instalada em Niterói, capital do Estado do Rio. No clichê, um aspecto colhido em São Paulo, durante a visitação pública.

Assimilação de puericultura

Encerrada a exposição de fotografias das atividades do SENAI, realizada em São Paulo, na semana última, encerrou-se a exposição de fotografias do SENAI em todo o Brasil, já exibida em junho próximo passado no Rio e agora, em São Paulo. A referida exposição, que foi instalada no magnífico prédio da C. B. L., a rua Formosa, capital paulista, atraiu a atenção de 25 mil visitantes, em menos de dez dias de exibição. Em breve, a interessante mostra das atividades do SENAI será instalada em Niterói, capital do Estado do Rio. No clichê, um aspecto colhido em São Paulo, durante a visitação pública.

Assimilação de puericultura

Encerrada a exposição de fotografias das atividades do SENAI, realizada em São Paulo, na semana última, encerrou-se a exposição de fotografias do SENAI em todo o Brasil, já exibida em junho próximo passado no Rio e agora, em São Paulo. A referida exposição, que foi instalada no magnífico prédio da C. B. L., a rua Formosa, capital paulista, atraiu a atenção de 25 mil visitantes, em menos de dez dias de exibição. Em breve, a interessante mostra das atividades do SENAI será instalada em Niterói, capital do Estado do Rio. No clichê, um aspecto colhido em São Paulo, durante a visitação pública.

Assimilação de puericultura

Encerrada a exposição de fotografias das atividades do SENAI, realizada em São Paulo, na semana última, encerrou-se a exposição de fotografias do SENAI em todo o Brasil, já exibida em junho próximo passado no Rio e agora, em São Paulo. A referida exposição, que foi instalada no magnífico prédio da C. B. L., a rua Formosa, capital paulista, atraiu a atenção de 25 mil visitantes, em menos de dez dias de exibição. Em breve, a interessante mostra das atividades do SENAI será instalada em Niterói, capital do Estado do Rio. No clichê, um aspecto colhido em São Paulo, durante a visitação pública.

Assimilação de puericultura

Encerrada a exposição de fotografias das atividades do SENAI, realizada em São Paulo, na semana última, encerrou-se a exposição de fotografias do SENAI em todo o Brasil, já exibida em junho próximo passado no Rio e agora, em São Paulo. A referida exposição, que foi instalada no magnífico prédio da C. B. L., a rua Formosa, capital paulista, atraiu a atenção de 25 mil visitantes, em menos de dez dias de exibição. Em breve, a interessante mostra das atividades do SENAI será instalada em Niterói, capital do Estado do Rio. No clichê, um aspecto colhido em São Paulo, durante a visitação pública.

Assimilação de puericultura

Encerrada a exposição de fotografias das atividades do SENAI, realizada em São Paulo, na semana última, encerrou-se a exposição de fotografias do SENAI em todo o Brasil, já exibida em junho próximo passado no Rio e agora, em São Paulo. A referida exposição, que foi instalada no magnífico prédio da C. B. L., a rua Formosa, capital paulista, atraiu a atenção de 25 mil visitantes, em menos de dez dias de exibição. Em breve, a interessante mostra das atividades do SENAI será instalada em Niterói, capital do Estado do Rio. No clichê, um aspecto colhido em São Paulo, durante a visitação pública.

Assimilação de puericultura

Encerrada a exposição de fotografias das atividades do SENAI, realizada em São Paulo, na semana última, encerrou-se a exposição de fotografias do SENAI em todo o Brasil, já exibida em junho próximo passado no Rio e agora, em São Paulo. A referida exposição, que foi instalada no magnífico prédio da C. B. L., a rua Formosa, capital paulista, atraiu a atenção de 25 mil visitantes, em menos de dez dias de exibição. Em breve, a interessante mostra das atividades do SENAI será instalada em Niterói, capital do Estado do Rio. No clichê, um aspecto colhido em São Paulo, durante a visitação pública.

Assimilação de puericultura

Encerrada a exposição de fotografias das atividades do SENAI, realizada em São Paulo, na semana última, encerrou-se a exposição de fotografias do SENAI em todo o Brasil, já exibida em junho próximo passado no Rio e agora, em São Paulo. A referida exposição, que foi instalada no magnífico prédio da C. B. L., a rua Formosa, capital paulista, atraiu a atenção de 25 mil visitantes, em menos de dez dias de exibição. Em breve, a interessante mostra das atividades do SENAI será instalada em Niterói, capital do Estado do Rio. No clichê, um aspecto colhido em São Paulo, durante a visitação pública.

Assimilação de puericultura

Encerrada a exposição de fotografias das atividades do SENAI, realizada em São Paulo, na semana última, encerrou-se a exposição de fotografias do SENAI em todo o Brasil, já exibida em junho próximo passado no Rio e agora, em São Paulo. A referida exposição, que foi instalada no magnífico prédio da C. B. L., a rua Formosa, capital paulista, atraiu a atenção de 25 mil visitantes, em menos de dez dias de exibição. Em breve, a interessante mostra das atividades do SENAI será instalada em Niterói, capital do Estado do Rio. No clichê, um aspecto colhido em São Paulo, durante a visitação pública.

Assimilação de puericultura

Encerrada a exposição de fotografias das atividades do SENAI, realizada em São Paulo, na semana última, encerrou-se a exposição de fotografias do SENAI em todo o Brasil, já exibida em junho próximo passado no Rio e agora, em São Paulo. A referida exposição, que foi instalada no magnífico prédio da C. B. L., a rua Formosa, capital paulista, atraiu a atenção de 25 mil visitantes, em menos de dez dias de exibição. Em breve, a interessante mostra das atividades do SENAI será instalada em Niterói, capital do Estado do Rio. No clichê, um aspecto colhido em São Paulo, durante a visitação pública.

Assimilação de puericultura

Encerrada a exposição de fotografias das atividades do SENAI, realizada em São Paulo, na semana última, encerrou-se a exposição de fotografias do SENAI em todo o Brasil, já exibida em junho próximo passado no Rio e agora, em São Paulo. A referida exposição, que foi instalada no magnífico prédio da C. B. L., a rua Formosa, capital paulista, atraiu a atenção de 25 mil visitantes, em menos de dez dias de exibição. Em breve, a interessante mostra das atividades do SENAI será instalada em Niterói, capital do Estado do Rio. No clichê, um aspecto colhido em São Paulo, durante a visitação pública.

Assimilação de puericultura

Encerrada a exposição de fotografias das atividades do SENAI, realizada em São Paulo, na semana última, encerrou-se a exposição de fotografias do SENAI em todo o Brasil, já exibida em junho próximo passado no Rio e agora, em São Paulo. A referida exposição, que foi instalada no magnífico prédio da C. B. L., a rua Formosa, capital paulista, atraiu a atenção de 25 mil visitantes, em menos de dez dias de exibição. Em breve, a interessante mostra das atividades do SENAI será instalada em Niterói, capital do Estado do Rio. No clichê, um aspecto colhido em São Paulo, durante a visitação pública.

Eficiência, preocupação constante do serviço público nos EE. UU.

O funcionário público norte-americano é antes de tudo um técnico — Questões orçamentárias e problemas de auxílios e subvenções — Impressões transmitidas a A NOITE pelo Sr. Fernando Bessa de Almeida, diretor da Divisão de Orçamento do Ministério da Justiça

Após longa permanência nos Estados Unidos, país onde esteve em visita de estudos e observações, vem de reassumir o cargo de diretor da Divisão de Orçamento do Ministério da Justiça, o Sr. Fernando Bessa de Almeida, o qual, em palestra mantida com a reportagem de A NOITE, teve oportunidade de focalizar importantes aspectos de tudo quanto pôde notar no setor da administração pública da grande Nação. A minha viagem de estudos aos Estados Unidos da América do Norte — disse inicialmente — foi realizada sob os auspícios da Organização das Nações Unidas, graças à prova de habilitação a que me submeti. Aquela entidade internacional, que conhece todos os anos, um determinado número de “scholarships” e “fellowships”, mediante prova de seleção que, em nosso país, é organizada pela Comissão Nacional de Assistência Técnica.

Programa de estudos

Cordialmente, o Sr. Fernando Bessa de Almeida passa a enumerar os estudos que realizou. — Os meus estudos e observações compreenderam um curso teórico sobre orçamentos públicos, durante um semestre, na “American University”, e um estágio no “Bureau of the Budget”, órgão encarregado da elaboração orçamentária naquele país, “General Accounting Office”, repartição que corresponde, de certo modo, ao nosso Tribunal de Contas, e nas “Divisions of the Department of the Interior”, “Department of Agriculture”, e “Department of Commerce”.

— Aproveitei, também, a oportunidade para examinar, de um modo geral, determinados assuntos pertinentes em nosso país ao Ministério da Justiça, tais como as questões relativas à administração dos Territórios Federais, à administração dos estabelecimentos penais e ao problema dos menores. Para tanto, visitei um

rio público norte-americano e qualquer coisa notável, graças também aos inúmeros cursos de especialização a que estou sujeito depois de ingressar no serviço público. Em segundo lugar, parece-me que se deve ter especial atenção à adoção dos princípios gerais do trabalho em todas as repartições, sem exceção. Há uma preocupação constante de eficiência em todos os setores e, permanentemente, as rotinas e métodos de serviço são analisados com a finalidade de tornar sempre mais rápido o estudo dos diversos assuntos. Todas as repartições possuem os seus manuais de trabalho, nos quais estão esboçadas as diversas rotinas, de forma que todos conheçam perfeitamente as diferentes fases dos trabalhos que devem realizar. Não se pode compreender na América do Norte como, na execução, se possa trabalhar sem tais manuais.

Causou boa impressão

— Causou, portanto, boa impressão — acentuou o diretor da D. O. do Ministério da Justiça — quando lhe apresentei o manual de trabalho da repartição que dirijo, elaborado em 1949, sob a minha orientação. Penso aliás que é um dos poucos no gênero existentes na administração pública brasileira, pois apresenta todas as rotinas de serviço, não apenas esquematizadas e com os modelos de expedientes padronizados. Devo frisar também que recebi convites para apresentação de tal trabalho em exposições internacionais de organização racional do trabalho, como também para traduções, a fim de servir de elemento de estudo.

Honestidade funcional

Outro fator de suma importância a que infelizmente não se dá devida atenção é a honestidade dos funcionários públicos nos Estados Unidos e a honestidade de propósitos e o sistema de responsabilidades funcional. O funcionário público norte-americano tem as suas atividades definidas e efetivamente responsável pela fiel execução da sua tarefa. Todos os empreendimentos são previamente planejados em todos os seus detalhes e tudo se realiza à base de programas, eliminada a duplicidade de serviços.

Administração orçamentária

— Quanto à administração orçamentária — acentua o entrevistado — é verdadeiramente notável o progresso da grande Nação amiga. O complexo orçamentário que está assentado em profundas bases científicas e econômicas, é fruto de uma filosofia, de um sistema de idéias longamente elaborado desde 1921, bem diferente do nosso, que nada mais é do que uma tábua contábil incompleta das despesas e receitas públicas (principalmente porque não estão incluídos os orçamentos das autarquias e nem indicam os custos reais dos serviços públicos), não obstante o trabalho verdadeiramente heróico do Departamento Administrativo do Serviço Público.

O orçamento dos Estados Unidos é assim considerado: Em primeiro lugar há duas espécies de tipo burocrático, e outro, o chamado “business type budget”, que as corporações (empresas em nosso país) e repartições de caráter industrial. Causa espécie aos técnicos orçamentários norte-americanos que perduremos com um conceito de orçamento único para todas as repartições, uma vez que, em primeiro lugar, os princípios gerais a que toda administração está sujeita. Ultimamente, depois de estudos da “Hoover Commission”, encarregada da reorganização da administração pública norte-americana, temos “three of Budget” tem apresentado esses dois tipos de orçamentos sob a forma denominada “performance Budget”, isto é, focalizando, em primeiro lugar, as atividades e os programas do governo, no invés de nos preocuparmos com a prestação dos serviços públicos. De acordo com o ponto de vista dos técnicos orçamentários que integram aquela comissão, o importante é mostrar aos cidadãos as fontes de onde os finheiros públicos vêm e como são empregados e não quanto o governo gasta com pessoal, material, obras, etc., mas sim quanto custam a segurança pública, o bem estar social, a defesa nacional, etc. Este modo de orçamentar norte-americano é um documento que indica, preliminarmente, o custo de cada programa. Os outros elementos são subsidiários, servem apenas para indicar os cálculos de custo.

— Fiqui verdadeiramente entusiasmado com o apelo que me recebi naquele grande país, o estudo das questões orçamentárias. Basta dizer que apenas na “American University”, uma das primeiras universidades americanas, há inúmeros cursos, todos de nível superior, sobre administração orçamentária. Infelizmente, no nosso país, já não recebemos igual acolhida aos estudos orçamentários. Tais questões são apenas estudadas nos cursos do DASP e da Fundação Getúlio Vargas e como matérias isoladas, no Curso de Economia e Finanças, Nação, todavia, em nível universitário como acontece nos Estados Unidos.

Auxílios e subvenções

O último ponto que o Sr. Fernando Bessa de Almeida explicou para o repórter foi o referente aos auxílios e subvenções. — No que toca à administração dos auxílios e subvenções, o assunto vem sendo extensivamente estudado na América do Norte desde o século passado e contrasta flagrantemente com o sistema brasileiro. Nós, infelizmente, ainda adotamos um processo já abolido naquele país por ser considerado caduco. Esse problema preliminarmente, não é em seus detalhes um problema



KAYAK É FORÇA NO "ANTONIO PRADO"

MORUMBI, ADVERSÁRIO MAIS TEMIVEL



Com constituídos os programas para as reuniões de sábado e domingo, não poderia se esperar fossem melhores, depois da semana do Grande Prêmio "Brasil". Quando quase todos os animais foram inscritos e correram.

Das dez provas organizadas para sábado e domingo, destacamos os primeiros "Paulo Cesar" e "Antonio Prado", este para potros e aquele para potranças.

Ambas interessantes e servindo para uma orientação quanto aos futuros líderes da geração, onde nenhum se destacou de modo positivo.

Programado para domingo, o "Antonio Prado" levará a público um lote de nove potros, os melhores em treino no momento. Trata-se de uma prova criada em 1925, quando venceu, no antigo prado de São Francisco Xavier, o tordilho Quillo, pilotado por Alfonso Silva. Era de criação e propriedade do Sr. Lineu de Paula Machado.

Do lote que irá a público domingo, Kayak e Morumbi são os de melhores "performances". O defensor do Stud Seabra vem de fáceis vitórias, em tempos muito bons. E melhorou, parecendo que será, mesmo, um dos bons da turma.

Trabalhou de modo convincente em corrida regular, deverá ser dos primeiros a atingir o disco. Tem, ademais, uma faixa excelente como Rayel, que acaba de obter o segundo triunfo.

Morumbi, mereço o último e fácil sucesso, era considerado o arcaico da geração na Gávea. Entretanto, foi a São Paulo e fracassou em duas apresentações, não chegando, sequer, colocado. Como é possível que tenha estranhado a mudança, tais "performances" não podem ser levadas em consideração. Entretanto, é bem possível que o defensor do Stud Lodi tenha caído de estado e, nessa hipótese, estará fora de possibilidade. Caso contrário, porém, será inimigo temido.

Em segundo plano aparecem Quasi, Quinto e Floral, todos promissores. O primeiro acaba de sair de perdurador, mas vem "plutando" como corredor. É ligeiro e tem atropelada violenta. O defensor do Stud Peixoto de Castro reapareceu bem, domingo passado, depois de ter fracassado em algumas apresentações. Como voltou ao estado, não pode ser posto de lado e sua vitória não é impossível.

E Floral constitui uma interrogação. Tem duas fáceis vitórias, parecendo que formará ao lado dos exponents da turma. Correrá com "chance" acentuada.

Draksar, Quil e Jaqueirão, que completam o campo, parecem menos credenciados. Mas como estão ótimos, uma surpresa não será impossível.

A VII CORRIDA DA PRIMAVERA

A regulamentação oficial da sensacional competição em Petrópolis

A ressurreição da "Corrida da Primavera", a sensacional iniciativa de A. NOITE, que em 1925, Petrópolis e o mundo atlético nacional de 1925 a 1941, interrompida apenas por motivo da última guerra, promete iguais sensações e grande afluência de atletas na sua próxima realização em 31 de agosto.

A NOITE pode divulgar hoje o texto integral do Regulamento Oficial da sensacional competição para melhor orientação dos clubes e unidades militares. Eis o Regulamento:

Capítulo I — Das razões de sua instituição

Na instituição desta prova, seus promotores visam intensificar a prática do exercício físico na cidade de Petrópolis, que oferece grandes possibilidades de se tornar em futuro próximo um dos grandes centros atléticos do país, prestando-se ainda, pelo seu clima e situação geográfica, à realização de competições nacionais e internacionais, em qualquer época do ano.

Capítulo II — Da execução da prova

A "Corrida da Primavera" será realizada no início da estação temperada, de que tomou a denominação, sobre o percurso de nove quilômetros, aproximadamente.

Durante o percurso, os concorrentes são obrigados a transportar obstáculos de características diferentes, em luvas que serão determinadas pela comissão diretora, devendo um deles ser atado em frente à Scural de A. NOITE.

Capítulo III — Da comissão

Compor-se-á de oficiais do 1.º Batalhão de Caçadores, Escola de Educação Física do Exército e representantes de A. NOITE.

Esta comissão organizará as instruções técnicas, percurso a ser obedecido, relação dos juizes e as classificações finais, individuais e coletivas. Essas instruções, excetuando a última, serão publicadas com 15 dias de antecedência.

Capítulo IV — Das inscrições

Poderão concorrer clubes esportivos, associações civis, unidades do Exército, da Marinha e forças auxiliares, estabelecimentos e cor-

porações militares de terra e mar, que se apresentarem isoladamente. De modo algum será aceita a representação por equipes de ligas, federações ou guarnições e comandas militares, que se compuserem de mais de uma unidade.

As inscrições serão gratuitas e feitas:

a) Civil — Na redação de A. NOITE, no Rio de Janeiro, (Praça Mauá, 7, 3.º andar), ou em suas sucursais nas diferentes cidades do país;

b) Militares — No Quartel do 1.º Batalhão de Caçadores, em Petrópolis (Presidência), ou para a redação de A. NOITE no Rio.

Obs.: — As unidades militares deverão declarar a data de prática de seus concorrentes, no ato da inscrição, como condição indispensável para se habilitarem à disputa do Bronze Estado Maior do Exército.

Abriu-se em agosto e serão encerradas sete dias antes do determinado para a execução da prova, podendo ser individuais ou por equipes.

Este ano, a prova será realizada em 31 de agosto (domingo).

As equipes no local de partida compor-se-ão no mínimo de cinco elementos.

Percurso

Serão grupadas em duas únicas categorias: civis e militares, de qualquer espécie.

O percurso oficial da "Corrida da Primavera" é o seguinte:

Saida: Praça Visconde de Mauá, Avenida 7 de Setembro, Avenida Koelliker, praça da Liberdade, rua Cruzeiro, Avenida 15 de Novembro, ruas Aureliano Coutinho, Teresa, Albino Siqueira, Saldanha Marinho, Washington Luiz, Avenida 15 de Novembro (impar), Ponte A. NOITE, Avenida 15 (par), praça D. Pedro, Avenida 7 de Setembro (impar) e praça Visconde de Mauá, medindo exatamente 8,200 metros.

Antes da realização da "Corrida da Primavera" haverá um desfile de todos os atletas com as bandeiras dos clubes ou unidades a que pertencerem os concorrentes. A concentração será feita no fim da Avenida 15 de Novembro (par) e o desfile passará pela referida avenida, praça D. Pedro II, Avenida 7 de Setembro e praça Visconde de Mauá.

Capítulo V — Dos prêmios individuais e coletivos

a) Individual:

Ao vencedor — grande medalha de "vermelho".

Aos melhores colocados do Exército, Forças Policiais e civis, ressaltando, nomeadamente, medalhas de "vermelho" (exceção para o vencedor da prova).

Aos cinco concorrentes imediatamente — medalhas de prata.

Aos classificados até 50.º lugar — medalhas de bronze.

Aos dez concorrentes, que terminem o percurso diplomas de A. NOITE.

Todos esses prêmios são oferecidos pela A. NOITE e terão o seu custo oficial.

Aos clubes concorrentes, que terminem o percurso diplomas de A. NOITE.

Todos esses prêmios são oferecidos pela A. NOITE e terão o seu custo oficial.

Aos clubes concorrentes, que terminem o percurso diplomas de A. NOITE.

Todos esses prêmios são oferecidos pela A. NOITE e terão o seu custo oficial.

Aos clubes concorrentes, que terminem o percurso diplomas de A. NOITE.

Todos esses prêmios são oferecidos pela A. NOITE e terão o seu custo oficial.

Aos clubes concorrentes, que terminem o percurso diplomas de A. NOITE.

Todos esses prêmios são oferecidos pela A. NOITE e terão o seu custo oficial.

Aos clubes concorrentes, que terminem o percurso diplomas de A. NOITE.

Todos esses prêmios são oferecidos pela A. NOITE e terão o seu custo oficial.

Aos clubes concorrentes, que terminem o percurso diplomas de A. NOITE.

Todos esses prêmios são oferecidos pela A. NOITE e terão o seu custo oficial.

Aos clubes concorrentes, que terminem o percurso diplomas de A. NOITE.

Todos esses prêmios são oferecidos pela A. NOITE e terão o seu custo oficial.

Aos clubes concorrentes, que terminem o percurso diplomas de A. NOITE.

Todos esses prêmios são oferecidos pela A. NOITE e terão o seu custo oficial.

Aos clubes concorrentes, que terminem o percurso diplomas de A. NOITE.

Todos esses prêmios são oferecidos pela A. NOITE e terão o seu custo oficial.

Aos clubes concorrentes, que terminem o percurso diplomas de A. NOITE.

Todos esses prêmios são oferecidos pela A. NOITE e terão o seu custo oficial.

da 7 de Setembro, entrando pela alameda frontal ao palácio da Prefeitura.

O plano geral da organização do desfile será divulgado três dias antes da realização da prova, para que todas as equipes tenham amplo conhecimento, constituindo motivo para desqualificação imediata dos atletas que perturbarem a boa ordem do desfile preliminar até o instante do tiro de partida que será dado pontualmente às 10 horas, da Avenida 7 de Setembro, após a continência (três hurras) ao Brasil.

Capítulo V — Dos atletas

Poderá inscrever-se qualquer atleta, nacional ou estrangeiro, avulso ou filiado a qualquer clube ou clube, quer faça parte ou não das diferentes Federações, devendo provar, no entanto, se lhe for exigido, que preencha as seguintes condições:

a) maior de 17 anos;

b) comprovar por meio de atestado médico que está fisicamente apto a competição;

c) não estar cumprindo pena de suspensão ou eliminação, por qualquer clube ou entidade do país, quer clube ou entidade do país;

d) não estar automaticamente eliminado o atleta que se inscrever por mais de uma equipe.

Capítulo VI — Das classificações finais

a) Individual pela ordem de chegada:

b) Por equipe — será proclamada vencedora a sua categoria a que apresentar menor número de pontos, somadas as colocações individuais dos seus cinco primeiros componentes.

No caso de empate a que tiver o seu primeiro corredor em melhor classificação, terá a vitória sobre os demais.

Capítulo VII — Dos prêmios individuais e coletivos

a) Individual:

Ao vencedor — grande medalha de "vermelho".

Aos melhores colocados do Exército, Forças Policiais e civis, ressaltando, nomeadamente, medalhas de "vermelho" (exceção para o vencedor da prova).

Aos cinco concorrentes imediatamente — medalhas de prata.

Aos classificados até 50.º lugar — medalhas de bronze.

Aos dez concorrentes, que terminem o percurso diplomas de A. NOITE.

Todos esses prêmios são oferecidos pela A. NOITE e terão o seu custo oficial.

Aos clubes concorrentes, que terminem o percurso diplomas de A. NOITE.

Todos esses prêmios são oferecidos pela A. NOITE e terão o seu custo oficial.

Aos clubes concorrentes, que terminem o percurso diplomas de A. NOITE.

Todos esses prêmios são oferecidos pela A. NOITE e terão o seu custo oficial.

Aos clubes concorrentes, que terminem o percurso diplomas de A. NOITE.

Todos esses prêmios são oferecidos pela A. NOITE e terão o seu custo oficial.

Aos clubes concorrentes, que terminem o percurso diplomas de A. NOITE.

Todos esses prêmios são oferecidos pela A. NOITE e terão o seu custo oficial.

Aos clubes concorrentes, que terminem o percurso diplomas de A. NOITE.

Todos esses prêmios são oferecidos pela A. NOITE e terão o seu custo oficial.

Aos clubes concorrentes, que terminem o percurso diplomas de A. NOITE.

Todos esses prêmios são oferecidos pela A. NOITE e terão o seu custo oficial.

Aos clubes concorrentes, que terminem o percurso diplomas de A. NOITE.

Todos esses prêmios são oferecidos pela A. NOITE e terão o seu custo oficial.

Aos clubes concorrentes, que terminem o percurso diplomas de A. NOITE.

Todos esses prêmios são oferecidos pela A. NOITE e terão o seu custo oficial.

Aos clubes concorrentes, que terminem o percurso diplomas de A. NOITE.

Todos esses prêmios são oferecidos pela A. NOITE e terão o seu custo oficial.

Aos clubes concorrentes, que terminem o percurso diplomas de A. NOITE.

Todos esses prêmios são oferecidos pela A. NOITE e terão o seu custo oficial.

Aos clubes concorrentes, que terminem o percurso diplomas de A. NOITE.

Todos esses prêmios são oferecidos pela A. NOITE e terão o seu custo oficial.

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATE SEM AÇUCAR

PALPITES PARA HOJE

Manicoré — Pecado — Maurinho.
Caneloneiro — Hello — F. Bravo.
Poranga — Nagl — Fiel.
Mazy — Alcazaba — Ruy.
Spencer — Jaqueirão — Bruce.
Larne — Início — Rifle.
Fundamento — Clarinha — B. Boy.

Programa de SABADO

MONTARIAS PROVAVEIS

1.º Páreo — As 13.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Home Fleet, O. Ullóa .. 51
2-2 Macedônia, L. Doming .. 51
3-3 Ojeria, D. Silva .. 51
4-4 C. G. T., U. Cunha .. 43
5-5 Farelado, x .. 43
6-6 Colônia, F. Sobrinho .. 43
7-7 Gold Mary, J. Baffica .. 43
8-8 Gilmar, R. Martins .. 43
9-9 Deusa, O. Macedo .. 43
10-10 Kirka, A. Portinho .. 43
2.º Páreo — As 13.55 horas — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Dodeca, U. Cunha .. 55
2-2 Iux, L. Rigoni .. 55
3-3 En-Tout-Cas, L. Pinheiro .. 55
4-4 Icalatá, A. Ribas .. 55
5-5 Evening Star, S. Câmara .. 55
6-6 Lafogata, D. Moreira .. 55
7-7 Essence, E. Silva .. 55
8-8 Fanfan, O. Ullóa .. 55
9-9 Ufanita, O. Macedo .. 55
3.º Páreo — As 14.20 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Lutezow, L. Rigoni .. 56
2-2 Lume, P. Sabre .. 56
3-3 Caoré, A. Aleixo .. 56
4-4 Bosphorino, L. Doming .. 56
5-5 Rulvo, O. Ullóa .. 56
6-6 Espadarte, R. Martins .. 56
7-7 Bozombo, x .. 56
8-8 Maco, U. Cunha .. 56
9-9 Popolino, N. Mota .. 56
4.º Páreo — As 14.45 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Pantagruel, x .. 54
2-2 Lys, N. Pereira .. 54
3-3 Gracia, V. D. Silva .. 54
4-4 Monetário, L. Doming .. 54
5-5 Farelado, S. Lourenço .. 54
6-6 Zaira, L. Lima .. 54
7-7 Boa Vida, V. Melreles .. 54
8-8 Panqueca, P. Tavares .. 54
9-9 Pan Chaco, J. Martins .. 54
10-10 Palano, J. Costa .. 54
5.º Páreo — As 15.10 .. 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Irresistível, J. Graça .. 58
2-2 Acafim, B. Marinho .. 58
3-3 Emoté, A. Nahid .. 58
4-4 Calipra, I. Pinheiro .. 58
5-5 Grumela, .. 58
6-6 D. Euváldo, R. Martins .. 58

1-1 El Matalchin, L. Rigoni .. 58
2-2 Thunderbolt, x .. 58
3-3 Topazito, L. Mezaros .. 58
4-4 Searfance, D. Moreira .. 58
5-5 Groullo, A. Dorneles .. 58
6-6 Mita, U. Cunha .. 58
7-7 Novico, D. Ferreira .. 58
8-8 Grante, A. Portinho .. 58
9-9 Polonaise, O. Macedo .. 58
10-10 Albornoz, N. Mota .. 58
11-11 M. Alegre, I. Pinheiro .. 58
12-12 B. Dourada, J. Ribas .. 58
6.º Páreo — As 17.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Kantar, x .. 56
2-2 Lys, N. Pereira .. 56
3-3 Gracia, V. D. Silva .. 56
4-4 Monetário, L. Doming .. 56
5-5 Farelado, S. Lourenço .. 56
6-6 Zaira, L. Lima .. 56
7-7 Boa Vida, V. Melreles .. 56
8-8 Panqueca, P. Tavares .. 56
9-9 Pan Chaco, J. Martins .. 56
10-10 Palano, J. Costa .. 56
7.º Páreo — As 18.10 .. 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Irresistível, J. Graça .. 58
2-2 Acafim, B. Marinho .. 58
3-3 Emoté, A. Nahid .. 58
4-4 Calipra, I. Pinheiro .. 58
5-5 Grumela, .. 58
6-6 D. Euváldo, R. Martins .. 58

1-1 El Matalchin, L. Rigoni .. 58
2-2 Thunderbolt, x .. 58
3-3 Topazito, L. Mezaros .. 58
4-4 Searfance, D. Moreira .. 58
5-5 Groullo, A. Dorneles .. 58
6-6 Mita, U. Cunha .. 58
7-7 Novico, D. Ferreira .. 58
8-8 Grante, A. Portinho .. 58
9-9 Polonaise, O. Macedo .. 58
10-10 Albornoz, N. Mota .. 58
11-11 M. Alegre, I. Pinheiro .. 58
12-12 B. Dourada, J. Ribas .. 58
8.º Páreo — As 19.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Kantar, x .. 56
2-2 Lys, N. Pereira .. 56
3-3 Gracia, V. D. Silva .. 56
4-4 Monetário, L. Doming .. 56
5-5 Farelado, S. Lourenço .. 56
6-6 Zaira, L. Lima .. 56
7-7 Boa Vida, V. Melreles .. 56
8-8 Panqueca, P. Tavares .. 56
9-9 Pan Chaco, J. Martins .. 56
10-10 Palano, J. Costa .. 56
9.º Páreo — As 20.10 .. 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Irresistível, J. Graça .. 58
2-2 Acafim, B. Marinho .. 58
3-3 Emoté, A. Nahid .. 58
4-4 Calipra, I. Pinheiro .. 58
5-5 Grumela, .. 58
6-6 D. Euváldo, R. Martins .. 58

1-1 El Matalchin, L. Rigoni .. 58
2-2 Thunderbolt, x .. 58
3-3 Topazito, L. Mezaros .. 58
4-4 Searfance, D. Moreira .. 58
5-5 Groullo, A. Dorneles .. 58
6-6 Mita, U. Cunha .. 58
7-7 Novico, D. Ferreira .. 58
8-8 Grante, A. Portinho .. 58
9-9 Polonaise, O. Macedo .. 58
10-10 Albornoz, N. Mota .. 58
11-11 M. Alegre, I. Pinheiro .. 58
12-12 B. Dourada, J. Ribas .. 58
10.º Páreo — As 21.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Kantar, x .. 56
2-2 Lys, N. Pereira .. 56
3-3 Gracia, V. D. Silva .. 56
4-4 Monetário, L. Doming .. 56
5-5 Farelado, S. Lourenço .. 56
6-6 Zaira, L. Lima .. 56
7-7 Boa Vida, V. Melreles .. 56
8-8 Panqueca, P. Tavares .. 56
9-9 Pan Chaco, J. Martins .. 56
10-10 Palano, J. Costa .. 56
11.º Páreo — As 22.10 .. 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Irresistível, J. Graça .. 58
2-2 Acafim, B. Marinho .. 58
3-3 Emoté, A. Nahid .. 58
4-4 Calipra, I. Pinheiro .. 58
5-5 Grumela, .. 58
6-6 D. Euváldo, R. Martins .. 58

1-1 El Matalchin, L. Rigoni .. 58
2-2 Thunderbolt, x .. 58
3-3 Topazito, L. Mezaros .. 58
4-4 Searfance, D. Moreira .. 58
5-5 Groullo, A. Dorneles .. 58
6-6 Mita, U. Cunha .. 58
7-7 Novico, D. Ferreira .. 58
8-8 Grante, A. Portinho .. 58
9-9 Polonaise, O. Macedo .. 58
10-10 Albornoz, N. Mota .. 58
11-11 M. Alegre, I. Pinheiro .. 58
12-12 B. Dourada, J. Ribas .. 58
12.º Páreo — As 23.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Kantar, x .. 56
2-2 Lys, N. Pereira .. 56
3-3 Gracia, V. D. Silva .. 56
4-4 Monetário, L. Doming .. 56
5-5 Farelado, S. Lourenço .. 56
6-6 Zaira, L. Lima .. 56
7-7 Boa Vida, V. Melreles .. 56
8-8 Panqueca, P. Tavares .. 56
9-9 Pan Chaco, J. Martins .. 56
10-10 Palano, J. Costa .. 56
13.º Páreo — As 24.10 .. 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Irresistível, J. Graça .. 58
2-2 Acafim, B. Marinho .. 58
3-3 Emoté, A. Nahid .. 58
4-4 Calipra, I. Pinheiro .. 58
5-5 Grumela, .. 58
6-6 D. Euváldo, R. Martins .. 58

1-1 El Matalchin, L. Rigoni .. 58
2-2 Thunderbolt, x .. 58
3-3 Topazito, L. Mezaros .. 58
4-4 Searfance, D. Moreira .. 58
5-5 Groullo, A. Dorneles .. 58
6-6 Mita, U. Cunha .. 58
7-7 Novico, D. Ferreira .. 58
8-8 Grante, A. Portinho .. 58
9-9 Polonaise, O. Macedo .. 58
10-10 Albornoz, N. Mota .. 58
11-11 M. Alegre, I. Pinheiro .. 58
12-12 B. Dourada, J. Ribas .. 58
14.º Páreo — As 25.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Kantar, x .. 56
2-2 Lys, N. Pereira .. 56
3-3 Gracia, V. D. Silva .. 56
4-4 Monetário, L. Doming .. 56
5-5 Farelado, S. Lourenço .. 56
6-6 Zaira, L. Lima .. 56
7-7 Boa Vida, V. Melreles .. 56
8-8 Panqueca, P. Tavares .. 56
9-9 Pan Chaco, J. Martins .. 56
10-10 Palano, J. Costa .. 56
15.º Páreo — As 26.10 .. 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Irresistível, J. Graça .. 58
2-2 Acafim, B. Marinho .. 58
3-3 Emoté, A. Nahid .. 58
4-4 Calipra, I. Pinheiro .. 58
5-5 Grumela, .. 58
6-6 D. Euváldo, R. Martins .. 58

1-1 El Matalchin, L. Rigoni .. 58
2-2 Thunderbolt, x .. 58
3-3 Topazito, L. Mezaros .. 58
4-4 Searfance, D. Moreira .. 58
5-5 Groullo, A. Dorneles .. 58
6-6 Mita, U. Cunha .. 58
7-7 Novico, D. Ferreira .. 58
8-8 Grante, A. Portinho .. 58
9-9 Polonaise, O. Macedo .. 58
10-10 Albornoz, N. Mota .. 58
11-11 M. Alegre, I. Pinheiro .. 58
12-12 B. Dourada, J. Ribas .. 58
16.º Páreo — As 27.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Kantar, x .. 56
2-2 Lys, N. Pereira .. 56
3-3 Gracia, V. D. Silva .. 56
4-4 Monetário, L. Doming .. 56
5-5 Farelado, S. Lourenço .. 56
6-6 Zaira, L. Lima .. 56
7-7 Boa Vida, V. Melreles .. 56
8-8 Panqueca, P. Tavares .. 56
9-9 Pan Chaco, J. Martins .. 56
10-10 Palano, J. Costa .. 56
17.º Páreo — As 28.10 .. 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Irresistível, J. Graça .. 58
2-2 Acafim, B. Marinho .. 58
3-3 Emoté, A. Nahid .. 58
4-4 Calipra, I. Pinheiro .. 58
5-5 Grumela, .. 58
6-6 D. Euváldo, R. Martins .. 58

1-1 El Matalchin, L. Rigoni .. 58
2-2 Thunderbolt, x .. 58
3-3 Topazito, L. Mezaros .. 58
4-4 Searfance, D. Moreira .. 58
5-5 Groullo, A. Dorneles .. 58
6-6 Mita, U. Cunha .. 58
7-7 Novico, D. Ferreira .. 58
8-8 Grante, A. Portinho .. 58
9-9 Polonaise, O. Macedo .. 58
10-10 Albornoz, N. Mota .. 58
11-11 M. Alegre, I. Pinheiro .. 58
12-12 B. Dourada, J. Ribas .. 58
18.º Páreo — As 29.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Kantar, x .. 56
2-2 Lys, N. Pereira .. 56
3-3 Gracia, V. D. Silva .. 56
4

DESEJO DOMINANTE NO FLUMINENSE:

VENCER TODOS OS TITULOS EM 1952 DESDE O "TORNEIO INICIO" ATE' O DA CIDADE



Não há nada como um dia depois do outro, dirão os cruques do Peñarol, ao sabermos dos acontecimentos que empanaram o brilho do encontro entre o Palmeiras e o Vasco.

Quando eles foram protagonistas das cenas que truncaram o bom andamento da "Copa Rio" não faltaram as censuras, havendo os que apontavam como feras, fazendo aparecer os corinthianos aos olhos de todos como cordeirinhos.

A peleja de ontem serviu para demonstrar que o diabo não é tão feio como se pinta ou, trocando em miúdos, os do Peñarol não eram tão ruins assim.

Os vascaínos tiveram a mesma sorte dos companheiros de Obdúlio Varela, sofrendo toda sorte de vexames, que culminaram na agressão.

A polícia, como no jogo do Peñarol, teve papel alheio e tinha razão aquele "torcedor" imparcial quando explicou ao seu companheiro da esquerda:

"Com essa polícia e o Dema com o demônio no corpo tudo tinha que acontecer."

ALFAIATE

Os aspirantes do Fluminense no Interior do Espírito Santo

VITORIA, 7 (Asap.) — Um quadro de aspirantes do Fluminense, com a constituição com a qual se sagrou campeão carioca da categoria em '51, deverá se exibir na cidade de Alegre, no Espírito Santo.

O preço da renovação: um apartamento em Copacabana além de outras vantagens conseguidas por Santos

Santos continuará no Botafogo pelo menos por mais duas temporadas, esta é boa notícia que podemos dar aos botafoguenses. Várias foram as versões que apontavam o valoroso zagueiro como disposto a transferir-se, ora para o Vasco, ora para o Bangu ou então para um clube de São Paulo e isso porque não se mostrava disposto a aceitar as bases financeiras que o Botafogo lhe tinha oferecido. Com a ida do Glorioso para o exterior e caso ficasse em ponto morto cessando um pouco, assim, as versões que circulavam.

Com o regresso de Santos, que antecipa-se aos seus companheiros em virtude da contusão que sofreu, o assunto voltou a ser ventilado.

ENCONTRO DECISIVO

Ontem à tarde o zagueiro foi ao consultório do Dr. Emilio Bealme a fim de tratar com o assistente técnico de Brandão Filho.

Ontem à tarde o zagueiro foi ao consultório do Dr. Emilio Bealme a fim de tratar com o assistente técnico de Brandão Filho.

UM JUIZ TURISTA...

MR. TORDJMAN NÃO LEVA A SERIO A SUA MISSÃO -- ARBITRAGEM CALAMITOSA NO PACAEMBU

A impressão que se tem vendo Monsieur Tordjman apitar uma partida de futebol é a de que o referido apitador francês veio ao Brasil como turista e não contratado para funcionar como juiz. Na partida Corinthians x Fluminense deixou o jogo correr a vontade e permitiu que o pontapé e os empurrões corresse a vontade de lado a lado, sem que a sua autoridade se fizesse presente. Agora, Monsieur Tordjman foi escolhido para funcionar no Torneio Quadrangular entre clubes cariocas e paulistas. Ontem o árbitro francês esteve apitando Vasco x Palmeiras. Permitindo logo no princípio reclamações dos jogadores locais, o juiz acabou por se deixar envolver completamente, resultando de sua incapacidade técnica e falta de autoridade o jogo descambar para a indisciplina e violência.

TRABALHO INTENSO NAS HOSTES TRICOLORS COMO PREMIO REGIO AO CINQUENTENÁRIO



Santos, que renovou contrato com o Botafogo ganhando um apartamento e outras coisas...

Antecipamos em recente reportagem que o Fluminense estava empenhado em apresentar a sua equipe de titulares, campeã da Copa Rio, no Torneio Início marcado para domingo. Seria uma homenagem à imprensa esportiva que tanto contribuiu para a realização da Copa Rio, lutando ao lado do prêmio tricolor nos momentos difíceis das preliminares para a realização do campeonato. Todavia, a direção do futebol entregou ao Departamento Técnico e Médico a última palavra sobre a organização do quadro que intervirá domingo. Ontem tivemos oportunidade de conversar com o Dr. Paes Barreto, chefe do Departamento Médico de Alvaro Chaves, que assim falou:

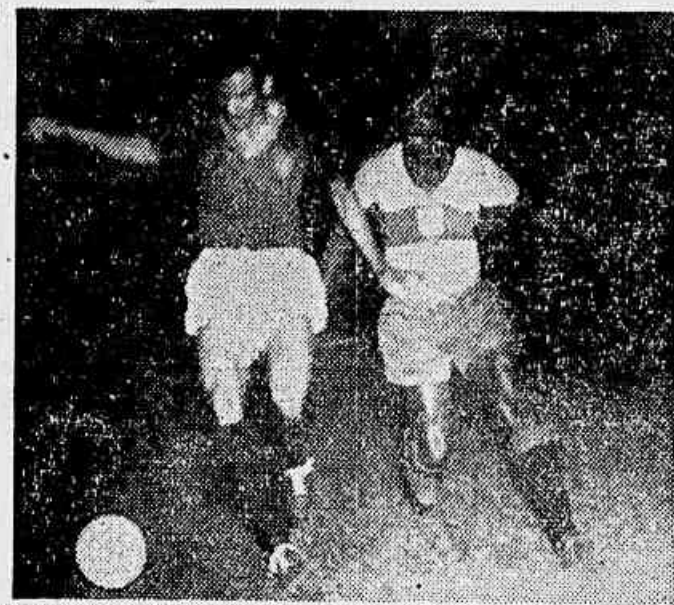
Todos os títulos de 52, é a nossa aspiração

O médico tricolor fez inicialmente uma revelação sensacional: — Os responsáveis pelas equipes do Fluminense, os seus profissionais e amadores estão unidos dentro de um único propósito: levantar todos os títulos de 52 como uma homenagem ao ano do nosso cinquentenário, isso basta para exemplificar nosso desejo de vencer o Torneio Início logo em se tratando de uma festa de jornalistas, aos quais tanto devemos. Todavia, não posso afirmar que domingo pisará o Maracanã o nosso quadro completo. Tamos jogadores atingidos durante a Copa Rio, outros carecendo de repouso em face do esforço despendido. Assim sendo, amanhã, sexta-feira será dada a última palavra sobre os jogadores aptos a jogar. Haverá treino e revisão médica. Acordado no entanto que Zé Marinho armará uma boa equipe com aproveitamento de vários jogadores categorizados que não (CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

O OLARIA VENCEU O BONSUCESSO

3 x 2, A CONTAGEM DO AMISTOSO REALIZADO ONTEM, NO GRAMADO DA RUA BARIRI

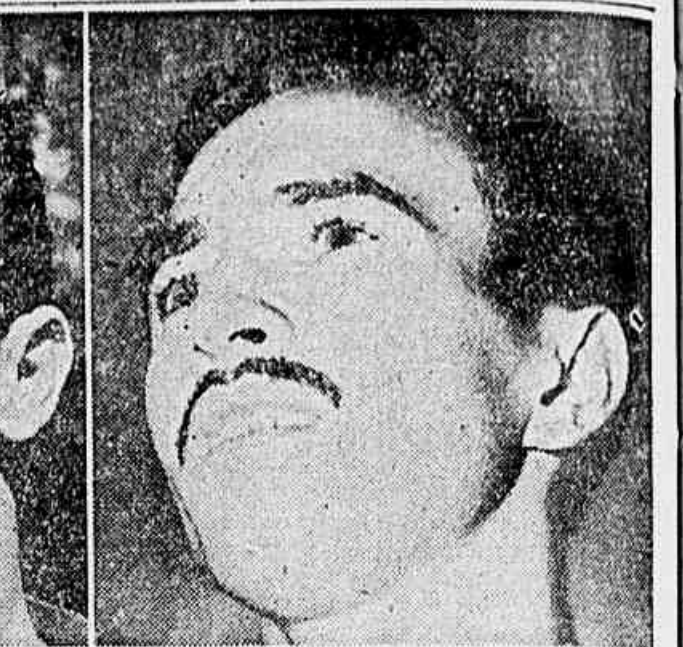
A NOITE — 5.ª-feira, 7/8/52 — N. 14.166



Num avanço do Bonsucesso, Ananias procura desarmar Gringo, sem o conseguir.

Olaria e Bonsucesso realizaram um bom encontro amistoso, ontem, à noite, no gramado da rua Bariri. O tradicional Fluminense da Leopoldina, aguardando com invulgar interesse, apresentou um transcurso movimentado em todo o seu primeiro tempo. Na etapa derradeira, a partida decidiu bastante, quando foram feitas substituições, que resultaram em desfecho de produção para ambos os lados. De um modo geral, o público ficou satisfeito com o desempenho das duas equipes.

Desde os primeiros instantes do jogo notou-se maior entendimento entre os olarienses, que com um trio final firme e um ataque com jogadas rápidas (CONTINUA NA 11.ª PAGINA)



Demá, o iniciador da briga no Pacaembu, a esta, ao lado de Friaça, que foi expulso pelo árbitro sem haver revidado a agressão.

HOUE O DIABO NO PACAEMBU E O VASCO ACABOU PERDENDO POR 2 x 1

Realmente não teve um bom desenrolar a peleja Palmeiras e Vasco da Gama, quanto à parte disciplinar. O cotejo entre as duas tradicionais agremiações foi dos mais irregulares. Vasco e Palmeiras não souberam manter a disciplina pontilhando — principalmente no segundo período — a peleja de incidentes cada vez mais desagradáveis, verificando-se agressões, jogadas violentas e outros recursos condenáveis. Urgem medidas enérgicas a fim de evitar estes capatazes deprimentes que muito depõem contra a nossa educação esportiva.

O principal causador dos acontecimentos verificados na peleja de ontem, sem dúvida, foi o árbitro francês Tordjman. Foi um verdadeiro desastre a sua arbitragem. Marcou faltas que não existiram. Entretanto, deixou de marcar uma penalidade máxima contra o Vasco da Gama, a um "foul" de Belini, derrubando Liminha, quase no "arco" de Ernan. Deixou os jogadores reclamarem à vontade. Não repeliu as jogadas violentas. Expulso Friaça, quando o porteiro vascaíno foi agredido por Demá. Reclamaram os jogadores do Vasco da Gama e o juiz acabou expulsando também o defensor do Palmeiras, Tordjman, que complicity tudo, permitindo (CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

MILTON BUSIN E A SUA COLOCAÇÃO EM HELSINKI -- SATISFEITO PELA CLASSIFICAÇÃO OBTIDA

Milton Busin o grande saltador português, sexto colocado no torneio de saltos em Helsinqui, chegou ontem com a turma de futebol e de box, logo seguindo para a capital finlandesa. Milton Busin falando à reportagem teve oportunidade de manifestar sua satisfação pela brilhante figura no certame olímpico.

— Acredito que se não fosse tão confuso o critério dos juizes, talvez pudesse figurar numa melhor colocação. Os aplausos aos americanos influíram nas notas e os meus saltos, por vezes, merecedores de nota oito eram qualificados com nota sete. Assim mesmo coloquei o nome do Brasil à frente de outros países, que se fizeram representar por (CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

O AMERICA

Esclarece o caso do resultado do jogo no Paraguai

Da diretoria do grêmio de Campos Sales recebemos a seguinte nota oficial esclarecedora o caso do último jogo do clube rubro, noticiado como tendo sido por 2x1, em favor do América, na realidade perdera por 2x1:

"A diretoria do América F.C. hoje reunida resolveu levar ao conhecimento do público o seguinte:

a) que, para o Paraguai, o Dr. Filinto Leite dirigiu ao clube rubro, noticiado como tendo sido por 2x1, em favor do América, na realidade perdera por 2x1;

b) que, a todas as solicitações feitas pela imprensa esportiva do clube uma única informação lhes foi dada — que o América perdera o terceiro jogo por 2x1, frente à equipe do Olimpia;

c) que, ante o noticiário da imprensa tratando do enganoso resultado do jogo, a diretoria do América julgou-se no dever de informar que estão à disposição dos interessados os documentos contendo o resultado do jogo que afirma 1x0 de Janeiro, 5 de agosto de 1952 — Senar Barroso Soares, diretor administrativo."

PANSEXOL

Poderoso tônico neuro-muscular, lhe dará forças, vigor e virilidade

Fórmula do professor A. Austregesilo

Agora, o Vasco contra o S. Paulo

OTIMISMO NA CONCENTRAÇÃO DOS CRUZMALTINOS

SÃO PAULO, 7 (Da Sucessal de A NOITE) — Começa o público bandeirante a demonstrar maior interesse pelo desenvolvimento do atual Torneio Quadrangular, reunindo o Palmeiras e o São Paulo, da capital bandeirante, e o Vasco e o Flamengo do lado das cariocas.

Na noite de ontem, como se sabe, foi cumprida a segunda etapa do certame interestadual de São Paulo. O Vasco defrontou-se com o Palmeiras e sofreu o seu primeiro revés, mas numa peleja acidentada, em que foram revividas as ocorrências lamentáveis do encontro Corinthians x Peñarol.

JÁ PREPARADO O SÃO PAULO

Domingo próximo o Vasco voltará a se apresentar no Pacaembu, enfrentando desta vez o São Paulo, possuidor de um esquadro respeitável, que está "pintando" como o melhor da atual temporada futebolística.

Segundo se sabe, os sam-paulinos iniciaram ontem os preparativos, com um individual que constou de ginástica e basquetebol durante setenta minutos. Foi poupado o centroavante Albelli. Por outro lado, Bibe Teixeira e Marinho estão sendo submetidos a tratamento especial.

Mais um jogador de Sete Lagoas para o Madureira

B. HORIZONTE, 7 (Asap.) — Mais um atacante do Sete Lagoas, deverá ingressar no Madureira. Trata-se de Elguet, um dos valores mais positivos de Bela Vista, e que foi convidado pelo treinador Placido, para fazer um período de experiência no tricolor suburbano carioca.

Cinema? Leia CARIOCA

EM FOCO

OS JOGOS DE ONTEM

Somam os paulistas duas vitórias, sobre os cariocas, no Quadrangular que ora se disputa. O Vasco não conseguiu desforçar, frente ao Palmeiras, o revés do Flamengo. E' verdade que tomou honrosamente lutando como um leão, para fugir à derrota que foi desenhada nos primeiros quinze minutos de jogo, com duas "bombas" que Ernani não pôde deter. Bem que os vascaínos reagiram, e por momentos, apertaram o cerco da tal jeito, que a defesa palmeirense, viu-se confundida até ceder uma vez. Com 2 x 1 o empate começou a rondar a meta dos locais que, contando com a inocência do juiz francês Tordjman, iniciaram a já célebre tática dos conflitos e das paralizações. E o Palmeiras que poderia ter conquistado um triunfo categórico, pois para isso teve mérito, vê o seu sucesso diminuído em significação e justiça. Começam a atingir a condição de hábito os acontecimentos desvirtuantes que se desenrolam no Pacaembu, com agressões, invasões de campo por um batalhão de pessoas alheias ao espetáculo esportivo, e o que é pior, a conduta algo violenta e arbitrária da polícia. O Pacaembu precisa provar que está numa terra como São Paulo.

Os ares benignos da boa sorte, estiveram sorrindo para o lado vascaíno. Enquanto Belini, pelo menos de início, não era um ponto firme na área vascaína, Amorim jogou, como nunca, e com merecimento, porém, o score de 3 x 2 bem refletiu o esforço dos rubro-ans, em dificultar a ofensiva do Palmeiras. Marcou um lindo gol, andou sempre periclitando o último reduto visitante, e até de calcanhar, andou empenhando Ernani. Assar do Vasco, nada mais.

Futebol foi aquele do campo bariri, na noite de ontem, quando Olaria e Bonsucesso, o clássico da Leopoldina, reverteram, numa peleja amistosa, todas as emoções dos cotejos passados. Venceu o Olaria, com merecimento, porém, o score de 3 x 2 bem refletiu o esforço dos rubro-ans, em dificultar a ofensiva do Palmeiras. Marcou um lindo gol, andou sempre periclitando o último reduto visitante, e até de calcanhar, andou empenhando Ernani. Assar do Vasco, nada mais.



NA ACADEMIA GRACIE OS COMANDANTES DE CORPOS DA 1.ª REGIAO MILITAR — O empenho dos irmãos Carlos e Heli Gracie na difusão do jiu-jitsu dispensa comentários, pois é de todos conhecido. Quando se escreveu a história do esporte no Brasil o nome dos Gracie tem de aparecer, não apenas como os procuradores mas como o daqueles que tem mantido, até agora, o fogo sagrado da propagação entre todas as classes. Ontem, em sua nova academia da avenida Rio Branco, Heli Gracie fez exhibições e aspectos do jiu-jitsu como arma de defesa, para os comandantes dos corpos da 1.ª Região Militar. O comandante general Aristoteles de Souza Dantas, comandante da Região e inúmeros oficiais estiveram presentes, elogiando o trabalho dos Gracie e ficando profundamente satisfeitos com o que viram nas exhibições. O momento em que foram feitos os flagranes acima focalizando Heli Gracie mostrando a eficiência do jiu-jitsu e um ataque à mão armada; um aspecto da assistência e o general Aristoteles de Souza Dantas cumprimentando Heli Gracie

ATE' O DIA 25 AS INSCRIÇÕES PARA A "VII CORRIDA DA PRIMAVERA"